



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto

ESCOLA PARQUE 210/211 NORTE

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO



BRASÍLIA/2024

SUMÁRIO

1. Identificação.....	vii
2. Apresentação.....	X
3. Histórico da Unidade Escolar.....	06
3.1 Descrição histórica.....	06
3.2 Caracterização física.....	15
4. Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar.....	17
4.1 Apresentação e análise de resultados de indicadores, índices e dados.....	18
5. Função social da Escola.....	25
6. Missão da Unidade Escolar.....	27
7. Princípios Orientadores da Prática Educativa.....	28
7.1 Princípios que orientam a prática educativa - LDB.....	28
7.2 Princípios de Educação Integral.....	29
7.3 Princípios epistemológicos.....	31
7.4 Princípios Educação Inclusiva.....	33
8. Metas da Unidade Escolar.....	34
9. Objetivos.....	36
9.1 Objetivo Geral.....	36
9.2 Objetivos Específicos.....	36
10. Fundamentos Teóricos-metodológicos que Fundamentam a Prática Educativa.....	38

10.1	Concepção de Currículo, Avaliação-Ensino-Aprendizagem, Educação Integral e outras.....	38
10.2	Teorias Crística e Pós-Crítica.....	39
10.3	Pedagogia Histórico-Crítica.....	40
10.4	Psicologia Histórico-Cultural.....	40
11.	Organização Curricular da Unidade Escolar.....	41
11.1	Eixos Integradores.....	41
11.2	Eixos Transversais.....	43
12.	Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar.....	47
12.1	Organização dos Tempos e Espaços.....	47
12.2	Relação escola-comunidade.....	50
12.3	Relação teoria e prática.....	53
12.4	Metodologia de ensino.....	54
12.5	Organização da escolaridade.....	55
13.	Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar.....	57
13.1	SuperAção.....	57
14.	Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar	59
14.1	Articulação com os objetivos e as metas do PPP.....	59
14.2	Articulação com o Currículo em Movimento.....	63
14.3	Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4.....	64

15. Apresentação dos Programas e Projetos Desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com outras Instituições, Órgãos do Governo e/ou com Organização da Sociedade Civil.....	66
15.1 Articulação com os objetivos e metas do PPP.....	66
15.2 Articulação com o Currículo em Movimento.....	66
15.3 Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS.....	66
16. Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar..	67
16.1 Avaliação para as aprendizagens.....	67
16.2 Avaliação em larga escala.....	68
16.3 Avaliação institucional.....	69
16.4 Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens.....	70
16.5 Conselho de Classe.....	73
17. Papéis e Atuação.....	75
17.1 Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA).....	75
17.2 Orientação Educacional (OE).....	76
17.3 Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR).....	77
17.4 Profissionais de apoio escolar: Educador Social Voluntário.....	77
17.5 Biblioteca Escolar/Sala de Leitura.....	78
17.6 Conselho Escolar.....	78
17.7 Profissionais Readaptados.....	78

17.8	Coordenação Pedagógica.....	79
17.8.1	Papel e atuação do Coordenador Pedagógico.....	79
17.8.2	Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica.....	79
17.9	Valorização e formação continuada dos profissionais da educação.....	80
18.	Estratégias Específicas.....	83
18.1	Redução do abandono, evasão e reprovação.....	83
18.2	Recomposição das aprendizagens.....	84
18.3	Desenvolvimento da Cultural de Paz.....	85
18.4	Educação em Tempo Integral.....	85
18.5	Qualificação da transição escolar.....	87
19.	Processo de Implementação do PPP.....	88
19.1	Gestão Pedagógica.....	88
19.2	Gestão de Resultados Educacionais.....	88
19.3	Gestão Participativa.....	89
19.4	Gestão de Pessoas.....	90
19.5	Gestão Financeira.....	91
19.6	Gestão Administrativa.....	92
20.	Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP.....	94
20.1	Avaliação Coletiva.....	94
20.2	Periodicidade.....	95
20.3	Procedimentos/Instrumentos.....	95

20.4	Registros.....	96
21.	Referências.....	97
22.	Apêndices.....	99
22.1	Formulários de Diagnóstico realidade Escolar	99
22.2	Planos de Ação, Programas e Projetos Institucionais.....	114
22.3	Planos de Ação, Projetos específicos da Unidade Escolar.....	115
22.4	Planos de Ação dos papéis de atuação.....	149
22.5	Planos de ação Estratégias Específicas.....	158
22.6	Planos de Ação Processo de Implementação do PPP.....	167
22.7	Planos de Ação do Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP.....	179

1. IDENTIFICAÇÃO

NOME DA ESCOLA: ESCOLA PARQUE 210/211 NORTE

CNPJ: 00665.497/0001-67

ENDEREÇO: EQN 210/211 – Área Especial

EMAIL: eparque210n@gmail.com

TELEFONE: 3901-7524/3901-7526

SITE: escolaparque210.211norte (Integram)

DIRETOR: Augusto Magno Barbosa Marinho Carvalho

VICE-DIRETOR: Leandro Francisco dos Santos

SUPERVISOR (A) PEDAGÓGICO: Rosângela Escandelato da Costa Tives de Souza

SUPERVISOR ADMINISTRATIVO: Luiz Cláudio Carneiro

CHEFE DE SECRETARIA: Rosana Martins Duarte

AUXILIAR DE SECRETARIA: Keila Boaventura Nunes Menezes; Carlos Borges de Oliveira.

COORDENADORES: Ana Carolina Rodrigues Capucci; (matutino), Alan Corrêa da Silva Martins; (matutino), Adryelle Fabiane Campelo de Lima (coordenadora do Integral) e Juliana Araújo de Paula (vespertino)

DIREÇÃO	Augusto Magno Barbosa Marinho de Carvalho; Leandro Francisco dos Santos; Luiz Cláudio Carneiro; Rosana Martins Duarte; Rosângela Escandelato da Costa Tives de Souza.
---------	---

COORDENAÇÃO	Ana Carolina Rodrigues Capucci; (matutino) Alan Corrêa da Silva Martins; (matutino) Adryelle Fabiane Campelo de Lima (coordenadora do Integral) Juliana Araújo de Paula (vespertino)
-------------	---

ADMINISTRATIVO	Keila Boaventura Nunes Menezes; Carlos Borges de Oliveira, João Rodrigues Sousa (monitor).
----------------	--

EEAA	Juliana Zanatta Araújo Almeida (Pedagoga/EEAA); Cláudia Cristiana Barbosa de Paula (SOE).
------	---

READAPTADOS	Érica Silva Chianca; Guilherme Fabiane Ferreira Chagas
-------------	--

PROFESSORES MATUTINO

ARTES VISUAIS	Rosa Leite Melo; Isabel Cristina Barbosa de Oliveira; Christiane de Noronha Fonseca; Suiá Tavares.
EDUCAÇÃO FÍSICA	Ilmar dos Reis Calcado; Regina Célia Torrano Lima; Aline Saliha Alencar Oliveira; Yuri Evangelista Simplício.
MÚSICA	Jaqueline dos Santos Martins; Maria Lucia da Silva Aragão Barbosa de Carvalho; Juliana Lopes Silva; Maria Luiza Ramos Engel.
TEATRO	Sandra Helena Leão Moraes; Carla Zaidan Alves; Daniela Maria Pimentel; Filipe De Lima Carvalho

PROFESSORES VESPERTINO

ARTES VISUAIS	Christine Vieira dos Santos de Simas; Raquel Rodrigues de Mesquita; Viviane Macena de Souza Nóbrega. Ana Carolina Moulin.
EDUCAÇÃO FÍSICA	Felipe Nery Aderaldo Guerra;; Marco Aurélio de Moraes Santos; Erica dos Santos Oliveira; Leandro Rodrigues.
MÚSICA	Fernando Oliveira de Sousa; Cristina Lima Camilo de Oliveira; Tiago Bastos João; Renan Gregório Cruz;
TEATRO	Igor Ferreira Rodrigues; Elisabete Ferreira da Cunha de Sousa; Elizabeth Aparecida Eguti; Cristina Karam Toralles Galeão.

EDUCADOR SOCIAL VOLUTÁRIO	Anna Flávia A. R. Sant'Anna, Hyonomana Madeira Santos; Letícia Lobo C. Oliveira; Márcia Abadia Ferrreira ; Thiago Henrique Inácio Costa; Cláudia Alves de Oliveira; Jussara de Lima Candeira; Nathália Silva Pereira Santos.
MERENDEIRAS	Elizabeth Alves de Lima; Sandra Regina Batista; Cleitiane Gomes Rodrigues; Maria da Glória Reis; Denise Aguiar de Araújo; Fernanda da Silva Pereira.
VIGILANTES	Raimundo Figueiredo Soares, Leonardo do Nascimento; Rafael Lima de Oliveira; Jucileia Silva
SERVIÇO GERAIS	Alzenir Vieira da Rocha; Ana Paula Modesto da Silva; Aureliana Jesus de Siqueira; Erica Ferreira da Silva; Fabiana da S. Guimarães; José Belarmino de O.Alves; Juliana Rodrigues dos Santos; Jane Clea Ribeiro de Souza; Leandro dos Santos Moura; Lidiane Araújo Farias; Manoel Aparecido Bispo de Sousa; Micaele de Andrede Lopes; Marlene Geraldo Gomes; Marlucy T. das Dores; Nélia Pereira Jacobina; Sebastião Rodrigues.

No ano de 2024 esta Unidade de Ensino não consta com o conselho escolar ativo. Conforme a Lei de Gestão Democrática Nº 4.751 de 2012, para que possa haver constituído o conselho escolar, o mesmo deve contar com a participação de no mínimo 05 membros, o que após as famílias que foram eleitos para tal fim transferir seus filhos da instituição, não ser mais possível contar com tal mínimo estabelecido. Destaca-se ainda que não foram eleitos membros suplentes para as representatividades previstas no conselho escolar. Desse modo, as decisões que demandam participação da comunidade escolar têm sido referendadas com a convocação da Assembleia Extraordinária Escolar.

2. APRESENTAÇÃO

Esta proposta pedagógica realiza-se a partir de uma metodologia de construção coletiva e colaborativa com a comunidade escolar por meio de reuniões, formulários diagnósticos, estudos e avaliações. Os dados obtidos indicaram questões contemporâneas sobre educação, escola, processo de ensino-aprendizagem e transformação social e nortearam essa Proposta Política Pedagógica.

As discussões sobre a PPP da Escola Parque 210/211 com o grupo de professores iniciaram durante a Semana Pedagógica e continuaram nas coordenações pedagógicas coletivas. Em outro momento, houve o envolvimento dos pais por meio de reunião, onde foram levantadas algumas demandas e necessidades, bem como foi apresentado as famílias a rotina de atendimento do integral. Posteriormente, os pais e professores puderam preencher um formulário no qual foram diagnosticados pontos relevantes para a compreensão do contexto da escola.

O questionário de diagnóstico das famílias foi respondido por 111 participantes e trouxe questões como, quantidade de filhos matriculados na rede pública de ensino do DF, conhecimento sobre o atendimento ofertado na Escola Parque, questões relacionadas sobre dados socioeconômicos e culturais, localidade da residência das famílias, acesso a bens culturais e acesso a internet, entre outras.

Já o questionário diagnóstico dos professores foram respondidos por 28 servidores e contavam com questões como, satisfação em relação a sua profissão, tempo de experiência atuando nos anos iniciais, aspectos relacionados a sua profissionalização e formação, bem como tempo dedicado a formação continuada.

A participação dos estudantes se deu nos momentos de acolhimento e rodas de conversas em salas de aulas. Essas atividades envolveram momentos de escutas e discussões sobre as demandas da escola, numa perspectiva das crianças. Esses momentos geraram ações/estratégias que implicarão na dinâmica do atendimento da escola. Como exemplo, foi a partir dessas discussões/escutas que foi construído o projeto “Show de Talentos”,

a organização das atividades do projeto “recreio pedagógico”, bem como a proposição do projeto “a escola que queremos” que buscará ampliar ainda mais pela perspectiva das crianças as discussões sobre a construção da escola que queremos.

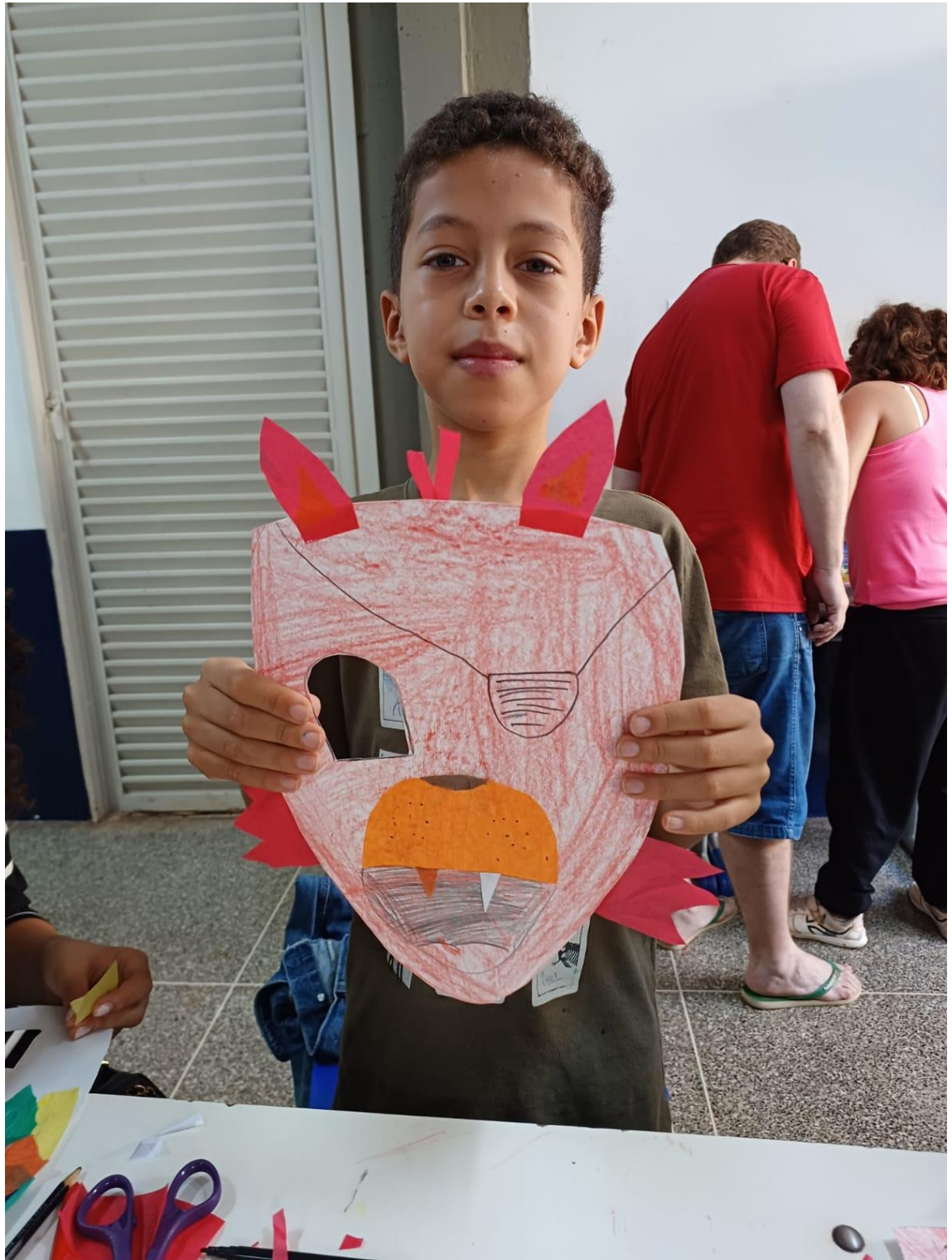
Após as primeiras discussões que permeariam a construção da proposta pedagógica da Escola para o ano letivo de 2024, foi constituída a comissão organizadora a qual teve suas atribuições definidas e orientações da rede. Destas, destacam-se a responsabilidade por coordenar as discussões para a elaboração do PPP. Como preconizados nos documentos orientadores da elaboração do PPP, essa comissão contou com a participação de todos os seguimentos representativos da escola, não havendo apenas membro do Conselho escolar por não se ter a constituição do mesmo e outro da sala de recurso, pois não se conta com o atendimento desse profissional nesta Unidade de Ensino.

Para a elaboração dessa proposta foi constituída a seguinte comissão: Leandro Francisco dos Santos (Vice-Diretor), Juliana Araújo de Paula e Adryelle Fabiane Campelo de Lima (Coordenação), Carla Zaidan Alves e Maria Lucia da Silva Aragão Barbosa de Carvalho (Professor), Cláudia Cristiana Barbosa de Paula (SOE), Juliana Zanatta Araújo Almeida (Pedagoga/EEAA), João Rodrigues Sousa (monitor), Érica Silva Chianca (Biblioteca escolar), Guilherme Fabiane Ferreira Chagas (Servidor readaptado).

Após a constituição da mesma, foi o momento de se debruçar sobre as discussões sobre a escola que representaria os anseios dos sujeitos envolvidos, bem como, também dialogasse com as necessidades das famílias atendidas. Foi então que foram realizadas nas coordenações pedagógicas coletivas reuniões para se discutir projetos a serem desenvolvidos no ano letivo de 2024, bem como sobre a organização do trabalho pedagógico e concepções de formação ao público atendido.

Também foi realizada nas primeiras semanas reuniões com as famílias onde buscou ouvir seus anseios e demandas relacionadas ao atendimento do integral. Do mesmo modo, foram realizadas discussões coordenadas pela equipe do EAAA/SOE, discutindo temas como a socialização, a interação alunos, comunidade e escola. Logo, nos debruçamos a discutir a escola que

queremos. E, esse 'querer' manifesta a intencionalidade de todos envolvidos no processo da construção de uma escola acolhedora, que tem no diálogo a força para seguir buscando meios de contribuir para a transformação social da comunidade atendida.









3. HISTÓRICO DA ESCOLA PARQUE 210/211 NORTE

3.1 Descrição histórica

A história das Escolas Parque de Brasília inicia com o projeto de educação inovador e democrático de Anísio Teixeira elaborado para a Nova Capital. Esse projeto seguiu as linhas da filosofia pragmatista de John Dewey, filósofo americano que fundamenta sua teoria de educação baseada na experiência.

Anísio Teixeira, de acordo com Pereira (2011), propunha uma “renovação educacional” na qual a escola deveria assumir novas responsabilidades para formar o homem para a sociedade moderna, sem que ele perdesse a sua individualidade. Portanto, a escola seria o local democrático de experiência e de vivência da vida real onde os saberes seriam igualmente compartilhados com todos, bem como, a promoção de oportunidades iguais aos indivíduos da sociedade.

Essa proposta de escola democrática apresentava a ideia de Escola Integral de ampliação de tempos e oportunidades educacionais que Teixeira (1976b) preconizava, dessa forma, atingir a “verdadeira e autêntica formação”. Com essa concepção foram idealizadas as Escolas Parque de Brasília. No entanto, esse entendimento de educação foi se transformando ao longo dos anos para se adequar às políticas educacionais vigentes.

Passados mais de 20 anos da proposta de educação para Brasília, a Escola Parque 210/211 Norte (EP 210/211N) é inaugurada no dia 27 de março de 1980 (21/03/1980). Em seu histórico, descritos em suas propostas pedagógicas anteriores, observa-se que a EP 210/211N passou transformações buscando se adaptar as várias políticas públicas educacionais, descartando a ideia original de tempo integral para somente retomar em 2017 com a Rede Integradora em Tempo Integral

A EP 210/211N durante vários períodos, além da instrução dos estudantes matriculados, promoveu a formação da comunidade escolar por meio de oficinas e clubes. Por causa dessa iniciativa, em 1999, a escola

proporcionou a formação de Professores Dinamizadores e Professores Regentes de 1ª a 4ª séries das Escolas Classe da proposta educacional da época que era a “Escola Candanga”.

Nos anos de 2000 a 2008, a Escola Parque 201/211 Norte estendeu aos alunos de 5ª a 8ª séries a formação em Artes e Educação Física por meio de oficinas. Ainda nesse período, iniciou-se o atendimento aos alunos das classes de Ensino Especial no sistema inclusivo quando foi implantada a Sala de Apoio. Essa sala proporcionou o atendimento a todos os estudantes com deficiência e necessidades especiais da escola. Embora a escola tivesse cerca de 2200 alunos matriculados, foram abertas oficinas para alunos regulares, crianças, jovens e adultos da comunidade, nos turnos matutino e vespertino.

No ano de 2008, a Escola Parque 210/211 Norte passou por diversos entraves no que diz respeito a sua forma de atendimento e obrigatoriedade com a implantação da Escola Integral em tempo integral. Por resolução da Secretaria do Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), a EP 210/211N passou a oferecer almoço e os alunos tinham aulas no contraturno da Escola Classe.

Por causa dessa mudança, a escola foi alvo de muitas críticas por parte da comunidade escolar, especialmente pela dificuldade dos pais em propiciar transporte para os estudantes e o aumento significativo do tempo de permanência deles na escola. Como consequência, ocorreu uma evasão escolar. Diante dessa situação, o corpo docente da escola elaborou uma proposta de organização escolar viável de qualidade que foi defendida por uma comissão de professores junto às autoridades competentes.

No ano seguinte, 2009, ficou definido pela SEEDF que os alunos 1ª à 7ª séries deveriam frequentar a EP 210/211N ainda no contraturno e a escola ofereceria o almoço. Essa decisão não agradou à comunidade escolar que se posicionou criticamente. Mais uma vez, sem autonomia para resolver essas questões, a Escola Parque buscou se adaptar à proposta de Escola Integral da SEEDF.

Ainda nesse ano, a EP 210/211N retomou a proposta de oficinas para a comunidade com cursos específicos em Educação Física, Música, Teatro e

Artes Visuais para crianças, jovens e adultos. Essa medida surgiu para suprir a defasagem de turmas e números de alunos regulares das Escolas Tributárias no turno matutino.

Por causa da mudança das diretrizes do atendimento do Ensino Fundamental para 9 anos, em 2010, a EP começou a atender alunos do 1º ano em função dessa obrigatoriedade. Com isso, interrompeu o projeto de cursos para a comunidade. A Escola recebeu também o Centro de Ensino Fundamental 07 com turmas de 5ª a 7ª séries, por um período, mas o atendimento foi encerrado quando os alunos passaram a ter as aulas de artes e educação física, diretamente na escola de origem.

Em 2011, por solicitação dos pais e professores do Centro de Ensino 409 Norte, os estudantes dessa escola deixaram de frequentar a Escola Parque 210/211 Norte. No entanto, esta escola começou a atender os estudantes a Escola Classe 403 norte que há algum tempo já almejava a abertura desse espaço para os seus alunos. Como consequência, a EP 210/211N passou a atender somente os alunos do 1º ano à 4ª série, o que possibilitou o atendimento por ano/série, melhorando significativamente a qualidade do ensino/aprendizagem.

Em 2013 surge outra novidade para a escola, a SEEDF apresentou uma proposta de Escola Integral que seria um modelo a ser seguido e ampliado nos anos seguintes para toda a rede pública de ensino do DF. Assim, a Escola Parque 210/211 Norte passou a atender a Escola Classe 407 norte com todos os seus alunos, no período vespertino uma vez por semana na quarta-feira. Vale ressaltar que nos outros dias da semana, a escola seguia com o atendimento regular das Escolas Classe tributárias da EP 210/211 Norte.

Nessa época, a escola começou a receber estudantes de quatro (4) Escolas Classe localizadas fora Asa Norte: Escola Classe do Setor Militar Urbano, Escola Classe da Vila da RCG, Escola Classe Aspalha e Centro de Ensino do Lago Norte (CELAN). Para ir a Escola Parque os estudantes dessas escolas eram transportados por ônibus escolar fornecido pela SEEDF.

Com isso, a Escola Parque 210/211 Norte recebeu 2.400 (dois mil e quatrocentos) estudantes. Desse quantitativo, cerca de 200 (duzentos) eram de

estudantes com deficiência, transtornos ou com necessidades educacionais especiais incluídos nas turmas. As turmas foram organizadas com agrupamento de alunos com diferentes faixas etárias, chegando a ter até 29 estudantes por turma.

Com a chegada dos alunos transportados por ônibus escolar fornecidos pela Secretaria de Educação, a Escola Parque 210/211 Norte disponibilizou dias da semana para atendimento exclusivo dessas escolas, devido às complicações entre os horários de chegada e saída dos alunos, pouca disponibilidade para carros e ônibus no estacionamento da Escola, entre outras adequações.

Assim que iniciou desse ano letivo, 2013, os pais dos estudantes da Escola Classe 316 Norte fizeram um movimento solicitando a retirada dos alunos da Escola Parque 210/211 Norte por conta das dificuldades enfrentadas pelos alunos tanto em relação ao cansaço, quanto em relação às dificuldades no curto período de almoço, pois os estudantes teriam apenas 1 (uma) hora para almoçar e se deslocar para a Escola Classe. Dessa forma, a EP deixou de atender cerca de cem (100) alunos.

Nesse mesmo ano, os alunos da Escola Classe 403 Norte deixou de ser atendida pela Escola Parque 210/211 Norte e passaram a frequentar a Escola Parque 303/304 Norte.

Em 2014, com nova equipe gestora, a Escola Parque 210/211 Norte passou por mudanças administrativas e pedagógicas. A Escola Classe SMU deixou de fazer parte do quadro de atendimento da Escola Parque 210/211 Norte, diminuindo o número de alunos para cerca de 1900, atendidos no decorrer da semana, em dois turnos.

Em 2014, a Escola Parque 210/211 N, passou a atender alunos do projeto “Correção de Distorção Idade e Série (CDIS)” e alunos da Classe Especial. Com isso a escola foi agraciada com uma monitora e uma educadora social voluntária.

Após várias reuniões na Regional de Ensino com pais e gestores, ficou decidido que a EP faria o atendimento por Bloco/dia, ou seja, Bloco I (alunos de 1º, 2º e 3º anos) às terças e quintas-feiras, Bloco II (alunos de 4º e 5º anos)

às segundas e sextas-feiras; e as Escolas Classe que optaram pela Integral e aquelas às quais os estudantes utilizam ônibus da Secretaria de Educação, às quartas-feiras.

No ano de 2015, a Escola Classe 316 Norte deixa de frequentar a Escola Parque 210/211 Norte e alguns professores antigos deixam de fazer parte do quadro funcional da escola. A escola deixa de atender ao Projeto CDIS.

Ainda neste ano, a escola é contemplada com a apresentação da academia Pá Kura, como parte do Projeto Pedagógico de 2015 “Os quatro Elementos da Natureza”.

No ano de 2016, a Escola Parque passa a ter uma nova distribuição das escolas ao longo da semana. Com seu quadro de professores renovado, a escola recebe doze professores novos, entre eles, alguns efetivos.

Neste ano, a escola criou o Projeto Pedagógico “Escola Parque Cidadã”. É contemplada com a apresentação do grupo de pesquisa e extensão, do curso de dança, do Instituto Federal de Brasília – IFB.

No ano de 2017, sob nova direção, a Escola Parque 210 atende as Escolas Classe: Aspalha, EC Vila RCG, EC 405 Norte e EC 411 Norte. O projeto da Rede Integradora é solidificado e adaptações foram feitas para um melhor atendimento aos alunos, tais como disponibilização de saboneteiras para higienização das mãos dos alunos nos corredores e horários escalonados para o almoço pela manhã e por ordem de chegada para os alunos do vespertino. Manutenção dos projetos: Festa da Família e Festa Junina e realização da 23ª Revoada de Pipas com a participação de pais, alunos e escolas tributárias.

O ano de 2018 é marcado por um período de estabilidade na escola. Realização da 24ª Revoada de Pipas com a participação de pais, alunos e comunidade circunvizinha, evento que é fruto de uma experiência que deu certo e que a comunidade escolar abraçou.

Neste ano ocorreram algumas parcerias, com destaque a com o Departamento de Odontologia da UnB. Em um dia da semana, uma equipe de profissionais fez o atendimento básico aos alunos no período vespertino, fazendo a aplicação de flúor e orientando os estudantes para os cuidados com a saúde bucal.

Diversos foram os reparos e manutenções no espaço físico da escola, pintura em toda a escola. Os jardins internos foram revitalizados, assim como a área dos fundos do Setor de Artes Visuais.

No ano de 2019, a Escola Parque 210/211 Norte realiza seus eventos tradicionais, quais sejam: Festa da Família, Festa Junina, a 25ª Edição da Revoada de Pipas e a Mostra Cultural no fechamento do ano letivo, com a apresentação de diversos espetáculos teatrais, de Música e exposição de Artes Visuais.

Nesse ano foi promovida a 2ª Copa América das Escolas Parques, evento patrocinado pela CREPP e realizado no Estádio Mané Garrincha (Estádio Nacional de Brasília). Cada Escola Parque participou com times de futebol. Conseguimos o vice-campeonato com o time feminino e fomos campeões com a equipe masculina.

Nesse ano, tivemos a considerável participação da comunidade em nossos eventos, solidificando nosso trabalho de chamar a comunidade para dentro da escola, o que muito valorizou a escola Parque 210/211 Norte.

Em 2020, com a nova direção eleita para o biênio 2020-21, com o professor Augusto Magno e a Professora Verônica Gurgel, em conformidade à Lei de Gestão Democrática, a Escola Parque 210 Norte fez sua Semana Pedagógica sob a Supervisão da professora Júlia Brito Fagundes, importante aquisição para o nosso quadro de professores. O Tema Norteador 2020 escolhido foi: “Respeito é bom e todo mundo gosta”.

Na Semana Pedagógica, construímos o inédito encontro com os professores das quatro Escolas Classe que atendemos na Rede Integradora: EC Vila RCG, EC Aspalha, EC 405 Norte e EC 411 Norte, quando na oportunidade costuramos nossa “Cortina de Retalhos”, transcrevendo para pequenos pedaços de pano o significado da Escola Parque no contexto educacional. Para este encontro, marcado por narrativas saudosas e emocionadas, foram convidados ex-professores da escola, professores e gestores já aposentados, além da participação de alguns pais de ex-alunos.

Nesse ano, estavam planejados uma série de eventos em comemoração aos 40 anos da Escola Parque 210/211 Norte. Alguns puderam ser realizados,

como a uma homenagem aos professores que passaram pela escola e já se aposentaram, além de reconhecimento a todos os gestores que passaram pela direção ao longo desses anos.

Em decorrência à pandemia de Covid-19, as aulas da rede pública e privada de ensino foram suspensas durante o 1º semestre de 2020 pelo Decreto Governamental nº 40.509, DE 11 DE MARÇO. A decisão teve como ponto principal conter a transmissão do novo coronavírus. A decisão teve como ponto principal conter a transmissão do novo coronavírus.

Por meio da Portaria nº 133, DE 03 DE JUNHO DE 2020, o Governo do Distrito Federal estabeleceu os critérios para a atuação dos profissionais em exercício nas unidades escolares da rede pública de ensino, nas atividades educacionais não presenciais, no período de pandemia pelo Covid-19.

Por causa dessa Portaria, no dia 05 de junho de 2020, esta Equipe gestora promoveu o acolhimento de todos os servidores da Escola Parque, através de uma *live*, que teve o propósito de dar as boas-vindas nesse retorno e esclarecer como se daria a organização das aulas remotas. As turmas da Escola Parque 210/211 Norte foram abertas na plataforma Google sala de aula, seguindo as turmas já montadas pela escola desde o início do ano letivo. A distribuição das atividades de Música, Teatro, Artes Visuais e de Educação Física, além das atividades de Formação de Hábitos Individual e Social, serão distribuídas durante a semana, em conformidade ao Plano de Gestão de Pessoas.

Nosso grande desafio era acolher a todos os nossos alunos, principalmente aos que não têm acesso à internet, através de materiais didáticos, tais como apostilas, revistas, impressos e outros, sob a supervisão da Equipe Pedagógica.

As aulas durante todo o ano de 2020 foram no formato remoto, utilizando a internet, a plataforma Google Sala de Aula e materiais impressos como meio de ensino e aprendizagem.

No ano de 2021 as atividades retornaram de forma remota, o que fez com que novamente as turmas fossem organizadas na plataforma Google Sala de Aula. Novamente o desafio foi grande, pois muitas famílias tinham

dificuldades para acessar as atividades de forma remota, até por isso, muitos dos estudantes realizavam atividades impressas.

No segundo semestre as atividades retornam de forma híbrida, ou seja, metade da turma frequentava a escola de forma presencial e a outra metade fica em atividades impressas e vice-versa. Foi um desafio, pois além de realizar as atividades presenciais os professores tinham que elaborar e acompanhar a realização das atividades impressas.

Ao final do ano, mais precisamente no início de novembro, tem-se o retorno das atividades totalmente presenciais. Nesse momento, algumas famílias demonstraram segurança em retornar para escola, fato que fez com que fossem tratados especificamente com as famílias formas de diminuir a resistência, como também buscar possibilidades de atendimento às crianças, para que estas não fossem prejudicadas. Também é importante ressaltar que algumas crianças tinham garantido o direito de continuar de forma remota.

Em 2022, as atividades da EP iniciaram presencialmente no dia 07/02 para os professores na Semana Pedagógica. E, no dia 14/02, as aulas presenciais deram início ao ano letivo. Desde os primeiros dias, foram percebidos alguns desafios tanto pedagógicos, quanto de convívio escolar na volta ao ensino presencial obrigatório: defasagem escolar, dificuldade de alguns estudantes em socializar com os colegas, incivildades e alguns comportamentos agressivos, dificuldades em seguir combinados e regras da escola, seletividade alimentar. Diante esse quadro inicial, além dos projetos já em execução, foi necessária a construção de um projeto interventivo que fomentasse a Cultura de Paz na escola: Projeto Sementes da Paz. Esses projetos serão apresentados em outro capítulo. As dificuldades de muitos estudantes consistem também na compreensão de como é a organização pedagógica e metodológica da Escola Parque que difere das organizações das Escolas Classe.

O ano de 2022 se encerrou com bastante atividades, dentre essas destacamos o encerramento do Projeto Sementes da Paz que contou com a participação de todos os estudantes da escola na premiação do concurso. Também tivemos a realização da copa do mundo da Escola Parque, onde os

estudantes puderam aprender os conteúdos das áreas de conhecimento em diálogos com o tema da copa do mundo de futebol. E finalizamos o ano com o festival cultural da Escola Parque, onde os estudantes puderam apresentar para suas famílias um pouco das experiências vivenciadas no ano aqui na escola.

Para 2023 a escola inicia o ano realizando a pintura e manutenção da parte estrutural, alguns professores que atuaram no ano de 2022 não retornam para escola por serem temporários. E, esse fato chama a atenção, pois a continuidade do trabalho não é dado, devida a rotatividade dos professores. Isso faz com que a escola se torne um eterno recomeçar, uma vez que todo início de ano as discussões têm que retrocederem. Entendemos que isso também é um fator dificultador na construção da rotina da escola, uma vez que esses novos professores que chegam na escola no início do ano desconhecem a rotina e funcionamento da escola.

Assim, se iniciam as discussões sobre a construção/funcionamento da rotina da escola. Para esse ano, tivemos que misturar as turmas das escolas classes atendidas, uma vez que, algumas turmas já tinham cerca de trinta alunos. Isso, dificuldade muito o trabalho a ser desenvolvido em sala, pois nosso atendimento tem como especificidade a necessidade do espaço, da organização dos materiais e da característica das atividades desenvolvidas.

O ano letivo de 2024 teve início no dia 19/02 com a semana pedagógica. Nessa semana foi realizadas diversas discussões relacionadas já a construção da proposta pedagógica da Unidade de Ensino. Uma dessas reuniões contou com a participação de toda as equipes das escolas parceiras pertencentes a Rede Integradora de Educação Integral do Plano Piloto, o que foi considerado um grande avanço em comparação aos anos anteriores.

Também foi possível nessa semana focar em algumas questões pontuais, como projetos a serem desenvolvidos ao longo do ano, momentos de participação dos famílias como, datas de reunião de pais e atividades que envolvem a participação das famílias na escola. Outras questões não foram possível discutir, uma vez que mais da metade dos professores regentes são temporários e não participaram da semana pedagógica.

3.2 Caracterização física

As aulas da Escola Parque ocorrem em salas ambientes. Atualmente, a escola conta com uma estrutura com 14 salas de aulas onde são realizadas as atividades pedagógicas de Música, Teatro, Educação Física e Artes Visuais. Há ainda dois espaços externos onde são realizadas as atividades de Educação Física, sendo uma quadra poliesportiva e um e o pátio da escola.

Também fazem parte da estrutura da EP 01 sala de leitura, 01 sala de coordenação, 01 laboratório de informática, 01 auditório, 01 refeitório, 01 sala de reunião de professores, 01 sala de exposição de trabalhos, 01 cantina e 08 banheiros. Além disso, temos ainda um espaço na área externa que foi revitalizado. Foi realizado o plantio da grama e a pintura das brincadeiras tradicionais como a amarelinha. Todos esses espaços são utilizados para o desenvolvimento das atividades da Escola Parque.

A Escola Parque 210/211 Norte (EP210N) é integrante da Rede Integradora em Educação Integral da Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto que atende estudantes oriundos de quatro Escolas Classe (ECs): Escola Classe 405 Norte, EC 411 Norte, EC Aspalha e EC da Vila da RCG.

Essas Escolas Classe, juntamente com a EP210N, formam uma rede de atendimento escolar, a Rede Integradora, oferecendo aos estudantes uma jornada de 10 horas, divididas em dois períodos de 5 horas na EC e mais 5 horas na EP210N.

As turmas da Educação Integral da EC 405 frequentam a EP210N no período da tarde totalizando 114 estudantes de 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental - Anos Iniciais.

As turmas da Educação Integral da EC 411 Norte frequentam a EP210N no turno matutino totalizando 93 estudantes de 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental - Anos Iniciais.

As turmas da Educação Integral da EC Aspalha matutino frequentam a EP210N no turno vespertino, com quantitativo de 110 estudantes. As turmas da EC Aspalha vespertino frequentam a EP210N no matutino, com o quantitativo de 112 estudantes, totalizando 222 estudantes de 1º ao 5º ano do Ensino

Fundamental anos iniciais.

As turmas de 4º e 5º anos da Educação Integral da EC da Vila da RCG frequentam a EP210N no período matutino, com o quantitativo de 44 estudantes; e, as turmas de 1º, 2º e 3º anos da Educação Integral da EC da Vila da RCG frequentam a EP210N no período vespertino, com o quantitativo de 82 estudantes de 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental-Anos Iniciais, totalizando 126 estudantes.

O quantitativo total de estudantes atendidos pela EP210N é 599, dados atualizados até o dia 10/05/2024. Esses quantitativos podem ser visualizados no quadro abaixo.

ESCOLA	PERÍODO MATUTINO	PERÍODO VESPERTINO
EC. RCG	44	82
EC. ASPALHA	110	112
EC. 411 NORTE	93	-
EC. 405 NORTE	-	114

Quadro demonstrativo do quantitativo de estudantes atendidos na EP210N por Escola Classe e ano.

4 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

Os dados para a elaboração do projeto político pedagógico desta unidade começaram a ser levantados no início da Semana Pedagógica e continuados ao longo das primeiras reuniões da coordenação pedagógica. Também foram realizadas reuniões com as famílias para apresentar as fases iniciais da Proposta Pedagógica bem como colher informações das famílias sobre suas percepções sobre a escola.

No primeiro bimestre também foi apresentado, discutido e atualizado os questionários diagnósticos que foram aplicados aos familiares e professores que embasaram os dados qualitativos e quantitativos que constam nessa Proposta Pedagógica.

Sobre a realidade sociocultural e econômica das famílias atendidas, é possível afirmar que há diferenças consideráveis entre as quatro escolas. Atendemos estudantes que levantam cedo por morar em regiões do entorno do DF e devido a necessidade de seus familiares virem trabalhar no plano estudam nas escolas próximas ao trabalho dos pais. Estudantes que vivem em vulnerabilidade social, estudantes pertencentes as comunidades indígenas.

Em matéria publicada por Sasse (2020), agência Senado, é problematizado o subdesenvolvimento das regiões do entorno do DF. E, isso implica em uma renda menor e ausência de trabalho, o que força as famílias a buscarem melhores empregos/qualidade de vida no DF. Isso impacto no atendimento ofertado pela escola, pois é comum estudantes cansados pois levantaram muito cedo e chegarão tarde em suas residências.

Outra dificuldade está associada ao transporte e horários de saída da escola. Algumas famílias por morarem mais longe, muitas vezes solicitam a adequação dos horários. Entendemos que essa é uma das fragilidades do atendimento de dez horas, pois para algumas crianças esse atendimento acaba sendo bem maior do que o proposto inicialmente.

Ainda é possível dizer a partir dos dados coletados pelos questionários diagnósticos que alguns dos nossos estudantes vivem em regiões do DF constam com lugares de vulnerabilidade social Codeplan (2021). Isso significa

dizer que as condições de trabalho, moradia e acesso a serviços públicos são mais precárias comparadas a outras regiões. Nesse caso, o atendimento da Rede Integradora é positivo, uma vez que oferta alimentações adequadas aos estudantes, acesso a experiências formativas diversificadas, bem como acesso a formação cultural.

As diferenças culturais também são evidentes entre o público atendido, pois as possibilidades de participarem de atividades culturais é maior entre os estudantes que residem mais próximos da (UE), salvo algumas exceções, como indígenas e alunos em vulnerabilidade social. Nesse sentido, entendemos como uma potencialidade do atendimento integral na EP, pois é comum a realização de práticas educativas relacionadas a passeios em espaços culturais, apresentações culturais na Escola, entre outros.

4.1 Apresentação e análise de resultados de indicadores, índices e dados

Os dados do diagnóstico da realidade escolar da Escola Parque 210/211 Norte foram coletados em formulários enviados para os professores e pais e/ou responsáveis nos meses de março e abril.

O formulário enviado para os pais e/ou responsáveis buscou realizar o levantamento de dados para construção do perfil socioeconômico e cultural das famílias. O questionário obteve 111 respostas, o que representa uma taxa de cerca de 22%.

Após análise dos dados, verificamos que em 97,3% das famílias as mães são responsáveis pelos estudantes. Em 55% das famílias os pais também assumem esse papel. Em terceiro lugar, com 8,1%, aparece a figura dos avós também como responsáveis pelas crianças.

Quem é a(o) responsável pela(o) estudante diante da escola? Você pode marcar mais de uma opção.

111 respostas

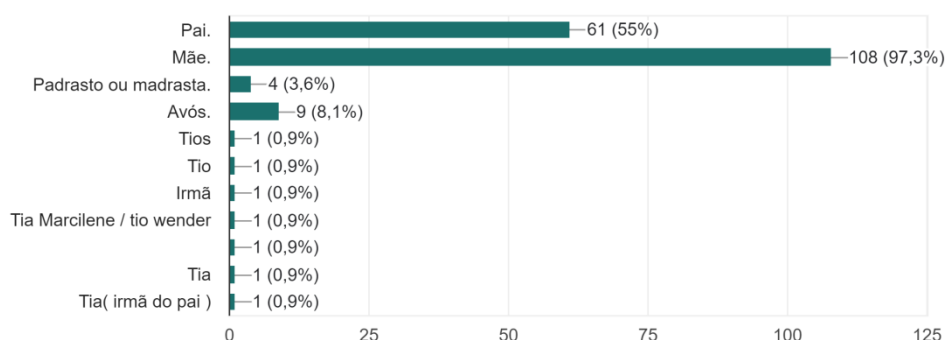


Gráfico 1 - Responsável pela criança diante da escola.

Observamos que 55% dos responsáveis têm entre 31 e 40 anos, seguida pela faixa etária de 41 a 50 anos com 38,7%. A maioria das famílias respondentes são formadas por até 3 pessoas (35,1%), seguida pelas famílias com até 4 pessoas (29,7%).

Quantas pessoas moram na sua casa?

111 respostas

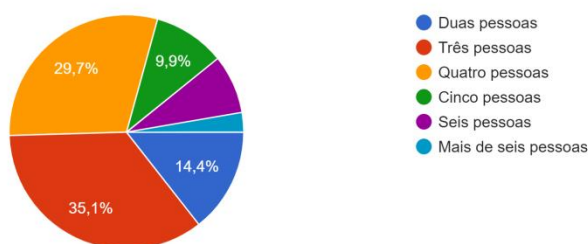
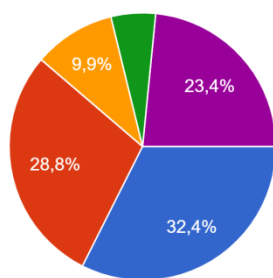


Gráfico 2 - Número de pessoas morando na residência.

Sobre a escolaridade, 40,5% dos responsáveis possuem o Ensino Médio completo e 20,7% tem formação superior. A renda mensal da maioria das famílias (32,4%) é de até 1 salário mínimo.

Qual é a faixa de renda mensal da família?

111 respostas



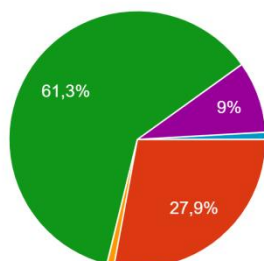
- Até um salário mínimo (R\$ 1.302,00 ou menos).
- Até dois salários mínimos (de R\$ 1.302,00 a R\$ 2.604,00).
- Até três salários mínimos (de R\$ 2.090,01 a R\$ 3.135,00).
- Até quatro salários mínimos (de R\$ 3.135,01 a R\$ 4.180,00).
- Mais do que quatro salários mínimos (R\$ 4.180,01 ou mais).

Gráfico 3 - Renda mensal da família.

Em relação à identidade racial, 61,3% das famílias declararam que os estudantes são pardos, seguido de 27,9% de famílias que declararam que os estudantes são brancos.

Como você declara a raça ou cor da criança?

111 respostas



- Amarelo (a).
- Branco (a).
- Indígena (a).
- Pardo (a).
- Preto (a).
- Não declarado.

Gráfico 4 - Identidade racial.

A maioria dos estudantes vivem em Regiões Administrativas do Distrito Federal, tais como Itapuã, Paranoá, Sobradinho, Ceilândia, Varjão e outras. 15,3% dos respondentes residem no Plano Piloto, região onde se localiza a Escola Parque.

Onde você mora?

111 respostas

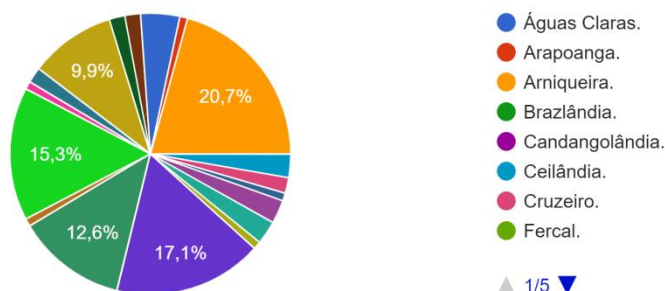


Gráfico 5 - Local de residência,.

A maioria das famílias (99,1%) têm acesso à internet. 92,8% dos estudantes também usufruem desse acesso, sendo que 85,6% tem o uso monitorado pelos responsáveis. O equipamento de lazer mais frequentado pelas famílias são os parques (82,9%), seguido pelo cinema (52,3%).

Quais espaços culturais costuma frequentar? Você pode marcar mais de uma opção.

111 respostas

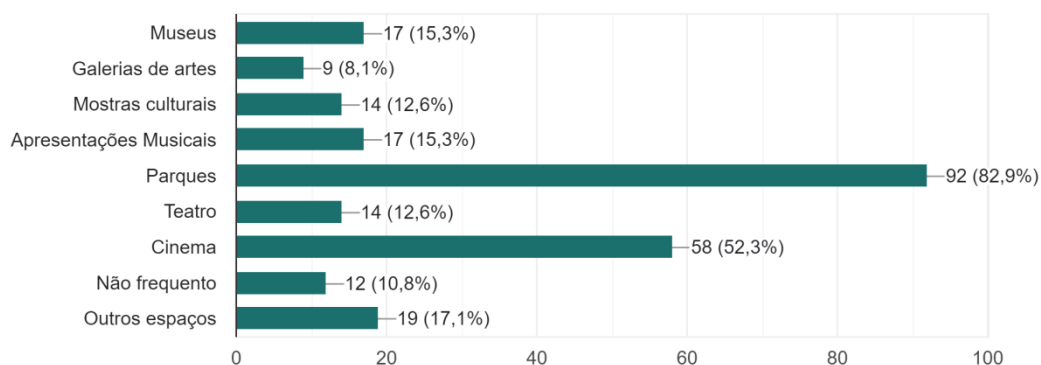


Gráfico 6 -Espaços culturais usualmente frequentados.

O formulário dos professores apresentou questões sobre perfil socioeconômico, cultural, formação, tempo de magistério e como percebe e avalia suas trajetórias profissionais. 64,3% do quadro docente é composto por

mulheres e 32,1% por professores com idade entre 40 e 49 anos.

Qual é a sua faixa etária?

28 respostas

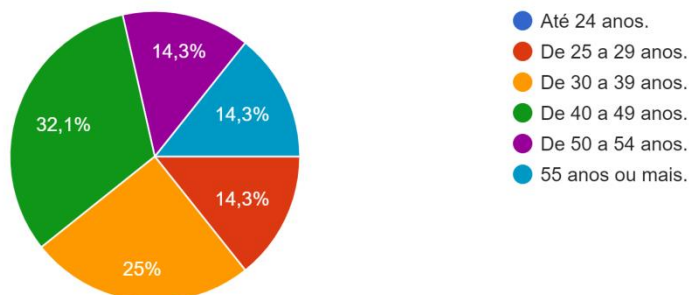


Gráfico 7 - Faixa etária dos professores.

Em termos de identidade racial, a maioria se autodeclara branca (51,9%) seguido de pardos (25,9%) e pretos (18,5%). Com relação ao nível de escolaridade, 50% cursaram pós-graduação, sendo que, do total de professores, 39,3% são especialistas e 7,1% mestres e 3,6% doutores.

Qual é o seu nível de escolaridade?

28 respostas

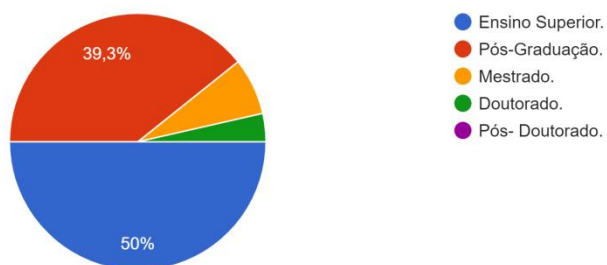


Gráfico 8 - Nível de escolaridade dos professores.

Nos últimos três anos, 35,7% dos professores participou de curso de especialização ou aperfeiçoamento sobre metodologias de ensino aprendizagem em suas áreas de atuação. Com relação ao acesso aos equipamentos de lazer

e espaços culturais da cidade, os parques são os mais frequentados, seguidos dos museus e cinemas.

O corpo docente é formado por profissionais com experiências em diversas etapas da educação básica. Encontra-se em fases variadas da atuação na carreira. A maioria (28,6%) tem experiência de um a dois anos com estudantes dos anos iniciais.

Quantos anos de experiência você tem no atendimento de alunos dos anos iniciais?

28 respostas

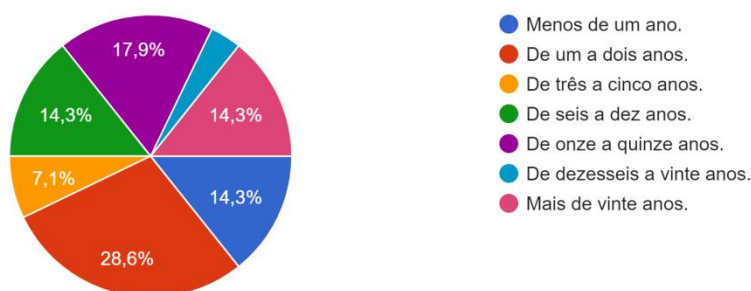


Gráfico 9 - Nível de escolaridade dos professores.

Os principais desafios revelados nos questionários diagnósticos se relacionam principalmente à disparidade socioeconômica do público atendido. Os dados demonstram que parte dos estudantes mora no Plano Piloto, porém a maior parte mora em outras regiões do DF, e até mesmo fora das regiões administrativas. Também foi possível constatar com os dados que a muitos dos estudantes atendidos não é garantido o direito ao acesso à espaços culturais, fato que interfere de forma negativa na formação dos mesmos.

Os dados dos questionários também demonstraram que parte dos alunos atendidos pela Escola Parque vive em vulnerabilidade social, e isso reforça a importância da EscolaParque dentro doprojeto da Rede Integradora de Educação em Tempo Integral.

Nesse sentido, a Escola Parque é um lugar que oportuniza a construção de experiências formativas por meio das linguagens artísticas e da Educação

física Escolar. Tendo em vista as disparidades sociais e culturais, esta instituição contribui por meio dessas linguagens para uma formação Integral dos Estudantes. A participação em eventos no distrito federal como, por exemplo, feiras de artes, apresentações musicais, entre outros contribui para ampliação do currículo dos estudantes.

As aprendizagens ainda se relacionam com o desenvolvimento das percepções das crianças para olharem o mundo por meio das linguagens aqui desenvolvidas. É importante ressaltar que a Escola Parque oportuniza a estes uma vivência formativa ampla que democratiza o acesso a bens culturais que lhes são negados devido às condições socioeconômicas vividas.

Na Escola Parque as aprendizagens são evidenciadas principalmente por meio de exposições de artes na escola, apresentações musicais, teatrais e participações em eventos esportivos. Nos processos de avaliação formativa são evidenciadas mudanças de atitudes em relação à participação destes nas atividades.

5 FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

A Escola Parque 210/211 Norte buscará oferecer, a todos os discentes, oportunidades iguais de aprendizagem e desenvolvimento, reconhecendo que uma educação pública e de qualidade é um direito universal da criança, é com ela que eles vão se apropriando e ao mesmo tempo fazendo do mundo um lugar melhor. É por meio de práticas educativas significativas contextualizadas e humanizadas, que os sujeitos constroem seu processo emancipatório e são capacitados para solucionar os problemas de uma sociedade cada vez mais desafiadora.

A Escola Parque 210/211 a partir do entendimento das diretrizes norteadoras da Educação Pública do Distrito Federal pautará suas ações baseadas nos princípios da educação integral. Dessa forma, ela se constitui como um lugar de múltiplas funções e de convívio social, com vistas ao desenvolvimento integral dos seus alunos. Ou seja, uma escola que busca a partir das suas práticas educativas promover a formação dos estudantes entendendo-os como seres singulares e com necessidades variadas.

Ressalte-se que as práticas educativas na Escola Parque 210/211 Norte levará em conta os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e de pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais, auxiliando os estudantes quanto à construção de novas aprendizagens e contribuindo para a sua formação não apenas para o exercício da cidadania, mas para a vida.

A Escola Parque 210/211 Norte (EP) tem como função social relacionar as necessidades da comunidade escolar com os processos ensino-aprendizagem, de forma que estes articulam e contribuem para com as transformações na vida dos estudantes. É por meio das atividades artísticas e da educação física escolar que se busca ampliar as percepções de mundo, estimular a criatividade, a criticidade, a escuta sensível, e o autoconhecimento com vistas ao desenvolvimento da autonomia dos estudantes promovendo a

formação de sujeitos críticos e participativos, guiados pelos princípios de honestidade, colaboração, fraternidade e empatia.

6 MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Nossa missão é oferecer uma educação de qualidade (social), é ampliar os espaços, os tempos e as oportunidades de aprendizagens, dando ênfase ao protagonismo estudantil, favorecendo o desenvolvimento integral dos nossos educandos para que eles possam agir construtivamente na transformação social do seu meio e da sociedade. É, ainda, garantir a participação ativa da comunidade escolar no processo educativo, promovendo a interação entre a família e a escola por meio de estratégias didáticas diversificadas, tais como: oficinas; participação nos projetos desenvolvidos na unidade escolar; realização de trabalhos voluntários– conforme os eixos de interesses apresentados; convites para o desenvolvimento de jogos, brincadeiras, contação de histórias, bazares, almoços, eventos, festas, construção de painéis coletivos, entre outros. Por fim, é proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de transformação social e de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso à escola e da permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos os estudantes, preparando-os para a vida.

7 PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela, tampouco, a sociedade muda.

Paulo Freire.

A Escola Parque 210/211 Norte norteia suas concepções, prioridades, ações, metodologia, execução deste projeto pedagógico de acordo com os Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento da SEEDF. O Currículo em Movimento fundamenta-se nas Teorias Críticas e Pós Críticas do currículo orientando as práticas pedagógicas que busquem quebrar com “o que pode parecer natural na sociedade” (p.21) como as:

“[...] desigualdades sociais, hegemonia do conhecimento científico em relação a outras formas de conhecimento, neutralidade do currículo e dos conhecimentos, busca de uma racionalidade emancipatória para fugir da racionalidade instrumental, procura de um compromisso ético que liga valores universais a processos de transformação social” (SEEDF, p. 21).

7.1 Princípios que orientam a prática educativa – LDB

Título II

- Dos princípios e fins da Educação Nacional:

Art. 2º A educação, dever da família e do estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Art. 3º O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

- I – Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II – Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- III – Pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas;

IV – Respeito a liberdade e apreço à tolerância;

V – Coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;

VI – Gratuidade do ensino público e estabelecimentos oficiais;

VII – Valorização do profissional da Educação;

VIII – Gestão democrática do ensino público, na forma desta lei e da legislação dos respectivos Estados e Municípios e do Distrito Federal.
(Redação dada pela Lei nº 14.644, de 2023)

IX – Garantia de padrão de qualidade. (Vide decreto nº 11.713, de 2023)

X – Valorização da experiência extra-escolar;

XI – Vinculação entre educação escolar, o trabalho e as práticas sociais;

XII – consideração com a diversidade étnico-racial; (Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013)

XIII – Garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida.
(Incluído pela Lei nº 13.632, de 2018)

XIV – Respeito à diversidade humana, linguística, cultural e identitária das pessoas surdas, surdo-cegas e com deficiência auditiva. (incluído pela Lei nº 14.191, de 2021)

7.2 Princípios da Educação Integral

Escola Parque 210/211 Norte faz parte da Rede Integradora em Educação Integral da Coordenação Regional de Ensino do Distrito Federal, seguindo os princípios da Educação Integral:

- ✓ Integralidade;
- ✓ Intersetorialização;
- ✓ Transversalidade;
- ✓ Diálogo Escola e Comunidade;
- ✓ Territorialidade;
- ✓ Trabalho em Rede.

A abordagem do Projeto Político Pedagógico da Escola Parque 210/211 Norte fundamenta-se nos princípios que orientam a escola democrática, pública e gratuita:

- ✓ Igualdade de condições para acesso e permanência na escola;
- ✓ Qualidade para todos;

- ✓ Gestão Democrática nas dimensões pedagógica, administrativa e financeira;
- ✓ Valorização do educador;
- ✓ Formação continuada dos profissionais da Educação;
- ✓ Liberdade para aprender, ensinar, pesquisar de acordo com a Legislação Vigente;
- ✓ Divulgação da arte e da atividade física como saberes direcionados para uma intencionalidade definida coletivamente;
- ✓ Formação de uma consciência crítica dos alunos, objetivando um crescimento harmonioso onde a autonomia, a responsabilidade, a solidariedade e o respeito sejam pautados em princípios democráticos e solidários a fim de que a escola cumpra a sua função de formar cidadãos capazes de exercitar a cidadania em sua plenitude.
- ✓ Desenvolvimento de um olhar sistêmico que se orienta nos princípios estéticos da sensibilidade, da criatividade, do movimento e da diversidade de manifestações artísticas e culturais.
- ✓ Incentivo às práticas pedagógicas onde as variadas ações se complementam num processo contínuo de ensino.
- ✓ O princípio participativo da Escola é estruturado no tripé pedagógico, administrativo e disciplinar, gerando um ambiente propício à aprendizagem, à socialização e ao bem estar.
- ✓ A efetivação de intercâmbio entre as áreas administrativas e pedagógicas dentro da escola e também entre Escola Parque e Escolas Tributárias a fim de promover a troca de informação e o registro de dados, facilitando a interação e a racionalização das diversas rotinas escolares.
- ✓ Prática Pedagógica apoiada em pesquisas de novos métodos de ensino e em experiências específicas de cada uma das áreas, almejando sempre tornar a Escola Parque um centro de referência e excelência em Artes e Educação Física.
- ✓ Formação de um corpo discente formado por indivíduos interpretativos, o que leva a uma visão crítica e estética, auxiliando a leitura, expressão e na produção artísticas construídas pela escola.

- ✓ Ludicidade, criatividade e imaginação como elementos do processo de ensino/aprendizagem.
- ✓ Cooperação nas atividades lúdicas, esportivas e em jogos adaptados, de maneira formal ou informal sempre com enfoque na socialização.
- ✓ Regras de conduta e convivência entre os integrantes da comunidade escolar, estabelecidos coletivamente.
- ✓ Trabalhando questões como, gênero (divisão entre meninas e meninos nas aulas e nos elementos da cultura corporal), a constituição da sexualidade (corpo, saúde, preconceitos e discriminações), violência (drogas, pobreza e gangues) nas aulas de Educação Física.
- ✓ Facilitação da aquisição do conhecimento através de atividades lúdicas pedagógicas que contribuam para o desenvolvimento global do aluno, propiciando condições de aprendizagem frente às necessidades educacionais especiais de cada aluno.

7.3 Princípios epistemológicos

Princípio da Unicidade entre teoria e prática

O princípio da unicidade teoria e prática requer que a escola entenda que a falta de contextualização entre esses dois pólos pode afetar a vida formação dos estudantes. Ou seja, deve-se buscar oportunizar estratégias para que as crianças compreendam de que forma os conhecimentos produzidos na escola podem contribuir para a sua constituição como um sujeito social.

Desse modo, ao estabelecermos estratégias para o desenvolvimento das atividades na Escola Parque se busca relacionar com o contexto do qual os estudantes estão inseridos. Assim, na escolha de uma música, na produção de uma peça de teatro, na produção de desenhos e nos jogos e exercícios de educação física sempre se busca contextualizar essas atividades.

É importante salientar que o Currículo em Movimento traz como possibilidade de contextualização da teoria versus a prática os eixos transversais, que compreendemos como conhecimentos sobre como se constituir como um ser social. E, isso implica na transversalização de tais

conceitos com as práticas que acontecem na Escola. Dito de outra forma, os eixos transversais se colocam como uma possibilidade de diálogo entre a teoria (conhecimentos a serem trabalhados em sala) e a vida prática dos estudantes.

Partindo dessas compreensões, entendemos que os projetos também oportunizam uma contextualização das atividades desenvolvidas na escola. Nesse ano letivo de 2024 continuamos trabalhando o projeto sementes da paz. Esse projeto surge da necessidade de desenvolver um clima de paz e boa convivência entre os estudantes atendidos pela escola.

Princípio da Interdisciplinaridade e da contextualização

O princípio da interdisciplinaridade e da contextualização acontece em atividades desenvolvidas na Escola Parque. A principal estratégia está na definição de um tema norteador no início do ano, a partir do qual os professores elaboram seus planejamentos.

No ano de 2024 o tema norteador construído com a participação da comunidade escola foi “Nosso Clima”. Esse tema tem como objetivo oportunizar aos estudantes da Escola Parque o desenvolvimento de habilidades e competências relacionados a percepção e intervenção na construção de um mundo mais sustentável, reconhecendo que suas ações interferem nas condições climáticas do lugar em que se vive.

✓ A partir da escolha do tema pelos professores foi construído coletivamente o projeto “Sementes da Paz”. O desenvolvimento do projeto se dá de forma transversalizada as atividades que serão desenvolvidas ao longo do ano letivo. Partindo desse tema diversas estratégias foram traçadas.

✓ A realização de um concurso para escolha dos símbolos do projeto nas quatro áreas de conhecimento;

✓ O planejamento de atividades nas quatro áreas de conhecimento pelos professores;

✓ A escolha de repertórios a serem trabalhados nas atividades de música;

✓ O trabalho com momentos de reflexão no acolhimento das crianças na chegada à escola e após o recreio relacionadas ao tema do projeto;

- ✓ A realização de exposições de artes com trabalhos relacionados ao tema norteador;
- ✓ A composição de músicas relacionadas ao tema norteador;
- ✓ A realização de jogos para que as crianças aprender a cooperar;
- ✓ A realização da festa junina dialogando com elementos da cultura da paz;
- ✓ A realização da revoada de pipas em diálogo com o projeto “sementes da paz”;

É importante salientar que esse projeto também dialoga com os eixos transversais do currículo em movimento, e desta forma, contextualiza o trabalho que é desenvolvido atualmente na UE.

Princípio da Flexibilização

O princípio da flexibilização está expresso nas práticas desenvolvidas pelos professores, a partir dos momentos de avaliação que ocorrem. Nesses momentos, são observadas as necessidades de aprendizagens das crianças e partir desse, traçadas estratégias para que essas necessidades sejam alcançadas. Tais estratégias estão descritas abaixo de forma objetiva:

- ✓ Adaptação curricular, atividades e tempos para os alunos com necessidades especiais;
- ✓ Reavaliação das estratégias desenvolvidas pelas equipes ao longo do ano letivo;

7.4 Princípios da Educação Inclusiva

- ✓ Princípio do respeito à dignidade humana;
- ✓ Princípio da educabilidade de todos os seres humanos, independente de comprometimentos que possam apresentar;
- ✓ Princípio do direito à igualdade de oportunidades educacionais;
- ✓ Princípio do direito à liberdade de aprender e de expressar-se;
- ✓ Princípio do direito a ser diferente, respeito à diversidade.

8 METAS DA UNIDADE ESCOLAR

A EP 210/211 Norte tem como metas para o ano letivo de 2024:

- Alcançar 75% de reuniões para discussão acerca das fragilidades no processo de ensino aprendizagem ao longo do ano letivo;
- Atingir 75% do planejamento e execução de estratégias para sanar as fragilidades no processo de desenvolvimento integral dos estudantes para o ano letivo vigente;
- Espera-se que 75% das crianças consigam desenvolver conhecimentos relativos à cultura e expressão corporal no primeiro semestre letivo;
- Espera-se que 75% das crianças consigam desenvolver conhecimentos e habilidades nas áreas de Artes ao longo do ano letivo;
- Promover estratégias para que 50% da comunidade escolar possam participar das reuniões e momentos que são convidados a participarem ao longo do ano letivo;
- Espera-se que 75% dos alunos possam desenvolver hábitos e atitudes para a resolução de conflitos por meio do diálogo, respeito e tolerância;
- Diminuir em pelo menos 50% os conflitos entre pares dentro da escola.
- Aumentar em 50% o número de reuniões ao longo do ano letivo de 2024;
- Manter em 100% o monitoramento e acompanhamento do desenvolvimento dos alunos por bimestre.
- Estabelecer em 50% a participação da comunidade nas atividades e eventos da escola durante o ano letivo de 2024;
- Estabelecer em 30% o número de alunos a serem atendidos por rede de apoio e acompanhamento de seu desenvolvimento ao longo do bimestre;
- Organizar as coordenações pedagógicas para que em 40% sejam realizadas dinâmicas e trocas de experiências ao longo do semestre letivo;
- Estabelecer que 30% das coordenações pedagógicas sejam destinadas a formação continuada dos profissionais da educação ao longo do ano letivo;

- Promover que ao menos 10% das reuniões coletivas possam contar com a participação de representantes de cada uma das unidades de ensino pertencentes a rede integradora ao longo do ano letivo;
- Contar com a participação de ao menos 30% das famílias nas reuniões destinadas a gestão financeira da Unidade de Ensino ao longo do ano letivo;
- Ampliar em 75% a participação dos funcionários, servidores, pais, alunos e comunidade escolar na avaliação institucional dentro do semestre letivo;
- Garantir 100% das ações institucionais fundamentadas na gestão democrática e participativa ao longo do ano letivo;

9 OBJETIVOS

9.1 Objetivo Geral

✓ Desenvolver a partir do diálogo com o Currículo em Movimento da Rede Pública de Ensino do DF e outras diretrizes, práticas educativas nas áreas das Artes e Educação física, capazes de contribuir para a constituição formativa dos estudantes que aqui estudam.

9.2 Objetivos Específicos

- ✓ Identificar as principais fragilidades no processo de aprendizagem das crianças, desenvolvendo estratégias para garantir o desenvolvimento integral dos alunos;
- ✓ Desenvolver, nas aulas de Educação Física, conhecimentos relativos à cultura corporal, tais como: corpo e estética, espetacularização, ludicidade e lazer.
- ✓ Desenvolver conhecimentos e habilidades nas áreas de Artes (Teatro, Música, Artes Visuais), contribuindo para a formação ética, o desenvolvimento da autonomia intelectual e do protagonismo enquanto sujeito capaz de intervir positivamente na transformação da sua comunidade.
- ✓ Desenvolver a integração entre a escola e a comunidade a partir de eventos culturais.
- ✓ Realizar projetos, com vistas a formação do aluno crítico, a formação ética e o desenvolvimento da autonomia para resolução de conflitos por meio do diálogo, respeito e tolerância.
- ✓ Fortalecer por meio de reuniões pedagógicas a Rede Integradora com as Escolas Classes (EC), contribuindo para as discussões e desenvolvimento de ações nas situações de evasão escola.
- ✓ Acompanhar o desenvolvimento integral dos alunos, monitorando das fragilidades e potencialidades do processo de aprendizagem.

- ✓ Fortalecer vínculos familiares, ampliando a participação da família e da comunidade no cotidiano da escola.
- ✓ Criar redes de apoio aos alunos e familiares em parceria com EAA e SOE, com vistas ao acolhimento e acompanhamento dos alunos ao longo ano letivo.
- ✓ Dinamizar as coordenações pedagógicas como espaço de trocas de experiências de formação e informações necessárias às atividades pedagógicas.
- ✓ Criar parcerias com a EAPE e outros profissionais formadores para ampliar os momentos de formação docente.
- ✓ Motivar o diálogo permanente entre as diversas equipes que compõe o corpo institucional.
- ✓ Assegurar a transparência na execução financeira da escola por meio da participação ativa da comunidade.
- ✓ Executar a gestão financeira segundo seus princípios de autonomia, com a participação de toda a comunidade escolar.
- ✓ Promover a legitimidade das ações escolares observando as normas e diretrizes da SEEDF.
- ✓ Desenvolver a avaliação institucional na escola.
- ✓ Implementar a Gestão Escolar democrática e participativa na escola.
- ✓ Fortalecer a parceria e o diálogo permanente entre as diversas equipes que compõe o corpo institucional.

10 FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA

10.1 Concepção de Currículo, Avaliação-Ensino-Aprendizagem, Educação Integral e outras

As ações da Escola Parque 210/211 Norte se fundamentam no princípio de um ensino democrático e com vistas ao desenvolvimento integral do ser humano, amparando-se nos aspectos legais e pedagógicos da Constituição da República, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB, do Currículo em Movimento da Educação Básica, das Diretrizes de Avaliação, do Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino e do regimento interno escolar;

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação, LDB, diz que o projeto político pedagógico é um documento de referência e estabelece no Art. 12 que:

Os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de: I - elaborar e executar sua proposta pedagógica; II - administrar seu pessoal e seus recursos materiais e financeiros; III - assegurar o cumprimento dos dias letivos e horas-aula estabelecidas; IV - velar pelo cumprimento do plano de trabalho de cada docente; V - prover meios para a recuperação dos alunos de menor rendimento; VI - articular-se com as famílias e a comunidade, criando processos de integração da sociedade com a escola; VII - informar os pais e responsáveis sobre a freqüência e o rendimento dos alunos, bem como sobre a execução de sua proposta pedagógica (LDB nº 9.394/96).

É por meio da proposta pedagógica, que a comunidade escolar exerce sua autonomia financeira, administrativa e pedagógica. Por isso, o presente Projeto Político Pedagógico acredita na efetiva participação da comunidade, na descentralização do poder, na autonomia e no pluralismo de ideias.

As práticas formativas aqui desenvolvidas pautam-se na concepção de um currículo integral. Isso implica dizer que o que se busca é o desenvolvimento integral dos estudantes, entendendo que a “escola é um lugar de instrução e socialização, de expectativas e contradições, de chegadas e partidas, de encontros e desencontros”, conforme propõe o Currículo em Movimento da SEEDF (2018, p. 10). Ainda de acordo com o Currículo em Movimento, a educação é uma prática social e o aprender é um direito que faz com que todos

se constituam como cidadãos. Ou seja, é por meio da educação como prática formadora que os cidadãos podem exercer sua cidadania plena.

A ideia de uma educação integral, no âmbito curricular e pedagógico da Escola Parque, se fundamenta, com efeito, numa proposta de formação humanizadora do sujeito, preocupando em oferecer não só atividades de estudo voltadas para o desenvolvimento das linguagens artísticas e de expressão corporal e estética, mas também para o planejamento e desenvolvimento de atividades de esporte, recreação, incluindo-se intervalos para refeições, cuidados com a saúde e o bem-estar da criança

A concretização do Currículo em Movimento na Escola Parque, assim como em outras unidades escolares, se dá a partir da nossa proposta pedagógica.

10.2 Teorias Crítica e Pós-Crítica

Acredita-se que os sujeitos são protagonistas da prática pedagógica e o cerne da constituição do currículo. Daí que a proposta de uma educação integral na Escola Parque perpassa pela concepção de currículo como um instrumento flexível, fruto do desenvolvimento histórico do ser humano e do compartilhamento de conhecimentos, do trabalho em equipe, da pesquisa e do diálogo como eixos norteadores para a inovação e a proposição de práticas pedagógicas criativas, críticas e humanizadas.

Para isso, a luz da perspectiva da Teoria Crítica, a proposta curricular enseja a emancipação dos sujeitos pelo conhecimento, considerando as diferentes relações de poder existentes nos espaços sociais e educativos e preocupando-se com a proposição e adoção de práticas baseadas no respeito, no multiculturalismo, na tolerância, no diálogo, no trabalho coletivo de todos os sujeitos.

10.3 Pedagogia Histórico-Crítica

A proposta de educação integral na Escola Parque fundamenta-se

conforme as diretrizes pedagógicas da SEE/DF nos referenciais da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural.

Sob a perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica, a proposta pedagógica da Escola Parque entende que as práticas sociais dos estudantes é elemento vital para a caracterização da problemática diária na escola e da sala de aula, motivando assim ações, metas, objetivos e projetos didáticos que ensejem a garantia de aprendizagem para todos, considerando a pluralidade e diversidade social e cultural na mediação necessária entre os sujeitos.

10.4 Psicologia Histórico-Cultural

À luz da Psicologia Histórico-Cultural destaca-se o desenvolvimento dos processos de ensino e aprendizagem fundamentado na interação entre os sujeitos e que a própria construção e formação dos sujeitos se dá no cotidiano da escola, em que o conhecimento se constrói a partir da partilha, do espírito investigativo, da resolução de problemas, da interação entre pares com objetos e o meio.

Acredita-se que o aluno é sujeito protagonista do processo de ensino e aprendizagem e o professor é o mediador do conhecimento, sendo para tanto imprescindível que as ações da Escola Parque estejam amparadas em princípios didáticos e pedagógicos voltados para a formação de um sujeito histórico e social. Daí a preocupação em incluir na perspectiva da educação integral, atividades que fomentem o trabalho em equipe, o espírito investigativo, a tolerância, o respeito, o diálogo, a expressão por meio de diferentes linguagens artísticas e corporais.

11 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

A interdisciplinaridade faz parte da organização curricular desenvolvida na escola parque. Essa integração dos conhecimentos inicia com o planejamento das atividades dentro das equipes. Essa organização do atendimento faz com com esse processo propiciado. Nesse ano tem sido desenvolvido na escola o Projeto samba na Escola. Esse projeto exemplifica bem como acontece essa integração do trabalho pedagógico.

O planejamento se inicia na semana pedagógica onde as equipes definem por exemplo quais conhecimentos e objetivos de aprendizagem serão trabalhados ao longo do bimestre, que nesse caso é a duração desse projeto. Para trabalhar o samba, a música desenvolve os conceitos relacionados a música no samba, teatro desenvolve a construção de máscaras e a escrita dos enredos, artes visuais toda parte visual e educação física desenvolve as atividades relacionadas os movimentos coreográficas e ainda a dança.

Esse é uma exemplo, mas se busca, principalmente na perspectiva de organização dos conteúdos como projetos pedagógicos, o que facilita o desenvolvimento da integração das aprendizagens a serem desenvolvidas ao longo do ano letivo. Ou seja, as equipes, a partir do estabelecimento das aprendizagens, propõem projetos pedagógicos coletivos e ao longo do bimestre, semestre ou ano letivo vão desenvolvendo as aprendizagens, de forma integrada e dialógica.

11.1 Eixos integradores

A Escola Parque atualmente é parte da rede integradora de e Educação de Tempo Integral da Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto. E isso, implica em entender sua função nessa rede de Educação Integral. Nesse sentido, nosso foco não é a Alfabetização, porém as atividades aqui desenvolvidas se relacionam com os três eixos integradores da educação para

os anos iniciais, Alfabetização, letramento e Ludicidade. E, de que forma nos relacionamos com esses três eixos?

A Alfabetização não é nosso objetivo principal, porém ao realizar atividades como contação de histórias por meio de desenhos, musicalização de histórias infantis, o desenvolvimento da lateralidade e a motricidade em atividades como teatro, educação física, estamos contribuindo para a alfabetização dessas crianças. A seguir algumas das atividades que dialogam com os eixos alfabetização e letramento.

Dos Eixos Integradores o que mais representa as atividades da Escola Parque é a Ludicidade. O brincar está presente nas atividades da Escola Parque, a brincadeira de roda na música, o jogo nas atividades de educação física, o faz de conta nas atividades de teatro, o desenho em artes visuais. Logo, a imaginação e a fantasia estão presentes nas atividades desenvolvidas na Escola Parque.

Ainda são estratégias presentes nas atividades a Escuta de músicas diversas, o reconto de histórias diversas, as cantigas de rodas, as brincadeiras com movimento na música, as parlendas, os travas línguas, o lengalenga, os jogos de adivinhações, os poemas e encenações, bem como as contações de histórias. De fato, esse eixo é um dos que mais nos relacionamos a partir dessas estratégias mencionadas acima.

De forma indireta, acreditamos ainda que as atividades da EP também compreendem e auxiliam no desenvolvimento do letramento dos estudantes. Entendendo aqui letramento, como uma dimensão que vá além do fato de ler e escrever os símbolos que representam palavras, e sim saber se expressar por meio das linguagens artísticas e do corpo em movimento. Há ainda momentos em que as crianças terão que utilizar a leitura e escritas em atividades como, ler e escrever uma peça de teatro, ler e escrever a letra de uma música, saber descrever uma obra artística criada por ele e ainda compreender e criar regras diversas nas atividades de educação física.

11.2 Eixos transversais

Educação para a diversidade

Para o ano letivo de 2024 esse eixo estará integrado ao planejamento dos professores bem como dos projetos desenvolvidos pela Unidade de Ensino. Esse tema foi apresentado e discutido com os professores na semana pedagógica para que eles pudessem fazer parte dos planejamentos das linguagens artísticas e da Educação Física. Desse modo, esse eixo está sendo trabalhado em atividades:

- Músicas que são cantadas e interpretadas pelas crianças abordando de forma reflexiva

- Também na diversidade das culturais que compõe o povo brasileiro a partir das manifestações culturais e musicais.

- Em diversas encenações de peças teatrais onde as crianças aprendem sobre a diversidade que compõem os sujeitos da sociedade e como eles podem aprender a conviver com o diferente.

- No desenvolvimento do projeto Sementes da Paz onde as crianças estão podem aprender a respeitar e conviver com o diferente;

- Nas práticas desportivas e corporais quando as crianças aprendem o respeito a diversidade de pessoas e que participam das atividades desportivas/corporais e como conviver de forma respeitosa.

Cidadania e educação em e para os direitos humanos

Esse eixo transversal também foi apresentado e discutido com os professores na semana pedagógica para que pudessem fazer parte dos planejamentos das linguagens artísticas e da Educação Física. Desse modo, esse eixo está sendo trabalhado principalmente no projeto interventivo que busca desenvolver na escola a cultura de Paz, o projeto Sementes da Paz. As estratégias e práticas têm acontecido nos seguintes momentos:

- No projeto Sementes da Paz por meio de composição de músicas relacionadas ao tema, entendendo que viver em paz, sem violência faz parte dos direitos humanos;

- Por meio de rodas de conversas com as crianças abordando temas como direito e deveres das crianças;

- Na composição e encenação de peças teatrais que busca representar como as ações de todos devem buscar a construção de uma sociedade justa e fraterna, onde todos possam exercer sua cidadania plena.

- O Projeto Sementes da Paz busca oportunizar as crianças a integração de forma transversal aos problemas vivenciados pela sua comunidade e partir daí pensar em soluções.

Educação para a sustentabilidade

Para trabalhar o eixo transversal Educação para Sustentabilidade o primeiro passo é apresentar aos professores na semana pedagógica. Desse modo, os professores buscam contemplar em seus planejamentos por áreas de conhecimento as estratégias para trabalhar o referido tema. As principais estratégias utilizadas para trabalhar tema na escola parque é por meio de projetos interventivos que visam desenvolver temas relacionados a fragilidades da comunidade atendida. Por esse motivo, o Projeto Sementes da Paz busca dialogar também como os temas transversais. As estratégias para trabalhar o tema focam principalmente em:

- O desenvolvimento de atividades ligadas a horta escolar

- A utilização de músicas diversas que abordam e ao mesmo tempo trabalhe conceitos de sustentabilidade e cuidados com a natureza;

- Na criação de peças teatrais onde as crianças buscam representar o cuidado com a natureza.

- Nos momentos relacionadas a Educação Integral e no Projeto de Promoção de Hábitos Saudáveis;

- Nos momentos de acolhimento quando se aborda com as crianças os cuidados com espaço escolar bem como na utilização e manutenção do espaço escolar;

- Nos momentos de alimentação e descanso relacionados ao Projeto de Promoção de hábitos Saudáveis.

O trabalho por meio de programas e projetos

A EP 210/211 Norte constitui nos últimos anos como um programa/projeto de educação integral na Rede Integradora de educação Integral do Plano Piloto. Nesse sentido, traz como organização curricular das aprendizagens propostos aos discentes, a perspectiva de organização do trabalho sob a forma de projetos pedagógicos que buscam dialogar constantemente com os eixos transversais propostos no Currículo em Movimento da Educação Básica do DF.

Neste ano a proposta construída nas discussões da semana pedagógica e nas primeiras reuniões de coordenação foi de que abordaria com tema norteador dos projetos a temática do clima. A partir dessa definição os professores construíram seus projetos de trabalho, na perspectiva de projetos, para serem desenvolvidos ao longo do ano. Além dos projetos relacionados a parte obrigatória, ainda tem como proposta a ser desenvolvida na EP 210/211 Norte, a parte flexível, conforme disposto na grade curricular abaixo:

Abaixo segue a matriz curricular da rede Integradora:

UNIDADE ESCOLAR	ATIVIDADE	CARGA HORÁRIA	TOTAL DE HORAS
Escola Classe	Base nacional comum de Língua portuguesa, matemática, geografia, história e ciências	17 hs	25
	Acompanhamento pedagógico em língua portuguesa e matemática	8hs	
Escola Parque	Base Nacional comum de Educação física e Artes	8hs	25
	Atividades Artísticas, culturais, esportivas e motoras	7hs	
	Projeto de Formação de Hábitos Saudáveis	10hs	

As 07 horas destinadas a parte flexível são desenvolvidas oficinas artísticas, culturais, esportivas e motoras. Neste ano letivo tem sido desenvolvidas as oficinas de percussão em música, onde os estudantes controem aprendizagens relacionadas ao conhecimento e manipulação de

instrumentos de percussão, bem como o reconhecimento de ritmos diversos da cultura brasileira.

Em artes cênicas os estudantes aprendem por meio das oficinas de improvisação, construção de máscaras e corpo e movimento a utilizarem o corpo como forma de expressão, o desenvolvimento da criatividade, a construção e representação de histórias diversas.

Nas atividades de educação física, os estudantes participam das oficinas de jogos e brincadeiras, oficina de voley, de futebol e oficina de balé. Nessas atividades os estudantes desenvolvem aprendizagens relacionadas a coordenação motora, respeito e cooperação nos esportes, as regras e funcionamento dos esportes citados.

Nas linguagens de artes visuais, as oficinas desenvolvidas são as Narrativas visuais onde as crianças constroem por meio de desenhos, histórias sobre temas variados ao longo do ano letivo. Ainda em artes visuais os estudantes participam de oficinas de origami e pintura, desenvolvendo aprendizagens variadas como, linguagens das artes visuais e coordenação motora.

12 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

12.1 Organização dos Tempos e Espaços

A organização do trabalho pedagógico se dá da seguinte forma: O trabalho do professor é dividido em regência e coordenação pedagógica. A coordenação pedagógica acontece às terças, quartas e quintas-feiras da seguinte forma: nas terças-feiras o trabalho do grupo de professores se dá com a equipe pedagógica e, conseqüentemente, entre os setores e equipes de professores (Artes Cênicas, Música, Artes Visuais e Educação Física), oportunizando a integração de projetos. Nas quartas-feiras ocorrem as coordenações gerais, reunião de todos os professores com a equipe gestora onde são tratados assuntos relevantes da nossa prática e questões coletivas. Às quintas-feiras são dedicadas às coordenações individuais e formação continuada, enquanto nas segundas e sextas-feiras, às coordenações são externas.

Todos os alunos dos 1º ao 5º ano comparecem a este estabelecimento de ensino no decorrer da semana no turno contrário ao atendimento realizado na escola classe. No momento esta Unidade de Ensino atende 555 alunos distribuídos entre o turno matutino com 247 alunos e vespertino com 308 alunos, conforme apresentado no capítulo de diagnóstico da nossa realidade escolar.

Todas as turmas têm aulas diárias de artes visuais, teatro, música, educação física oficinas na parte flexível e o projeto de promoção de hábitos saudáveis, que inclui almoço, descanso, lazer e transporte. As turmas da Escola Parque são definidas no início do ano, sendo distribuídas em quatro equipes. Cada equipe recebe uma cor e quatro turmas, denominadas A, B, C e D. E essas turmas terão aulas com esses quatro professores ao longo da semana.

A organização do espaço escolar se dará de forma que cada um dos estudantes possa participar de atividades relacionadas as seguintes áreas de conhecimento: Artes (Artes visuais, Artes Cênica, Música) e Educação física. Ainda soma se a essas as atividades voltados para o desenvolvimento do bem estar físico, social e emocional distribuídas no Projeto de Promoção de Hábitos

Saudáveis. Essas atividades totalizam ao final da semana 25 horas, ou seja, 5 horas diárias.

Para atendimento dos alunos os professores são agrupados em equipes. Cada uma dessas equipes conta com 4 professores, distribuídas com base nas áreas de conhecimento de Artes (Música, Artes Cênicas, Artes Visuais) e Educação Física.

QUADRO DE EQUIPES MATUTINO

MAT 2024	AMARELA	AZUL	VERDE	VERMELHA
AV PS-A	AUGUSTO (DIRETOR) ROSA	ISABEL	CHRISTIANE	ANA CAROLINA (COORDENADORA) Suiá
EF PS-C	ILMAR	REGINA	ALINE	YURI
MÚSICA PS-D	JAQUELINE	MARIA LÚCIA	LEANDRO (VICE-DIRETOR) JULIANA	MALU
TEATRO PS-B	SANDRA	CARLA	DANIELA	FILIFE JANES

QUADRO DE EQUIPES VESPERTINO

VESP 2024	AMARELA	AZUL	VERDE	VERMELHA
AV PS-D	CHRISTINE	RAQUEL	ISAC	ANA CAROLINA MOULIN
EF PS-C	ALAN (Coordenador) FELIPE NERY	JULIANA (COORDENADOR A) MARCO AURÉLIO	BIANCA (COORDENADOR A) ERICA	ADRYELLE (COORDENADOR A) LEANDRO
MÚSICA PS-B	FERNANDO	CRISTINA LIMA	TIAGO JOÃO	RENAN
TEATR O PS-A	IGOR	BETE CUNHA	BETH EGUTE	CRISTINA KARAM

O professor atuará diariamente no período de sua regência nas salas de aulas, e durante o turno contrário, seguirão em horário de coordenação individual, coletiva e por área, conforme orientações do Plano de Gestão de Pessoas. As atividades do professor compreenderão em:

- ✓ Desenvolver atividades de regência nas salas de aula em consonância com as propostas do Currículo em Movimento da Rede Pública;
- ✓ Participar de reuniões com as famílias dos estudantes sempre que essas ocorrerem;
- ✓ Dialogar com os familiares/responsáveis para informar sobre ocorridos em sala de aulas, quando assim for necessário;
- ✓ Participar de Coordenações pedagógicas (por área, individuais e coletivas), conforme orientações do Plano de Gestão de Pessoas, assim como outras formas de organização que são peculiares às Escolas Parque (por equipe de professores, com as Escolas Classe, por exemplo), participar de momentos de Formação continuada;

Os recursos materiais a serem utilizados nas atividades poderão variar de acordo com os planejamentos dos professores. Desse modo, os alunos poderão utilizar instrumentos musicais (violões, bandinhas rítmicas, teclados, instrumentos de percussão, xilofones entre outros), materiais esportivos (bolas, cordas, cones, mesas de jogos, entre outros) materiais didáticos (livros, lápis de cor, canetinhas, gravuras, entre outros), além do próprio corpo em atividades de artes cênicas.

Como estratégias para o desenvolvimento das atividades, há um leque enorme de possibilidades. Dentre elas, serão desenvolvidas pelos professores as estratégias que priorizem o desenvolvimento do fazer prático: Cantar e tocar músicas diversas, participar de encenações, grupos de danças, canto coral, oficinas de teclado, construção de bonecos, práticas desportivas, entre outras.

Os conteúdos das aulas e atividades estarão de acordo com o Currículo em Movimento, BNCC e dentro das possibilidades da área, em consonância com os conteúdos e objetivos das aulas, buscando estar alinhados com o planejamento pedagógico semanal proposto no Plano objetivos e conteúdos dos Anos Iniciais de forma interdisciplinar.

Abaixo podemos observar a matriz curricular de atendimento dos estudantes pertencentes a Rede Integradora de Educação Integral. No quadro é possível observar que os estudantes do integral têm ao todo 10hs aula de atividades ao longo do dia.

Distribuição de carga horária e atividades

Unidade Escolar	Atividade	Quantidade de horas por atividade	Total de Horas
Escola Classe	Base Nacional Comum de Língua Portuguesa, Matemática, Geografia, História e Ciências	17 horas	25 horas
	Acompanhamento Pedagógico em Língua Portuguesa e Matemática	8 horas	
Escola Parque	Formação de Hábitos Individual e Social	10 horas	25 horas
	Base Nacional Comum de Educação Física e Artes	8 horas	
	Atividades Artísticas, Culturais, Esportivas e Motoras	7 horas	

É característica da Escola Parque a possibilidade de se utilizar espaços físicos adequados às atividades desenvolvidas. Ou seja, para a criança faz todo sentido quando ela pode ir para a quadra e participar das atividades de educação física. Da mesma forma, ir para a sala de música e ter contato com os instrumentos musicais, no teatro poder participar da encenação se vendo no espelho, bem como realizar as atividades das aulas de artes visuais tendo acesso ao material e espaço adequado para esse propósito.

Nesse sentido, entendemos que as aprendizagens na Escola Parque ocorrem a partir das interações que vão sendo tecidas nos vários espaços onde as crianças coabitam. Isso implica reconhecermos a importância do retorno presencial para a construção das aprendizagens das crianças, para Vygotsky (1995) o desenvolvimento da cognição das crianças ocorre a partir da interação com o outro, como também com o meio no qual este está inserido. Logo, podemos pensar que a formação do sujeito não é dissociada do meio e das relações/interações estabelecidas nesse meio, mas sim na interlocução entre essas duas realidades.

De fato, as estratégias de ensino-aprendizagem se sustentam na busca da possibilidade de promover a partir de atividades práticas a construção coletiva

da aprendizagem. Dentro dessa perspectiva, vários são os construtos teóricos que sustentam as práticas dos professores,

12.2 Relação escola-comunidade

Com o propósito do fortalecimento de uma educação integral de qualidade, temos buscado valorizar a autonomia dos estudantes no processo de Ensino Aprendizagem e no cotidiano dentro da Escola Parque 210/211 Norte.

Visando o desenvolvimento de novas práticas que fomentem a formação de sujeitos ativos, criativos, críticos, sabedores de seus direitos e deveres, a escola integral nos possibilita criar momentos diferenciados da rotina escolar comum às crianças que são atendidas na rede de ensino público convencional, sobretudo por ser a Escola Parque 210/211 Norte uma escola de ensino complementar, onde são lecionadas as disciplinas de Educação Física e Artes (Teatro, Música e Artes Visuais), com conteúdos dinâmicos e inovadores por si só.

Durante a semana os alunos seguem a rotina de aulas nessas disciplinas e nas quartas-feiras, especificamente, participam de oficinas nas diversas áreas que ministramos.

Periodicamente, a comunidade escolar é chamada para encontros e tem a oportunidade de apreciar apresentações de trabalhos realizados pelos alunos: Exposições de Artes Visuais, Encenações e Intervenções Teatrais, apresentações musicais de Canto Coral e instrumentos (Oficinas de flauta, violão, teclado, etc.), além de Práticas Físicas e Desportivas vivenciadas na área de Educação Física.

Assim, com o envolvimento de professores, alunos e nossa comunidade escolar em geral, buscamos fortalecer laços e criar perspectivas que visem cada vez mais tornar nossas práticas prazerosas e que permitam que nossos alunos sejam precursores de uma sociedade livre, justa e solidária, promovendo a redução de desigualdades sociais e sem preconceitos de uma forma em geral.

Dentre as ações que confluem para a participação da comunidade no cotidiano da escola destacamos a festa da família, momento em que as famílias

vivenciam a rotina da escola, buscando conhecer e construir formas de reconhecer o trabalho escolar, bem como oferecer sugestões de melhoria, principalmente relacionada as atividades pedagógicas. As reuniões de pais e mestres, onde tem-se oportunidade de saber mais sobre o desenmvolvimento e aprendizagem de seus filhos. A participação em eventos como revoada de pipas e festa junina, onde são oportunizadas as famílias vivenciaram atividades de integração família escola e educandos.

A realização de convocação ao longo dos semestre letivo para apresentar demandas das famílias, bem como prestar contas da aplicação dos recursos financeiros. O atendimento das famílias ao longo do ano via grupos de WhatsApp e presencialmente onde são acolhidas as principais demandas e buscado soluções em conjunto.

A vizinhança, por vezes, também participa do cotidiano da escola com sugestões e participação em projetos, como recolhimento de alimentos para famílias mais carentes, participação nos eventos que onde são oportunizadas essa participação. O diálogo constante para busca de melhorias na estrutura da escola, como sugestão e auxilia na busca para poda de arvores, na realização de reformas no entorno da escola, em doações de materiais que propiciem o desenvolvimento de atividades de leitura e jogos, bem como instrumentos musicais, entre outras.

Nesse sentido, vale compartilhar o registro fotográfico de algumas de nossas vivências:



Visita ao CCBB



Festa da Família



Nossa Bandinha Experimental



Confeção de Pipas com a comunidade escolar



Nossa tradicional “Revoada de Pipas”. Em 2019 foi realizada a 25ª edição.



Festa Junina com a participação de toda a comunidade escolar.

12.3 Relação teoria e prática

Como característica da especificidade do trabalho pedagógico desenvolvido na EP 210/211 Norte, o trabalho pedagógico tem como princípio norteador a construção de experiências formativas aleando a teoria com a prática. Dito de outra forma, é a partir das experiências práticas desenvolvidas nas diversas atividades da escola que se busca construir conhecimento e conceitos importante para a formação do estudante.

Tais traços desse diálogo entre a teoria e prática podem ser observados nas aulas de música, quando os alunos aprendem por meio da manipulação de instrumentos musicais, conhecimento sobre música, bem como sobre as relações que estabelecem com tal linguagem. Desse mesmo modo, criar um roteiro para uma peça de teatro e colocar em jogo os personagens na realização prática, constitui momento formativo em diálogo dentro desses dois pólos, que não são antagônicos, e sim entremeados em um todo.

12.4 Metodologias de ensino

Para o desenvolvimento das aprendizagens na Escola Parque são utilizados um conjunto de métodos e abordagens com vista a construção de conceitos e experiências significativas nas diversas linguagens e momentos formativos. Destre as abordagens metodológicas destacamos a perspectiva

Triangular de Ana Mae,

“A educação da Arte na internet insere-se na mudança do paradigma da educação, da ciência e da Arte, que sai da análise do objeto e vai para as suas relações e conexões com outros eventos e objetos da vida; que sai da hierarquia para uma rede de relações, da estrutura para o processo” (BARBOSA, 2003, p. 143).

Nessa abordagem metodológica o ensino de artes destaca-se pela “integração do trabalho pedagógico, onde o fazer artístico, a análise ou leitura de imagens e a contextualização interagem ao desenvolvimento crítico, reflexivo e dialógico do estudante em uma dinâmica contextual sociocultural” (SILVA; LAMPER, 2016, p. 90)

Neste sentido, a Escola Parque 210/211 Norte busca por uma Metodologia sensível e híbrida pautada na Abordagem Triangular do Ensino das Artes, ressaltando a contextualização histórica/ apreciação artística e o fazer artístico assim como a Pedagogia Histórico Crítica, partindo do conhecimento prévio, problematização, interdisciplinaridade e prática. Bem como, a escola continuará seguindo todos os requisitos legais educacionais do Currículo em Movimento e as orientações institucionais da SEE/DF.

Destacam-se ainda as abordagens dos métodos ativos em música que se caracterizam por proporcionar atividades voltadas aos jogos musicais interativos que visem trabalhar a coordenação motora (Oliveira; Pereira; Teixeira, 2021). Também oportunizam o trabalho de integração social através das aprendizagens musicais propostas no currículo em movimento da Educação Básica do DF.

Nossas atividades buscam se relacionar com a vida dos estudantes, entendendo que a formação ocorre quando o estudante consegue perceber ressonâncias entre as práticas vivenciadas na escola com suas experiências de vida. Ou seja, um diálogo resultante das interações entre as práticas vivenciadas com aquilo que já é parte integrante dele, e dessa forma novos conhecimentos vão sendo construídos.

A Escola Parque 210/211 Norte tem a preocupação em respeitar as produções dos alunos, pois as mesmas lhes pertencem. Preocupa-se ainda em

avaliar o aluno como ser único, ou seja, desvinculado de comparações com outros alunos, sendo feita apenas a comparação do seu progresso pessoal.

12.5 Organização da escolaridade ciclos, séries, semestres modalidades (s), etapa(s), segmentos, anos e/ou series ofertados

A Escola Parque 210/211 Norte atende alunos de 1º ano ao 5º ano em dois turnos, matutino e vespertino, com 5 horas de funcionamento em cada turno. Desse modo, podemos dizer que somos uma escola de Ensino Fundamental que atende aos dois blocos que compõem do 2º ciclo para aprendizagens.

No Bloco Inicial de Alfabetização (BIA), estão as turmas de 1º, 2º e 3º anos em que as atividades planejadas tem maior enfoque na “tomada de consciência do protagonismo da aprendizagem pelo/a estudante” (SEDF, 2020, p. 2). Nesse sentido, a Escola Parque, enquanto unidade de atendimento integrado e complementar ao atendimento realizado nas escolas tributárias, desenvolve atividades de grande importância para ações de transição recomendadas pela SEDF quando apontam que no 1º bloco do 2º ciclo deve-se “desenvolver atividades de reflexão sobre o que é aprender, qual escola se quer e como se aprende” (SEDF, 2020, p. 2). Isso fica ainda mais evidente na descrição dessas atividades pelo documento, ao apontar que “devem ser feitas de formas lúdicas e respeitando os tempos de alfabetização dos estudantes, proporcionando a reflexão por meio de atividades de desenho, de brincadeiras, de expressões corporais” (SEDF, 2020, p. 2).

13 APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR

13.1 SuperAção

O projeto SuperAção constitui-se como uma ação/estratégia para recuperar as aprendizagens dos estudantes que demonstrem incompatibilidade idade/ano pertencentes a Rede Pública de Ensino do DF. Nesse sentido, as aprendizagens desenvolvidas na EP210/211 Norte buscam de forma dialogada com as escolas pertencentes a Rede Interadora desenvolver estratégias para contribuir na recuperação das aprendizagens dos estudantes que são foco dessa ação.

Atualmente atendemos 01 estudante da 405 Norte do 5º ano, 01 estudante da Escola Classe Aspalha do 4º ano, 05 estudantes da Escola Classe RCG, sendo 03 do 3º ano e 02 do 5º ano.

O desenvolvimento do projeto acontece mais precisamente na escola classe de atendimento do estudante, e cabe a Escola Parque relacionadas as aprendizagem de artes e educação física, desenvolver estratégias que favorecem e contribuam a formação desses estudantes que encontra-se nessa situação de distorção idade série. Desse modo, desenvolvemos estratégias variadas para o desenvolvimento do projeto na escola.

De início, busca-se junto a Escola Classe a identificação dos estudantes nessa situação, que logo é apresentado a equipe de professores da escola que passam a partir de então, acompanhá-los de perto, bem como a proposição de estratégias variadas.

Dentre estas, destacam-se, o estudo de letras de músicas variadas, a construção de roteiros guiados pelos professores oportunizando a construção das aprendizagens relacionadas ao letramento. Atividades como, desenhos de formas variadas, onde os estudantes estudam formas, proporções, linhas, retas entre outras, suscitam aprendizagens relacionados aos conhecimentos letramentos matemáticos.

Ainda se destacam as aprendizagens relacionadas aos conhecimentos das Artes e Educação física, que a partir do momento que são identificados esses estudantes, os professores desenvolvem atividades específicas, a fim de recuperar tais aprendizagens.

14 APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

- **Revoada de Pipas**

Tem por objetivo resgatar valores sociais e culturais através de brinquedos populares, com vista ao fortalecimento das relações familiares por meio da promoção do brincar juntos.

O projeto acontece uma vez ao ano e conta com a participação das quatro escolas classe pertencentes a Rede Integradora de Educação Integral. É importante destacar que o projeto também contribuir para que as famílias possam conhecer a escolar e as atividades que costumam acontecer nesse lugar, proporcionando dessa forma, a participação e construção da escola de forma comunitária.

O responsável pelo projeto é o professor Augusto Magno, atual Diretor da Unidade de Ensino. Este ano acontecerá a 3º edição da Revoada de Pipas e se espera a participação de toda a comunidade escolar. Tal projeto está em consonância com a meta do PPP que busca promover estratégias para que 50% da comunidade escolar possam participar das reuniões e momentos que são convidados a participarem ao longo do ano letivo, bem com a meta de estabelecer em 50% a participação da comunidade nas atividades e eventos da escola durante o ano letivo de 2024.

- **Festa Junina**

Esse projeto também busca promover a integração família escola. É por meio deste, que nos últimos anos tem-se conseguido avançar na construção de laços entre a EP210/211 N e as escolas atendidas, uma vez que nesse todas as escolas atendidas participam da realização da atividade. Tal proposta se caracteriza também como uma prática pedagógica, pois nos últimos anos as temáticas da festa fazem parte do eixo norteador a ser trabalhado ao longo do ano letivo. Nesse ano em questão, buscará inserir nas danças, decoração e ornamentação a temática climática.

Para avaliação do projeto sempre se busca ouvir todos envolvidos por meio de rodas de conversas e outros instrumentos, como questionários online e fichas avaliativas.

Tal projeto está em consonância com as metas do PPP que busca promover estratégias para que 50% da comunidade escolar possam participar das reuniões e momentos que são convidados a participarem ao longo do ano letivo, bem com a meta de estabelecer em 50% a participação da comunidade nas atividades e eventos da escola durante o ano letivo de 2024.

- **Dia da Família na Escola**

Tal proposta busca oportunizar as famílias a vivência de situações sociais e formativas na escola. Nesse dia, são construídas oficinas pedagógicas para que as famílias possam vivenciar um dia de atividades na Escola Parque. O intuito é trazer as famílias para escola a fim de que possam conhecer esse lugar, e a partir de então contribuir nas discussões que versam sobre a construção de ações/estratégias que contribuam para a melhoria da escola.

O projeto busca envolver toda a comunidade escolar tendo com responsáveis a equipe gestora. Como avaliação, busca observar principalmente a participação das famílias e o engajamento na realização das atividades desenvolvidas.

Tal projeto está em consonância com a meta do PPP que busca promover estratégias para que 50% da comunidade escolar possam participar das reuniões e momentos que são convidados a participarem ao longo do ano letivo, bem com a meta de estabelecer em 50% a participação da comunidade nas atividades e eventos da escola durante o ano letivo de 2024.

- **Sementes da Paz**

Desenvolver atividades variadas com vistas à formação de valores de boa convivência com vistas a criar na Escola Parque 210/211 Norte um lugar onde as ações de todos os sujeitos que coabitam esse espaço sejam pautadas em prol da construção de uma cultura de paz, bem como construir estratégias que promovam a participação dos estudantes na construção da escola.

A organização e o funcionamento do projeto ocorrem de forma transversalizada as aprendizagens já propostas para o currículo da Rede Integradora de Educação Integral do Plano Piloto. O projeto busca envolver toda a comunidade escolar, tendo como responsáveis a equipe gestora, a supervisão e a coordenação.

A avaliação do projeto de das aprendizagens relacionadas ao mesmo acontecem nas coordenações pedagógicas por meio de questionários, fichas avaliativas e rodas de conversas.

O projeto articula com os eixos transversais do currículo em movimento Educação em e para os direitos humanos, tendo em mente que o estabelecimento de relações de respeito, empatia, cuidado com o outro é direito de todos que coabitam a escola. Ainda diálogo com o eixo transversal educação para a sustentabilidade, pois aborda ainda o cuidado com o meio ambiente por todos que habitam esse lugar chamado planeta terra.

Também está em consonância com as metas do PPP que espera-se que 75% dos alunos possam desenvolver hábitos e atitudes para a resolução de conflitos por meio do diálogo, respeito e tolerância, bem como a meta de diminuir em pelo menos 50% os conflitos entre pares dentro da escola.

- **Projeto laboratório de informática educacional**

Tem por objetivo Implementar o funcionamento do Laboratório de Informática da escola enquanto equipamento e ferramenta de acesso às Tecnologias da Informação e Comunicação, sensibilizando e incentivando professores e alunos a utilizarem nos processos de ensino e aprendizagem. São planejadas atividades pelos professores onde possam utilizar como estratégia nas aprendizagens o laboratório de informática. Como avaliação do projeto, são realizadas reuniões na coordenação pedagógica com professores e demais interessados.

Os objetivos do projeto articulam com o eixo cidadania, compreendendo que oportunizar momentos de aprendizagem relacionadas as tecnologias da informação e comunicação é oportunizar a formação dos estudantes para se

integrarem a sociedade tecnológica dos dias atuais. Desse modo, é propor aos estudantes por meio desse projeto uma formação em diálogo com o mundo da vida, com aquilo que está posto na sociedade, mas que no projeto são oportunizadas as aprendizagens em consonância com o que está proposto no Currículo em Movimento da Educação Básica da Rede Pública e outros normativos, como a BNCC.

- **Recreio ativo**

O objetivo do projeto é proporcionar condições aos alunos de apropriarem-se de novos saberes sobre a cultura do lazer, por meio de atividades orientadas no recreio dos estudantes. A responsabilidade do projeto é de toda a equipe da escola. A avaliação do projeto e das aprendizagens é realizada por meio de reuniões e respostas positivas ou não dos estudantes.

O projeto está articulado com o currículo em movimento Ludicidade, onde as crianças desenvolverão atividades orientadas para que possam desenvolver-se de forma integral. Logo, através do jogo da brincadeira e da imaginação os estudantes podem construir perspectivas de formação escolar alicerçado nos direitos das crianças.

- **Show de Talentos**

Como objetivo o projeto busca proporcionar aos estudantes um momento de protagonismo a partir da vivência de tocar, cantar, encenar entre outras possibilidades. O projeto é acompanhado e organizado pela equipe de coordenação e os estudantes que querem participar contam com a orientação dos professores de suas linguagens.

As atividades do projeto acontecem ao longo de todo ano letivo, sendo que as apresentações dos estudantes acontecem a cada 15 dias. Para avaliação do projeto tem-se como instrumento a roda de conversas com professores e estudantes.

O projeto articula com a meta em que se espera-se que 75% das crianças consigam desenvolver conhecimentos e habilidades nas áreas de Artes ao longo

do ano letivo. Nesse projeto, as crianças acabam compartilhando com os demais as aprendizagens que estão sendo construídas ao longo das atividades em sala de aula. Também oportuniza que estudantes consigam desenvolver conhecimentos relativos à cultura e expressão corporal no primeiro semestre letivo, como está proposta nas metas do PPP.

- **Carimbó**

Experimentar atividades rítmicas, expressivas e gestuais da dança do carimbó promovendo a valorização dos diferentes sentidos e significados das danças brasileiras da região Norte. Avaliação do projeto é realizada por meio da observação, participação e engajamento dos estudantes nas atividades realizadas. Os responsáveis pelo projeto são os professores de música, teatro e educação física da Unidade de Ensino.

O projeto contempla as metas do PPP, no que tange as aprendizagens e conhecimentos relativos à cultura e expressão corporal, bem como desenvolver conhecimentos e habilidades nas áreas de Artes. Desse modo, observa-se que esse projeto constitui-se ações formativa em consonância com as metas do PPP e do Currículo em Movimento, no que tangem as aprendizagens relacionadas as linguagens artísticas, culturais e da Educação Física.

- **Projeto Parque Nacional de Brasília.**

Busca proporcionar estratégias para que os estudantes se tornem multiplicadores e protetores do meio ambiente. Durante uma vez ao ano fazer uma visita ao Parque Nacional de Brasília. Rodas de conversas com estudantes sobre a visita. Discussão nas coordenações pedagógicas. Os responsáveis pelo projeto são os professores do setor de educação física.

Tal proposta está em diálogo com o Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal, mais precisamente o o eixo transversal sustentabilidade, ao propor aos estudantes a construção de conhecimentos alicerçados ao meio ambiente. Nesse sentido, a visita oportuniza aos estudantes construir conhecimentos sobre o cerrado, sobre a fauna e a flora desse bioma,

por meio das atividades de trilha no parque, dinâmicas em grupo e lazer no parque.

O projeto em questão ainda está em consonância com a meta 13 dos objetivos de desenvolvimento sustentáveis no Brasil, que é tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos. Desse modo, conhecer esse projeto busca oportunizar aos estudantes aprendizagens que os auxiliarão na tomada de consciência sobre as necessidades de fazer uso sustentáveis dos recursos naturais, por meio das estratégias citadas acima.

- **Projeto de Formação de Hábitos Saudáveis**

Tem como objetivo criar estratégias apropriadas para os momentos de transporte, alimentação, Descanso e lazer dos estudantes atendidos nessa Unidade de ensino, com vistas ao favorecimento do seu bem-estar físico, social e afetivo por meio de hábitos saudáveis no ambiente escolar.

O projeto se constitui como organização do trabalho pedagógico e tem como responsáveis a equipe gestora, a coordenação pedagógica, a OE/EAA, Secretaria, Supervisão e equipe de professores.

A avaliação do projeto ocorre constantemente por meio de rodas de conversas com a equipe da escola, com as famílias atendidas nas reuniões para tal fim, nos feedbacks nos canais de comunicação da escola e em outros momentos quando assim são requeridos.

Esse projeto está em consonância com o Plano Plurianual que prever ações Voltadas “à promoção da cultura de direitos humanos e cidadania, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar, em 100% das unidades escolares da Rede Pública de Ensino” (PPA, 2024-2027, p. 137).

Também está em concílio com o que prevê o Plano Estratégico Institucional (2027-2027, p. 34), quando afirma que buscará “propiciar a ampliação do tempo, do espaço e das oportunidades de aprendizagens” aos estudantes da Educação em Tempo Integral. Para tanto, esse projeto abarca aprendizagens relacionadas ao maior tempo do estudante na escola, bem como na perspectiva de diversificação dessas aprendizagens.

15 APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ORGÃO DO GOVERNO E/ OU COM ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Atualmente a escola não conta com parceiras com outras instituições.

16 DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR

16.1 Avaliação para as aprendizagens

Na Rede Pública de Ensino do DF a perspectiva de avaliação adotada é a formativa, ou seja, se avalia para que as aprendizagens possam acontecer. De acordo com as Diretrizes de Avaliação Educacional: Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala (2014, p. 12), se busca “avaliar o que se ensina e o que se aprende. Avaliar para incluir, incluir para aprender e aprender para desenvolver-se: eis a perspectiva avaliativa adotada.

Tendo em vista a perspectiva de uma educação integral para a formação de alunos críticos, autônomos e participativos, as práticas avaliativas da EP partem do pressuposto de que os momentos de avaliação são oportunidades ímpares para a formação dos alunos e a revisão contínua dos processos de ensino e aprendizagem. De acordo com as diretrizes da SEEDF, entende-se, assim, que a avaliação formativa é que possui melhor propósito para “acolher, apreciar e avaliar o que se ensina e o que se aprende” (Diretrizes de Avaliação Educacional, p. 12)

Nesse sentido, reconhece-se a relevância de cada professor estar continuamente repensando suas práticas pedagógicas, estando atento ao que se propõe no ensino das linguagens artísticas e corporais bem como observando os direitos de aprendizagem das crianças, suas capacidades e habilidades a serem desenvolvidas de forma singular às suas necessidades.

A avaliação não se restringe apenas a quantificar ou mensurar o que se aprende e o que se ensina, o quanto o aluno adquire deste ou daquele conhecimento. No trabalho com as linguagens artísticas e corporais pressupõe o uso da avaliação diagnóstica e da autoavaliação como ferramentas potencializadoras da formação da criança, incidindo, pois, em registros de observações diárias das peculiaridades dos processos de ensino e aprendizagem e também favorecendo que o próprio sujeito, tanto o professor

quanto o aluno, possam refletir acerca de suas ações e interações, participações no processo de ensino e aprendizagem.

Na avaliação dos alunos, a equipe docente é estimulada a usar instrumentos avaliativos diversificados, buscando delimitar os percursos pelos quais a aprendizagem e o desenvolvimento das diferentes linguagens artísticas e corporais se processam no cotidiano escolar. Para isso, os registros das observações diárias referente ao desempenho dos alunos, o registro do desempenho dos alunos nos formulários da RAe e a realização dos Conselhos de Classe e as discussões nas coordenações pedagógicas são ferramentas propícias para se concretizar o processo avaliativa na EP.

16.2 Avaliações de larga escala

A avaliação do desempenho dos estudantes por equipes externas, realizada pelo próprio sistema de ensino e/ou nível nacional.

Além disso, atualmente a SEEDF conta com um Sistema Permanente de Avaliação Educação do DF (SIPAEDF) que consiste em uma análise permanente da realidade escolar e institucional e busca analisar contextualmente a atuação de cada unidade escolar. Nesse processo avaliativo participam toda a comunidade escolar: professores, alunos, equipe gestora, demais profissionais da educação e os pais/responsáveis.

Para desenvolvimento das aprendizagens nas linguagens na Escola Parque são utilizados diversos instrumentos, como as apresentações em música e teatro, a roda de conversa com os estudantes, a participação em projetos com “Show de Talentos e Projeto Samba”, a participação nas atividades desportivas e projetos “jogos da paz” ao final do primeiro semestre, os momentos de escutas no projeto sementes da paz, entre outros que fizerem pertinente para avaliação e desenvolvimento das aprendizagens.

Os dados evidenciados na participação e desenvolvimento das atividades citadas subsidiarão as discussões que culminarão na construção de estratégias que oportunizarão o desenvolvimento das aprendizagens. Dito de outra forma, são esses feedback que constituirão estratégias para que os

estudantes possam desenvolver as aprendizagens propostas nessa Unidade de Ensino.

16.3 Avaliação institucional

É uma autoavaliação realizada por todos os envolvidos no processo educativo, tomando como referência o Projeto Político-Pedagógico da escola.

A presente proposta pedagógica preconiza a relevância do uso de vários instrumentos de avaliação para refletir também as metas escolares esperadas e planejadas. Para tanto, é importante se pensar não só na avaliação da aprendizagem propriamente dita, mas também pensar na avaliação da instituição, de seus planejamento e ações pedagógicas, tal como propõe a SEEDF:

Entender que os resultados da avaliação para as aprendizagens devem ser analisados em conexão com a avaliação do trabalho com a escola, realizado pelos sujeitos que a constroem diariamente (famílias, estudantes, professores, diretores, coordenadores pedagógicos, supervisores e auxiliares) e com os dados oriundos dos exames em larga escala torna-se base para o diálogo emancipatório que constrói caminhos para que, de fato, todos aprendam (Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar, p. 30).

Entende-se, por consequência, que a avaliação institucional desempenha um papel crucial no contexto escolar, uma vez que permite analisar as atividades administrativas, financeiras e educativas da escola bem como possibilita trilhar objetivos e metas a serem alcançados. Pelas Diretrizes de Avaliação adotadas pela SEEDF, a avaliação institucional “procura instruir e melhorar as concepções e práticas que se materializaram na avaliação que ocorreu no cotidiano da sala de aula” e “avaliar todas as instâncias que compõem a organização escolar” (p. 56 e 57).

A avaliação institucional nas escolas públicas do Distrito Federal e, conseqüentemente na EP, ocorre ao longo de todo o ano letivo, podendo ser realizada nos dias da avaliação pedagógica previstos em calendário escolar, coordenações coletivas, conselhos de classe, reuniões com a família, assembleia escolar e diversas outras. São utilizados dentre outros instrumentos,

fichas e questionários, com o objetivo de avaliar todas as instâncias da organização escolar.

Devido a intercorrência do calendário escolar e pelo fato que a EP integra a rede de parceria com as Escolas Classes tem sido difícil realizar a avaliação institucional. Mas para sanar essa dificuldade, pretendemos aderir ao uso do formulário online para realizar a avaliação institucional, visando ampliar a participação da comunidade no processo avaliativo. Além disso, o formulário online também será disponibilizado para todos os funcionários da escola, possibilitando assim uma melhor visualização dos resultados por meio de gráficos e o levantamento de dados diagnósticos. Os resultados serão apresentados nas reuniões de pais ao longo do ano letivo e servem de fundamento para a revisão desta proposta pedagógica bem como das metas e ações da unidade escolar.

16.4 Estratégias que Implementam a Perspectiva Formativa da Avaliação para as Aprendizagens

Nesse sentido, se busca ao longo do ano letivo realizar diversas ações para efetivar o princípio da avaliação para as aprendizagens. Destas, destacamos a realização da avaliação diagnóstica por meio de questionários e observação das ações pedagógicas no início do ano letivo. As reuniões realizadas nas coordenações de planejamento por equipes e setores onde se avalia as estratégias utilizadas nas aprendizagens, bem como o desenvolvimento dos estudantes.

Pertencentes a Rede Integradora, destaca-se também a busca pela construção de momentos que possibilitem a troca de experiências entre os professores da EC e da EP, para que possam também avaliar as atividades propostas.

Também são estratégias eficazes na EP210/211 Norte a observação e registro das aprendizagens em documentos dos estudantes, como Registro de Avaliação do Estudantes (RAE), bem como as informações também registradas em atas de conselho de classe, para que se constituam

documentos auxiliares nas discussões e avaliações do professor formativo dos estudantes. Para (VILLAS BOAS, 2004). Avaliar para as aprendizagens é buscar identificar aquilo que os (as) estudantes já aprenderam e o que ainda não sabem de modo a intervir por meio de estratégias pedagógicas adequadas para promover avanços.

A Escola Parque 210/211 Norte atende um público em Anos/Séries iniciais do Ensino Fundamental, que são avaliados dando ênfase ao formativo utilizando diversos instrumentos de acordo com a especificidade de cada disciplina sendo registrado, ao fim do bimestre, em um instrumento que foi criado pelas Escolas Parque (RAE).

A Escola parque 210/211 Norte tem a preocupação em respeitar as produções dos alunos, pois as mesmas lhes pertencem. Preocupa-se ainda em avaliar o aluno como ser único, ou seja, desvinculado de comparações com outros alunos, sendo feita apenas a comparação do seu progresso pessoal.

Desde o início do ano letivo o aluno deve ser orientado a respeito das formas avaliativas que culminaram no seu conceito final. Essas formas podem ser: observação sistemática, relatórios, portfólios (exposição das produções pelas crianças), resolução de problemas, criação de documentários, filmagens, trabalhos em grupo, dramatizações, leituras e discussões coletivas, desafios à criatividade, avaliação por pares, auto avaliação, assembleias educacionais, entre outras.

Na avaliação por pares ou por colegas os alunos se avaliam em trabalhos individuais ou em grupos, acompanhada ou não de registros escritos.

Nas Assembleias Educacionais, são feitas anotações em dias combinados com a turma, relacionadas às aprendizagens conquistadas, dúvidas, críticas e sugestões dos alunos.

Na autoavaliação damos a oportunidade ao estudante de analisar o seu desempenho e perceber-se como corresponsável por sua aprendizagem. Pode ser registrada de forma escrita ou ser feita oralmente. Requer orientação pelo professor a partir dos objetivos de aprendizagem, e o reconhecimento dos princípios éticos. Não se destina à atribuição de nota, à punição nem ao

oferecimento ou retirada de “pontos”. Realiza-se em consonância com os objetivos trabalhados.

Neste processo o próprio estudante analisa continuamente as atividades desenvolvidas e em desenvolvimento, registra suas percepções e sentimentos e identifica futuras ações, para que haja avanço na aprendizagem. A utilização de desenhos pode ser uma forma eficaz de manifestar os sentimentos da criança. Os professores estarão atentos para registrar essas manifestações que, acrescidas às informações obtidas por meio das observações, comporão excelente material de análise do progresso do aluno.

Na Escola Parque 210/211 Norte, os procedimentos avaliativos são elaborados juntamente com a coordenação pedagógica da Escola, assim há uma maior colaboração e acompanhamento na elaboração de tais procedimentos, atentando-se inclusive, a consonância com a Proposta Pedagógica.

Na área de Artes Cênicas os professores adotaram três formas de avaliação: Informal (Interesse, Disciplina, Assiduidade, Participação e Socialização); Auto avaliação e Formal.

Na Área de Artes Visuais os professores adotaram como forma de avaliar a auto avaliação, a avaliação formativa e recuperação ao longo do processo educacional.

Na Área de Música os professores adotaram como forma de avaliar a auto avaliação (habilidades musicais, conteúdos construídos, sociabilização com demais colegas e professores e frequência); avaliação em pares ou por colegas (verificar habilidades construídas com os colegas), trabalhos em grupos (participação em atividades propostas, empenho do aluno, participação em apresentações e habilidades musicais).

Os principais desafios evidenciados são os diversos conflitos ocasionados pela diversidade de públicos atendido, o distanciamento das famílias a escola, os desconhecimentos das famílias das aprendizagens desenvolvidas nesse contexto, a necessidade de atendimento clínico e psicológico as crianças que necessitam entre outros.

Todos esses desafios interferem nas aprendizagens dos estudantes dessa Unidade de Ensino e diante disso, se busca um diálogo constante

com as escolas da rede integradora, adequação das estratégias de aprendizagem, como por exemplo o desenvolvimento de projetos específicos dentro das linguagens. A proposição de encontros com a participação das famílias para conhecimento e reconhecimentos das aprendizagens aqui desenvolvidas.

16.5 Conselhos de classe

Constitui-se como complementação da avaliação do aluno o Conselho de Classe, onde os professores de uma mesma equipe se reúnem para levantamento de estratégias de atendimento para sanar as dificuldades pedagógicas de todos os estudantes pertencentes aquela equipe. Momento esse, que conta além da participação dos professores de determinada equipe, também participam a EEAA e a OE, que consituem papel fundamental na construção desse momento como espaço fundamental na construção de estratégias que permearão ações formativas aos estudantes.

É importante salientar que que o Concelho de Classe não pode ser um espaço para punição, hostilização, rotulação, exposição e exclusão dos alunos, seu escopo é processual e contínuo, contribuir para suscitar necessidades de correção do fluxo processual das aprendizagens trabalhadas na EP210/211 Norte.

Além da participação dos professores da equipe, participam ainda membros da equipe gestora, equipes de apoio a aprendizagem, quando possível professores da Escola Classe e Equipe de apoio a aprendizagem das escolas classes, ainda participa desse momento servidores da Carreira de Políticas Públicas de Gestão Educacional. É importante frisar que antes efetivamente do conselho de classe, se realiza um pré-conselho com o objetivo de suscitar inicialmente as principais fragilidades que serão levantadas para subsidiar as discussões no conselho de classe.

Esse pré-conselho consitui uma das estratégias para melhorar a efetividade das ações que serão demandas no conselho. Além dessa, ressalta-se o reigstro em atas e diários das discussões, a elaboração de documento de

encaminhamento de ações que serão efetivados a pós o conselho. O compartilhamento dos registros e ocorrências no conselho com a equipes de apoio a aprendizagem. O estabelecimento de diálogos entre com as escolas classes e famílias quando fizer-se necessário. A constituição de momentos de discussões nas coordenações pedagógicas para o realização das ações pedagógicas dentro da equipe e demais setores da escola.

17 PAPÉIS E ATUAÇÃO

17.1 Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)

O Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem na escola é composto apenas pela pedagoga Juliana Zanatta Almeida e atuará nos eixos mapeamento institucional e assessoria ao trabalho coletivo, também conforme Plano de Ação (descrito no item 12.9).

No que tange às ações relacionadas ao atendimento dos alunos com necessidade especiais salientamos que esta unidade de ensino desenvolve ações no sentido de facilitar para que o processo de inclusão aconteça para aqueles alunos que assim necessitam. Essas ações/estratégias têm sido pautadas nas seguintes ações:

- ✓ Reuniões com familiares dos alunos com necessidades especiais com vistas a orientações e encaminhamentos diversos;
- ✓ Reunião e articulação com os professores da unidade com vistas a melhor compreensão das necessidades dos alunos e a partir disso traçar estratégias de atendimento;
- ✓ Adaptações curriculares e de atividades para que estes alunos possam participar das atividades da escola dentro das suas limitações;
- ✓ Atendimentos dos alunos com ou sem diagnósticos com o propósito de subsidiar o atendimento dos professores, bem como avaliar a necessidade de diagnóstico com assim o for necessário, bem como intervenções pontuais juntamente com os professores;
- ✓ Sempre que possível, e sendo da necessidade dos alunos com necessidade especiais é disponibilizado um Educador Social Voluntário para suprir as necessidades desses alunos;
- ✓ Orientação dos Educadores Sociais Voluntários para o acompanhamento dos estudantes com necessidades especiais;
- ✓ Conservação da integração inversa realizadas nas Escolas Classes (EC) para alunos com TEA e DI (Síndrome de Down)

- ✓ Articulação com toda a equipe escolar para as adequações de espaços e tempos para atendimentos dos alunos com as necessidades especiais;
- ✓ Registro das ações realizadas nas fichas dos alunos.

17.2 Orientação Educacional (OE)

O serviço de Orientação educacional na Escola Parque atende alunos do turno matutino e vespertino. Atualmente a Escola Parque atende cerca de 572 alunos nos dois turnos de atendimento. O trabalho da orientação tem focado principalmente em articular com as famílias e equipe escolar as diversas demandas que porventura vão surgindo na dinâmica das atividades diárias.

No momento o Serviço de Orientação Educacional tem atuado junto ao EAA, com demandas relacionada a:

- ✓ Levantamento junto as famílias sobre as dificuldades enfrentadas no atendimento integral na Escola Parque;
- ✓ Articulação junto aos professores esclarecendo as atribuições do serviço de Orientação Educacional;
- ✓ A participação nos conselhos de classes para esclarecimentos e levantamento de demandas juntos aos professores sobre as dificuldades nos processos de desenvolvimento de atividades;
- ✓ Participação nos momentos de acolhimentos das crianças quando estes chegam a Escola Parque, auxiliando-os nos processos de adaptação;
- ✓ Articular juntos as equipes as demandas com as respectivas devolutivas sempre que houver;
- ✓ Contribuir sempre que necessário no processo de adequação dos tempos e espaços daqueles alunos que porventura necessitarem;
- ✓ Contribuir na construção de diagnósticos que reflitam o mais próximo possível a realidade sociocultural da comunidade atendida;
- ✓ Articular junto a equipe gestora as demandas relacionadas ao Serviço de Orientação Educação na construção de propostas de atendimento;
- ✓ A participação em projetos de prevenção da violência na escola como, Sementes da Paz, enviando aos familiares as atividades relacionadas ao projeto;

Todas essas ações têm sido articuladas com as demais equipes da Escola Parque nas reuniões pedagógicas. Também ocorrem semanalmente momentos de trocas com as equipes pedagógica e gestora.

Para atendimentos das famílias é realizado o agendamento durante a semana nos turnos matutino e vespertino.

17.3 Atendimento Educacional Especializado em Sala de recursos (AEE/SR)

Esta unidade de ensino não conta mais com a sala de recursos. Nesse momento a UE conta com uma equipe de apoio especializado à aprendizagem que conta com um Pedagogo e um Orientador Educacional.

17.4 Profissionais de apoio escolar: Educador Social Voluntário

Os Educadores Sociais Voluntários têm sido extremamente importantes para o desenvolvimento das atividades da proposta de ensino de tempo integral na Escola Parque. Neste ano foi disponibilizado pela SEDF uma quantidade de 12 Educadores Sociais para esta Unidade de Ensino, e pensando na nossa demanda de atendimento foram distribuídos 5 no matutino e 7 no vespertino.

É importante ressaltar que as atribuições dos Educadores Sociais voluntários nesta UE se relacionam com funções auxiliares. Desse modo, eles ajudam nas diversas atividades relacionadas a proposta do Ensino Integral descritas a seguir:

- ✓ Auxiliam no desenvolvimento de atividades diante da falta de professores
- ✓ Auxiliam nos momentos relacionados ao Projeto de Promoção de Hábitos Saudáveis como, lanche/café, almoço, descanso dos alunos;
- ✓ Auxiliam no acompanhamento de alunos com necessidades especiais como, ir ao banheiro, se alimentarem etc;
- ✓ Auxiliam nas atividades de rotinas escolar como, verificação dos corredores, organização dos banheiros etc.

17.5 Biblioteca Escolar/Sala de Leitura

A Sala de Leitura fica a cargo dos funcionários readaptados e disponibiliza atividades voltadas para o desenvolvimento da leitura de forma prazerosa e significativa. Salientamos que este atendimento se faz com concordância às limitações de cada um de acordo com a readaptação.

17.6 Conselho escolar

No ano de 2024 esta Unidade de Ensino não consta com o conselho escolar ativo. Conforme a lei de Gestão Democrática (nº 4.751, 2012), para que possa haver constituído o conselho escolar, o mesmo deve contar com a participação de no mínimo 05 membros, o que após as famílias que foram eleitos para tal fim transferir seus filhos da instituição, não ser mais possível contar com tal mínimo estabelecido. Destaca-se ainda que não foram eleitos membros suplentes para as representatividades previstas no conselho escolar. Desse modo, as decisões que demandam participação da comunidade escolar têm sido referendadas com a convocação da Assembleia Extraordinária Escolar.

17.7 Profissionais Readaptados

Este ano esta Unidade de ensino conta com dois servidores readaptados. Esses servidores tem desenvolvido suas ações na sala de Leitura, onde auxiliam os professores com a indicação de obras e acervos para o desenvolvimento de atividades em sala de aula. Participam sempre das coordenações onde planejam atividades em conjunto com o professor na sala de leitura. Auxiliam na organização e conservação dos acervo da sala de Leitura.

Auxiliam os estudantes no cantinho da leitura durante o recreio pedagógico, além de desenvolverem o projeto de leitura que visa contribuir para os desenvolvimento da leitura com os estudantes que estão com

dificuldade. E, esses alunos são evidenciados durante os encontros na coordenação pedagógica.

Além disso, sempre que solicitados pelos professores, alunos e comunidade, oferecem sugestões de leituras e materiais da sala para que seja trabalhado com os alunos e a comunidade de forma geral.

17.8 Coordenação Pedagógica

17.8.1 O papel do Coordenador Pedagógico

O papel da coordenação pedagógica foi revisto coletivamente desde o ano de 2009, revisão essa que deve ser contínua, a ser desenvolvida cotidianamente pelo grupo de professores, sempre no sentido de disponibilizar recursos para a organização do trabalho pedagógico da equipe que, nos últimos anos, tem buscado um constante crescimento.

Nesse sentido, o trabalho da equipe de coordenação deve ser focado no planejamento anual do grupo e na discussão com os professores sobre as estratégias pedagógicas para conseguir com que os alunos tenham um melhor aproveitamento. A equipe pedagógica conta com a supervisão e quatro coordenadores. Uma das ações pedagógicas é buscar o aperfeiçoamento da prática diária, bem como estimular a participação dos professores em cursos de formação continuada e contribuir para um efetivo diálogo entre os segmentos da comunidade escolar.

Destacam-se ainda as ações de reorganização da rotina escolar diante das ausências justificadas de professores. Esse processo também é conduzido pela equipe de acompanhamento pedagógico e demanda uma série de ações/estratégais, como atividades a serem desenvolvidas, locais de atendimento dos estudantes, bem como a equipe que acompanhará os estudantes nesse momento.

17.8.2 Desenvolvimento da coordenação pedagógica

A coordenação pedagógica é momento impar no desenvolvimento das aprendizagens propostas na EP 210/211 N. foi construído com os professores estratégias para esse momento pensadas na formação continuada dos profissionais, no acompanhamento das rotinas da escola e das aprendizagens e na integração família escola.

A partir dessa fundamentação, os encontros da coordenação pedagógica acontecem as terças-feira, voltadas para o acompanhamento e discussão relacionadas as aprendizagens e rotina da escola, bem como o planejamento do trabalho pedagógico dos professores. As quartas-feira é realizada a coordenação coletiva onde são desenvolvidas atividades de formação, discussão e deliberação de demandas que envolvem a participação da comunidade escolar.

Ainda se destaca na coordenação pedagógico os momentos de avaliação realizados por meio de rodas de conversas e outros instrumentos que se fizerem pertinentes aos objetivos traçados. É importante salientar que é por meio da constituição da coordenação pedagógica como lugar de construção de saberes sobre a escola e na escola que as aprendizagens propostas aos estudantes podem se ressignificadas, ganhando novos contornos para a formação dos mesmos.

17.9 Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

Buscar articular estratégias para a formação continuada dos professores, é de certo modo, contribuir para a valorização do trabalho desses profissionais. É, a partir de tais compreensões que se tem buscado construir espaços e momentos para que os professores desta unidade de ensino possam refletir sobre sua prática.

Os encontros presenciais na coordenação são utilizados com o propósito de suscitar reflexões sobre diversos temas que dialogam e interferem no fazer pedagógico da escola. Nesse sentido, a práxis educativa é uma processo contínuo, onde a todo tempo se necessita de novas formas e modos de compreender a formação dos sujeitos que coabitam esse espaço, que é a escola.

E, esses novos modos e formas de vê a escola poderão surgir a partir da formação continuada dos profissionais que aqui desenvolvem seu trabalho.

Na Escola Parque a formação continuada dos profissionais de educação acontece com discussões e reflexões nas coordenações coletivas e de planejamento, com a realização de palestras e formações em parceria com a EAPE, a SEDF e outras instituições que são convidadas pela equipe pedagógica. A organização de momentos diversos como, rodas de conversas, as discussões de temas relacionados as demandas da escola por meio de reuniões por setores e equipes, além do incentivo a realização de cursos em instituições públicas diversas, sejam presenciais ou a distância

Além da formação continuada, busca-se o desenvolvimento de estratégias variadas para a valorização dos servidores desta Unidade de ensino:

- ✓ A comemoração das datas de aniversários dos professores sempre ao final do mês;
- ✓ Acolhida na semana pedagógica com confraternização com os professores e demais servidores;
- ✓ Tendo em vista nossas especificidades, esta equipe gestora sempre se utiliza de mensagens motivacionais para referir-se ao trabalho desenvolvido pelos professores;
- ✓ É realizada uma confraternização para comemorar a data referente ao dia dos professores;
- ✓ Esta equipe gestora busca organizar e higienizar os espaços de uso comum e individual para que os professores se sintam bem acolhidos;
- ✓ Na realização das atividades é dado todo o suporte aos professores, desde materiais a serem utilizados, como também oferecendo todo apoio necessário para a realização das mesmas;
- ✓ A escola disponibiliza um espaço e materiais para que eles possam tomar um café e esquentar seu almoço.
- ✓ A secretária dá todo suporte aos professores quanto a realização de suas atividades diante da secretaria.
- ✓ A concepção da comissão de redação, para participação democrática dos

profissionais da escola no processo de redação da proposta de execução das atividades não-presenciais e do PP

- ✓ A realização das coordenações pedagógicas setorizados possibilitando a construção de estratégias dentro das linguagens;
- ✓ A organização das coordenações por equipes onde acontecem momentos de trocas e construção de conhecimento;

São ações formativas como essas acima apresentadas que correspondem ao que denominamos de coordenação pedagógica da equipe por meio de reuniões de planejamento estratégico e atividades formativas síncronas e assíncronas na tabela com a grade horária adaptada ao modelo de atendimento remoto, ao final da seção anterior.

18 ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

18.1 Redução do abandono, evasão e reprovação

A redução do abandono, evasão e reprovação escolar tem sido alvo de diversas ações por parte desta Unidade de Ensino em diálogo com as ações institucionais. Dentre as ações institucionais destacam-se o Projeto Planer, o Projeto SuperAção e o Projeto Alfailetrando. Tais projetos constituem diretrizes intencionais voltadas ao desenvolvimento da educação básica da Rede Pública de Ensino do DF.

Algumas ações da escola estão inter-relacionadas ao Projeto Planer que visa orientar e acompanhar, junto às Unieb, as políticas, os programas, os projetos, as ações referentes ao acompanhamento pedagógico do Ensino Fundamental na rede pública de ensino do Distrito Federal. (SEDF, 2024). Nesse sentido, tem sido apresentada e discutida ações e projetos da escola principalmente com a coordenação intermediária da CRE Plano piloto. Essas discussões tem sido profícuas na construção de estratégias para o atendimento dos estudantes.

Desses encontros surgiram estratégias como melhorar o diálogo entre a Rede Integradora por meio de reuniões e momentos de escuta, a mediação feita pelo coordenadora intermediária das ações desenvolvidas entre e nas escolas da Rede Integradora relacionadas a evasão escolar. A possibilidade de realizar momentos de formação continuada e discussão de temas relacionadas a melhoria no acolhimento aos estudantes em vulnerabilidade.

Outra ação institucionalizada e que tem como foco combater a o abandono e a evasão escolar estão relacionadas ao Projeto SuperAção. Esse projeto visa contribuir para a recuperação e a progressão das aprendizagens, possibilitando, ao estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano, a reconstrução das suas trajetórias escolares e proporcionando o fluxo escolar adequado para todos com sucesso (SEDF, 2024). Desse modo, qualificar o atendimento aos estudantes nessas condições torna-se uma estratégia de enfrentamento ao abandono e a evasão escolar, uma vez que os estudantes nessa situação

acabam evadindo da escola. Outras estratégias são desenvolvidas como realizar o acolhimento das crianças assim que chegam à escola com música, contação de histórias, a discussão de temas relacionados as proposta da escola, entre outros.

Ressalta-se ainda o desenvolvimento de estratégias que visam oportunizar as crianças a constituição do protagonismo infantil. E, dentro dessas estratégias está o projeto “Show de Talentos”, onde as crianças podem se colocar como interpretes de músicas diversas, dançar, recitar poesias, contar histórias e elaborar desenhos.

Ainda de destaca o projeto Alfaletando que tem por objetivo garantir que 100% das crianças estejam alfabetizadas ao final do 2º ano do Ensino Fundamental (SEDF, 2024) e ainda visa recompor as aprendizagens, com foco na alfabetização, de 100% das crianças matriculadas no 3º, 4º e 5º ano, tendo em vista o impacto do ensino remoto para esse público. (SEEDF, 2024). As diretrizes do alfaletando dialogam com a intencionalidade de contribuir para o combate ao abandono e a evasão escolar, pois ao se buscar alfabetizar todos os estudantes na idade adequada, potencializa o aproveitamento por parte desses daquilo que é ofertado para sua formação.

Destaca-se ainda como estratégia o diálogo entre professores, comunidade, equipe gestora, equipe de Apoio a Aprendizagem, Orientação Educaional e as Escolas da Rede Integradora na busca ativa por aqueles alunos que muitas vezes estão faltando as atividades na Escola Parque. Também é importante destacar as interações que ocorrem entre as equipes pedagógicas da Ep e das ECs, no que tange a recuperação das aprendizagens de estudantes em defasagens. Nesse sentido, por meio de diálogos entre as equipes, são desenvolvidas ações do Projeto Planer e do Programa SuperAção que ocorre preponderantemente nas escolas de origem dos estudantes, mas que muitas das dificuldades também são evidenciadas na EP.

18.2 Recomposição das aprendizagens

A recomposição das aprendizagens é parte fundamental no processo formativo dos estudantes atendidos pela EP. Partindo desse pressuposto e em diálogo com as ações de projetos institucionais da rede, como Projeto Planer, o SuperAção e o Alfaletando, tem desenvolvido ações que promovam a recomposição das aprendizagens aqui atendidos.

É importante salientar que o projeto Planer tem por objetivo orientar e acompanhar, junto às Unieb, as políticas, os programas, os projetos, as ações referentes ao acompanhamento pedagógico do Ensino Fundamental na rede pública de ensino do Distrito Federal. (SEDF, 2024). É por meio desse acompanhamento que ações em rede tem sido desenvolvidas para o acompanhamento e recomposição das aprendizagens. Dentre dessas ações, destacam-se a troca de experiências mediada pela coordenação intermediária da CRE entre as escolas da rede. A realização de encontros da rede integradora para tratar do acompanhamento aos estudantes do projeto SuperAção.

Ainda em conformidade com as ações institucionais da SEDF destaca-se o projeto SuperAção que visa contribuir para a recuperação e a progressão das aprendizagens, possibilitando, ao estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano, a reconstrução das suas trajetórias escolares e proporcionando o fluxo escolar adequado para todos com sucesso (SEDF, 2024).

Nesse sentido, ao início do ano letivo é realizada avaliação diagnóstica pelas equipes com vistas a identificar em que fase da aprendizagem os estudantes se encontram.

Nesse processo, são utilizados instrumentos como, questionários diagnósticos, os conselhos de classe, bem como as reuniões de coordenação pedagógica realizada por equipes e setores. Também se busca organizar momentos de troca de experiências entre os professores da EP e das ECs. Também é importante destacar a observação dos professores durante as atividades por parte dos alunos que constituem um momento de levantar dados referentes as aprendizagens dos estudantes.

Após o levantamento desses dados, algumas estratégias são mobilizadas como reorientar os comandos na realização das atividades, proposição de atividades específicas como leitura de letras de músicas e enredos de peças

teatrais, a construção de instrumentos musicais onde os estudantes devem nomear os instrumentos, ou criar história para aquele instrumento, entre outras que se fizerem necessárias, uma vez que a prática pedagógica a todo momento pode demandar readequações para que se efetive o processo formativo.

Na mesma direção, enfatizamos o projeto Alfaletando que tem por objetivo garantir que 100% das crianças estejam alfabetizadas ao final do 2º ano do Ensino Fundamental (SEDF, 2024) e ainda visa recompor as aprendizagens, com foco na alfabetização, de 100% das crianças matriculadas no 3º, 4º e 5º ano, tendo em vista o impacto do ensino remoto para esse público. (SEEDF, 2024). Nesse sentido, as atividades desenvolvidas na Escola Parque está em diálogo com as ações do projeto, por meio de estratégias desenvolvidas nas linguagens Artísticas e da Educação Física que contribuam para a alfabetização dos estudantes nessas linguagens. Para isso, utilizando-se de atividades lúdicas, de leitura de notação musical, leitura e construção de roteiros e peças teatrais, no desenvolvimento da coordenação motora por meio de atividades lúdicas e ainda nas oficinas socioculturais e esportivas na parte flexível das atividades da EP.

18.3 Desenvolvimento da Cultura de Paz

Para o ano letivo de 2024 a Escola Parque busca desenvolver o projeto interventivo Sementes da Paz. Tal proposta está alinhada as diretrizes da SEDF que visam criar nas escolas da rede uma cultura de paz. O projeto busca a partir do diálogo com princípios da educação socioemocional presentes na BNCC desenvolver as habilidade e competências socioemocionais. Para o desenvolvimento do projeto foi proposto que a cada mês uma das competências possam ser tema do planejamento dos professores. Além disso, sempre ao final de cada mês tenha um momento de culminância do tema do projeto. O plano de trabalho está descrito no item 12.13.

18.4 Educação em Tempo integral

A Escola Parque 210/211 Norte faz parte da Rede Integradora de Educação em Tempo Integral. Atualmente atendemos alunos de cinco Escolas

Classes (EC). Escola Classe 411 Norte, Escola Classe 405 Norte, Escola Classe Aspalha, Escola Classe Regimento De Cavalaria (RCG).

Como pertencente a essa rede integradora desenvolvemos as atividades relacionadas a parte integral referente ao currículo dos estudantes dessas escolas. Tal proposta busca ampliar os espaços e tempos da escola com vistas a contribuir para as aprendizagens das crianças.

Nessa proposta, os estudantes que frequentam a Escola Parque participam de atividades relacionadas as áreas de conhecimentos Artes e Educação Física. Essas atividades são desenvolvidas e planejadas a partir do Currículo da Rede Público do Distrito Federal. Além dessas atividades, os alunos ainda participam de atividades voltadas à Promoção do Bem-Estar físico e Social, o Projeto de Promoção de Hábitos Saudáveis.

Nesse projeto as crianças participam de atividades pensadas em uma perspectiva integral, onde são observadas suas dimensões sociais, físicas, mentais, emocionais entre outras. O Projeto de Promoção de Hábitos Saudáveis contempla o almoço, lanche/café da manhã ou tarde, momentos de lazer, descanso e transporte.

Abaixo segue a matriz curricular da rede Integradora:

UNIDADE ESCOLAR	ATIVIDADE	CARGA HORÁRIA	TOTAL DE HORAS
Escola Classe	Base nacional comum de Língua portuguesa, matemática, geografia, história e ciências	17 hs	25
	Acompanhamento pedagógico em língua portuguesa e matemática	8hs	
Escola Parque	Base Nacional comum de Educação física e Artes	8hs	25
	Atividades Artísticas, culturais, esportivas e motoras	7hs	
	Projeto de Formação de Hábitos Saudáveis	10hs	

As atividades relacionadas a parte flexível desenvolvidas na EP têm sido organizadas sobre projetos de oficinas. Nesse ano de 2023, os estudantes participarão de oficinas de construção de bonecos nas aulas de Teatro, da oficina de Escola de Samba nas aulas de Música, Artes Visuais, Teatro e Educação Física, da oficina de Jogo limpo em Educação Física entre outras. Vale salientar que no caso das Eps, as atividades da parte flexível está em constante diálogo com a parte da Base Nacional, uma vez que as linguagens artísticas se relacionam iinteramente com a parte cultura e artísticas e as atividades de educação física, com as atividades esportivas. Nesse sentido, entendemos que é até difícil separar a parte flexível da parte obrigatória da BNCC.

18.5 Qualificação da transição escolar

Pensar a formação dos sujeitos que estão inseridos no contexto escolar requer reflexão sobre os processos transitórios pelos quais cada um desses passam. Isso significa dizer que,

Transições não se referem apenas ao início ou ao final de um ano letivo, já que ocorrem constantemente em diversos momentos, como a chegada de um(a) novo(a) estudante, o retorno de um(a) estudante que ficou um período afastado(a) das atividades escolares, o ingresso de um(uma) professor(a) que nunca atuou na docência ou que seja novato(a) na unidade escolar, ou, ainda, a saída de um profissional que esteve ali por muitos anos. (SEDF, 2021, p.09)

Entendendo a transição como um processo intrínseco do fazer pedagógico, esta demanda dos sujeitos que conduzem as ações pedagógicas da EP o desenvolvimento de ações/estratégias para a qualificação dos diversos momentos onde a mesma está presente. Desse modo, são desenvolvidas ações estratégias para a qualificação da transição escolar.

Dentre as estratégias desenvolvidas destacam-se o acolhimento dos estudantes do primeiro ano ainda quando estão no jardim, principalmente os estudantes do RCG. O acolhimento após identificação dos estudantes atendidos pelo projeto SuperAção. Reunião com as equipes das escolas classes atendidas

para desenvolver estratégias conjuntas para acolhimento dos estudantes do SuperAção.

Ainda são realizadas reuniões nas coordenações pedagógicas buscando planejar ações específicas para atendimento dos estudantes do SuperAção. Essas ações vão desde o acolhimento do estudante até a reorganização do planejamento das ações pedagógicas a serem desenvolvidas para os estudantes, principalmente aqueles atendidos pelo projeto SuperAção.

Em conformidade com o documento orientador das ações do projeto de transição escolar, quatro estratégias/dimensões devem ser observadas na condução das ações que visam qualificar a transição escolar dos estudantes. Essas ações devem relacionar-se ao acolhimento dos estudantes, a coordenação pedagógica, com a promoção da adaptação e a avaliação.

A partir da compreensão dessas estratégias são desenvolvidas as atividades de leitura de letras musicais, a composição de rimas e parlendas, a criação de histórias musicadas entre outras. Nas artes busca-se trabalhar com formas e proporções por meio de desenhos, em teatro a criação de enredos e construção de peças teatrais e em educação física o conhecimento sobre o corpo, a coordenação motora, a escrita sobre regras de determinados esportes entre outras estratégias que possam contribuir para a continuidade dos estudos desses estudantes.

Ainda relacionado as estratégias do documento orientador da transição escolar, o acolhimento ocorre por meio dos momentos de escuta, da organização de visitas a EP e da escola que os estudantes irão frequentar no próximo, o atendimento das famílias dos estudantes atendidos pelo SuperAção.

A promoção da adaptação dos estudantes ocorrem durante todo ano letivo com momentos de escuta, reavaliação das estratégias, com a reorganização dos momentos na escola, inclusive com a reorganização dos momentos de almoço, com readequação do atendimento aos alunos com necessidades especiais e os estudantes atendidos pelo SuperAção.

Na coordenação pedagógica é um momento ímpar na construção de estratégias para a transição escolar, que deve inter-relacionar todas as quatro

estratégias do projeto de transição. É na coordenação pedagógica que são traçadas estratégias como, readequação do atendimento aos estudantes que demandam atenção, seja na adaptação ou mesma na transição das aprendizagens. Nesse sentido, observa-se que a coordenação é o momento de planejar todas as ações necessárias ao desenvolvimento da qualificação das aprendizagens.

Ainda é preciso reconhecer a importância da avaliação de todo processo de transição do estudante da EP. Nesse sentido, o que fundamenta os processos, a intencionalidade e os instrumentos utilizados para a avaliação é o aspecto formativo. Logo, todos os momentos de formação visam contribuir para a formação dos estudantes aqui atendidos. A avaliação da transição escolar também dialogará com as estratégias de acolhimento, com os momentos de coordenação pedagógica e com a adaptação dos estudantes no contexto das ações empreendidas na escola.

É importante ressaltar que os estudantes do projeto SuperAção, cujo objetivo é recuperar as aprendizagens, possibilitando, aos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano, a reconstrução das suas trajetórias escolares e proporcionando o fluxo escolar adequado para todos com sucesso (SEDF, 2024). E, desse modo, o planejamento de ações/estratégias para o atendimento dos estudantes é extremamente relevante para o sucesso dos mesmos. E, isso implica melhor a qualidade da transição escolar para o público alvo do projeto SuperAção.

19 PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

19.1 Gestão pedagógica

Por meio da escuta atenta de todos os sujeitos envolvidos buscar-se identificar as fragilidades no processo ensino-aprendizagem das crianças com vistas ao desenvolvimento de estratégias para garantir o desenvolvimento integral dos estudantes.

Para isso, nas aulas de Educação Física buscará desenvolver conhecimentos relacionados a cultura corporal, tais como, estética, espetacularização, ludicidade e lazer. Nas linguagens Artísticas (Teatro, Música, Artes Visuais), as aprendizagens buscarão contribuir para a formação ética, o desenvolvimento da autonomia intelectual e do protagonismo enquanto sujeito capaz de intervir positivamente na transformação da sua comunidade. Desenvolverá socialização entre a escola e a comunidade a partir de eventos culturais.

Ainda no projeto de formação de hábitos saudáveis e demais momentos buscará a formação do aluno crítico, a formação ética e o desenvolvimento da autonomia para resolução de conflitos por meio do diálogo, respeito e tolerância.

19.2 Gestão de Resultados Educacionais

Para gestão de resultados educacionais neste ano adotará-se a perspectiva da avaliação para as aprendizagens, conforme documentos norteadores da rede. Desse modo, diversas estratégias serão adotadas afim de evidenciar os principais desafios a serem enfrentados e a partir disso, as estratégias que serão adotadas.

Como estratégias de avaliação para as aprendizagens serão adotados questionários, rodas de conversas, encontros, que promovam a participação de todos nas discussões relacionadas as aprendizagens e demais dimensões constitivas da escola. Ainda em relação as aprendizagens a organização dos conselhos de classe, os momentos de discussões nas coordenações

pedagógicas, a utilização de rodas de conversas com os estudantes os registros nas fichas avaliativas, tudo isso subsidiarão o acompanhamento e avaliação das aprendizagens dos estudantes. Ainda se acrescenta os recitais didáticos, as exposições de artes, os jogos escolares os musicais e apresentações diversas, constituem-se nesse contexto, avaliação das aprendizagens. Tendo em mente que,

avaliação formativa elemento da formação contínua por exigir permanentemente estudo e formação em avaliação e em outras temáticas a ela relacionadas. A avaliação diagnóstica e a autoavaliação entram nesse cenário como potencializadoras da avaliação formativa. A primeira, porque não se dissocia do fazer e das observações diárias que devem ser registradas; a segunda, porque se autoavaliar é a maneira pela qual o estudante e demais atores da escola podem inserir-se no processo avaliativo e conhecer a si mesmo enquanto aprendem.

Desse modo, os instrumentos de avaliação adotadas por essa instituição buscará envolver todos os sujeitos que coabitam esse lugar, oportunizando que todos possam fazer parte da construção das ações que permearam as aprendizagens.

Outra estratégia que se buscará é o fortalecimento da rede integradora por meio de reuniões pedagógicas, contribuindo para as discussões e desenvolvimento de ações voltadas à melhoria dos resultados educacionais. Desse modo, vislumbra contribuir para o desenvolvimento dos estudantes de forma integral, por meio do monitoramento das fragilidades e potencialidades.

Buscar-se promover ao longo do ano letivo de 2024 a constituição de parcerias com outras instituições para demandas específicas da Rede Integradora possa ser melhorada como por exemplo, atendimento de famílias em vulnerabilidade social, que demandam da EP210/211 N ações específicas quanto ao atendimento.

19.3 Gestão Participativa

Para participação e promoção da gestão participativa na escola, utilizar-se de estratégias variadas para que as famílias compreendam a importância de

participar da construção da escola. Desse modo, buscará fortalecer vínculos familiares com a escola, ampliando a participação da família e da comunidade no cotidiano da escola. Criar redes de apoio aos alunos e familiares com a participação do EAA e SOE, com vistas ao acolhimento e acompanhamento dos alunos ao longo do ano letivo.

Para isso, buscará promover reuniões e eventos pedagógico culturais, realizar reunião para demonstrar onde está sendo aplicados os recursos financeiros destinados a manutenção da escola, realizar diagnóstico junto aos professores para saber sobre os alunos que necessitam de acompanhamento bem como a participação no conselho de classe, realizar reunião de pais e mestre, bem como com a equipe gestora da escola e buscar parceria junto a outras instituições para a promoção e discussões de temáticas relacionadas as necessidades da comunidade escolar.

19.4 Gestão de Pessoas

A gestão de pessoa desta Unidade de ensino é fator primordial para o bom andamento das ações da escola. Nesse sentido, compreende-se pessoas todos os sujeitos que integram nesse contexto e fazem parte da sua constituição. Assim, buscará dinamizar as coordenações pedagógicas como espaço de trocas de experiências de formação e informações necessárias às atividades pedagógicas.

Realizar-se uma vez por bimestre reunião com as famílias buscando discutir e reavaliar as ações da escola, bem como realizar palestras para as famílias com vistas a compreensão da gestão democrática e as implicações de sua participação nos momentos de construção da proposta pedagógica. Criar grupos de whatsapp como um canal de informe das ações da escola para toda a comunidade.

Realizar a festa da família para que toda a comunidade escolar possa criar vínculos com escola, compreendendo e participando na construção da rotina da mesma, por meio da vivência de atividades coletivas em oficinas pedagógicas que promovam a participação de todos.

Realizar dinâmicas em grupos com a participação de palestrantes e formadores, criando momento de trocas de experiências, bem como o estabelecimento de momentos de escuta. Incentivar a participação dos professores nos cursos promovidos pela EAPE. Destinar momentos para a compartilhamento de experiências relacionadas a formação na EAPE.

Ainda buscará promover momentos e espaços de diálogo permanente que envolvam a participação de todos os servidores da escola. Dentre esses, destaca-se as coordenações coletivas as quartas-feira, a realização uma vez por mês de café coletivo em comemoração aos aniversariantes do mês.

19.5 Gestão Financeira

A gestão financeira da U.E será regida por todas as normas que a orientam, buscando dar transparência a todos os atos bem como contar com a participação e representatividade de toda a comunidade escolar. Nesse sentido, será assegurada transparência na execução financeira da escola por meio da participação ativa da comunidade e pautada segundo os princípios de autonomia, com a participação da mesma.

A aplicação dos recursos financeiros da escola ocorrerá a partir do estabelecimento das prioridades para o semestre. A partir disso, e com a discussão com a comunidade escolar, será elaborada a Ata de prioridades. É a partir desse documento, que discutido e aprovado pela comunidade escolar, que serão empenhados os gastos referente aos repasses do PDAF e APM. Diante das dificuldades de algumas famílias participarem, ainda será compartilhado no canal da escola as ações que envolvem a aplicação das verbas que chegam a escola. Atualmente a instituição conta com as verbas do PDAF, APM e está sendo construída uma cobertura para a quadra de esportes via Emenda Parlamentar. Esse processo tem sido acompanhado pela comunidade escolar por meio de reuniões e validação da Ata de prioridades.

Semestralmente serão realizadas reuniões com a comunidade com vistas a prestar contas das verbas (PDAF, APM), bem como, realizar a divulgação e suas respectivas aplicações na escola. Desse modo, buscará se manter

atualizada a escrituração financeira da instituição, divulgado e tornando-a pública as famílias quando assim o solicitarem.

Adorará ainda clareza e respeito aos prazos referentes a prestação de contas junto aos órgãos de controle e fiscalização das verbas públicas.

19.6 Gestão Administrativa

A gestão administrativa desta instituição de ensino será pautada em primeiro plano pelos documentos norteadores da educação pública do DF e outros documentos subjacentes, com vistas a promoção da legitimidade das ações escolares observados nas normas diretrizes. Para isso, buscar-se consonância na construção do Projeto Político Pedagógico da escola as diretrizes e documentos norteadores da educação pública do DF, bem como promover por parte da equipe de profissionais da escola o conhecimento das normas que regem suas ações e legitimam no contexto escolar.

Em relação a estrutura e materiais será realizado ao início do ano letivo a pintura das paredes, a revitalização dos diversos ambientes da escola, como jardins, áreas de convivência coletiva, espaços destinados as atividades, como por exemplo a pintura da quadra de esporte, a corta dos gramados e árvores que oferecem risco a saúde do coletivo, sempre via autorização dos órgãos competentes.

Os materiais de uso coletivo são sempre que necessários, reformados para que sejam utilizados nos processos formativos da escola. São construídas campanhas e conversas com os estudantes para que eles também entendam a importância de zelar pelo patrimônio público e ajudem na sua conservação. São adquiridos com verbas específicas no início do ano os materiais de consumo necessário as atividades propostas no atendimento da educação integral, como papeis diversos, materiais de educação física, manutenção em instrumentos musicais, entre outros.

Com vistas ao acompanhamento e avaliação constante da gestão financeira da escola serão realizadas reuniões coletivas com a participação de todo o corpo institucional e a comunidade escolar para a discussão das

demandas e atividades cotidianas da escola. Ainda buscará promover reuniões e palestras motivacionais para fortalecer vínculos de respeito e diálogo e melhorar o trabalho entre as equipes.

Realizar sempre ao final do ano letivo a avaliação institucional com a participação de toda a comunidade escolar, a fim de evidenciar as fragilidades administrativas para que as mesmas possam ser sanadas.

20 PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

O PPP tem caráter flexível e democrático, realizando-se a revisão sempre que necessário. Durante o ano letivo de 2024 a proposta pedagógica desta Unidade de ensino foi atualizada por meio de discussões que identificaram os principais desafios e fragilidades a serem enfrentados durante o ano letivo em andamento.

Conforme calendário de atividades planejados na Semana Pedagógica serão realizadas ao longo do ano letivo reuniões e momentos de avaliação que permitirão fazer as adequações necessárias no processo de revisão do PPP.

Assim, a Unidade Escolar buscará realizar o acompanhamento e avaliação do PPP por meio do desenvolvimento de reuniões bimestrais, Conselhos de Classe, Coordenações Coletivas, reuniões com a APM e os momentos de avaliação institucional.

Para registrar esses momentos serão utilizados registros escritos em atas, montagem de portfólio resultante do desenvolvimento dos Projetos desenvolvidos na escola. Também serão privilegiadas formas alternativas de avaliação da comunidade, por meio de relatos orais, narrativas de experiências, registros audiovisuais e outros.

Sempre que necessário, este PPP será, portanto, revisitado por toda a equipe pedagógica da Unidade Escolar e com a participação da comunidade, visando o contínuo feedback e retroalimentação das ações planejadas.

20.1 Avaliação coletiva

A avaliação das ações propostas no projeto político pedagógico ocorrerá de forma coletiva. Entende-se que as metas e objetivos propostos constituem-se como diretrizes a serem empreendidas ao longo do ano letivo, porém são flexíveis, pois o fazer pedagógico carece de avaliação constantemente. Diante disso, sua construção é coletiva, levando em conta que sua avaliação deve

oportunizar a participação de todos os sujeitos que estão envolvidos no fazer pedagógica da escola.

Assim, ao longo do ano letivo serão utilizadas diversas estratégias para avaliação e reavaliação do projeto político pedagógico, bem como sua implementação. Para tanto, serão realizadas reuniões bimestrais com as famílias, equipe de professores e demais funcionários da instituição com o propósito de levantar dados referentes à implementação do projeto político pedagógico. Perante algumas necessidades, haverá a consulta das famílias sobre determinadas ações da escola, uma vez que não contamos com conselho escolar ativo e algumas decisões são validadas a partir de discussões na Assembleia Extraordinária Escolar.

20.2 Periodicidade

A avaliação/acompanhamento do processo de implementação do Projeto Político Pedagógico ocorrerá sempre ao final de cada bimestre, por meio de reuniões coletivas, contando com a participação de toda a comunidade escolar. Buscará ainda, respeitando as especificidades de cada uma das escolas da Rede Integradora de Educação Integral, realizar reuniões com as equipes gestoras destas unidades de ensino para avaliar as ações que porventura demandam integração do trabalho.

20.3 Procedimentos/instrumentos

Como instrumentos a serem utilizados na avaliação e implementação do PPP, adotar-se questionários online, reuniões presenciais buscando a participação de toda a comunidade escolar. Haverá ainda a realização de reuniões coletivas com a participação dos servidores da instituição e a observação, a participação e o engajamento das famílias nas atividades propostas na escola que envolvam a participação das mesmas.

Destaca-se ainda a realização da avaliação institucional como instrumento que avalia e orienta as ações dispostas no projeto político pedagógica da

Unidade de Ensino, que será realizado sempre ao final de cada semestre, por meio de questionário online.

20.4 Registros

Como forma de registro das atividades relacionadas a avaliação do projeto político pedagógico a escola utilizará-se de diversas formas. Dentre essas, destacamos a elaboração das atas de reuniões, que consitem forma de escrituração e meio de reafirmar as decisões e orientações construídas pelo coletivo da escola.

Utilizará ainda registros em mídias, como fotos e vídeos das atividades realizadas, principalmente com a participação da comunidade escolar. Nos eventos com a participação da comunidade adotará como forma de registro os audiovisuais, afim de registrar o engajamento e a participação da comunidade na escola.

Ainda adotará-se com forma de registro gráficos e outros esquemas buscando registrar dados relevantes para avaliação e reavaliação da proposta pedagógica em andamento

21 REFERÊNCIAS

BARBOSA, Ana Mae. Inquietações e Mudanças no Ensino da Arte. São Paulo: Cortez Editora, 2003.

BRASIL. I Conferência Nacional por uma Educação do Campo – CNEC, 1998. Disponível em http://portal.mec.gov.br/arquivos/conferencia/documentos/doc_final.pdf Acesso em: 02 de abril de 2022

_____. Lei 9.394, de 29 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

_____. Lei 4.751. Gestão Democrática do Sistema de Ensino Público do DF. Brasília/DF, fevereiro 2012.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL, Secretaria de Estado de Educação. Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. 5ª Edição. Brasília –DF, 2009.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL, Codeplan. Índice de Vulnerabilidade Social do DF. Disponível em [https://www.codeplan.df.gov.br/codeplan-divulga-o-indice-de-vulnerabilidade-social-do-distrito-federal/#:~:text=O%20%C3%8Dndice%20de%20Vulnerabilidade%20Social%20do%20DF%20%C3%A9%20de%200,ltapo%C3%A3%20\(0%2C53\)](https://www.codeplan.df.gov.br/codeplan-divulga-o-indice-de-vulnerabilidade-social-do-distrito-federal/#:~:text=O%20%C3%8Dndice%20de%20Vulnerabilidade%20Social%20do%20DF%20%C3%A9%20de%200,ltapo%C3%A3%20(0%2C53)). Acesso em: 12 de maio de 2023.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL, Secretaria de Estado de educação. Plano Distrital de Educação 2016-2024. Brasília, 2015. Disponível em: [Plano Distrital de Educação – PDE – Secretaria de Estado de Educação \(educacao.df.gov.br\)](#). Acesso 02 de Maio de 2024.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Subsecretaria de Educação Básica. Transição Escolar: trajetórias na educação básica no Distrito Distrito Federal, 2021.90 p. Disponível em: <https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2020/10/Caderno-Orientador-Transicao-Escolar-Trajektorias-na-Educacao-Basica-29mar2021.pdf>

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Programa SuperAção, Brasília – DF, 2023. Disponível em [Programa SuperAção - 2023 \(Versão Final\) \(educacao.df.gov.br\)](#). Acesso 04 de maio de 2024.

_____. Planejamento Estratégico Institucional 2023-2027. Brasília – DF, 2023. Disponível em: [\[Diagramação\] PEI - 2023-2027 \(CORREÇÕES 15-01\) \(educacao.df.gov.br\)](#). Acesso, 04 de maio de 2024.

____ Diretrizes de Avaliação Educacional da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. In: Diretrizes Pedagógicas da Secretaria de Estado de Educação. Brasília – DF, 2013.

____ Diretrizes de Avaliação Educacional. Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala 2014 – 2016.

PEREIRA, E. W.; ROCHA, L. M. F. Anísio Teixeira e o plano educacional de Brasília. In: PEREIRA, E. W.; MAGALHAES, F. H.; ROCHA, L. M. F.; COUTINHO, L.; HENRIQUES, C. M. N.; MENDONÇA, A. W.; MORAES, R. A. (Org.). Nas asas de Brasília: memórias de uma utopia educativa (1956-1964). 1 ed. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 2011

SAVIANI, D. Escola e democracia. Edição comemorativa. Campinas: Autores Associados, 2008.

TEIXEIRA, A. A educação e a sociedade brasileira. In: Educação no Brasil. São Paulo: Editora Nacional, 1976b. Disponível em: <https://www.infoescola.com/pedagogia/teoria-de-aprendizagem-de-vygotsky> . Acesso em 03 de abril de 2022,

SASSE, Cíntia. Brasília é cercada por cinturão da pobreza, apesar de dinamismo econômico da região. Agência Senado, Brasília, 27 de maio de 2020. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/noticias/infomaterias/2020/05/brasil-e-cercada-por-cinturao-de-pobreza-apesar-de-dinamismo-economico-da-regiao>. Acesso em: 12 de maio de 2023,

COSTA, Caetano de oliveira Costa; PEREIRA, Eliton Perpetuo Rosa; TEIXEIRA Diana da Silva. A utilização dos métodos ativos na educação musical especial com deficientes intelectuais. Revista educação, artes e inclusão, V 17, nº único, 2021.

22 APÊNDICES

22.1 Formulário Diagnóstico da Realidade Escolar – Famílias Integral – 2024

Prezado(a) Responsável(a),

O presente questionário tem como objetivo identificar o perfil sócio-econômico da família do estudante e conhecer a sua opinião a respeito do ambiente escolar.

Responder um questionário para cada criança matriculada na unidade escolar.

Os dados serão tratados de modo a garantir absoluto sigilo a respeito das informações individuais prestadas.

Em cada questão, marcar apenas uma resposta, ou seja, aquela que melhor corresponda às suas características pessoais e às condições de ensino e aprendizagem vivenciados por seu(a) filho(a).

Contamos com a sua participação!

1. Você tem quantos filhos estudando na Escola Parque?

Marcar apenas uma alternativa:

- Somente 1
- dois
- três
- Mais de três

2. Qual a escola classe de origem do estudante?

Marcar apenas uma alternativa:

- Escola Classe 411 Norte
- Escola Classe 405 Norte
- Escola Classe Aspalha
- Escola Classe da Vila do Regimento de Cavalaria de Guarda (RCG)

3. Em qual ano do ensino fundamental anos iniciais está matriculado (a) o estudante na escola classe?

Marcar apenas uma alternativa:

- 1° ano
 2° ano
 3° ano
 4° ano
 5° ano

4. Você possui filhos(as) matriculados em outras Unidades Escolares *

Marcar apenas uma alternativa:

- Sim. Um
 Sim. Dois ou mais
 Não possui

5. A família ou o responsável conhece as dependências da Escola Parque?

Marcar apenas uma alternativa:

- Sim
 Não

6. Com que frequência costuma frequentar as reuniões da Escola Parque?

Marcar apenas uma:

0 1 2 3 4 5

Não Sempre frequento as reuniões

7. Quem é a(o) responsável pela(o) estudante diante da escola? Você pode marcar mais de uma opção.

- Pai.
 Mãe.
 Padrasto ou madrasta.
 Avós.
 Outro: _____

8. Qual a faixa etária da(o) responsável? Você pode marcar mais de uma opção.

Marque todas que se aplicam.

- De 18 a 30 anos.
- De 31 a 40 anos.
- De 41 a 50 anos.
- De 51 a 60 anos.
- 61 anos ou mais.

9. Quantas pessoas moram na sua casa? *

Marcar apenas uma alternativa:

- Duas pessoas
- Três pessoas
- Quatro pessoas
- Cinco pessoas
- Seis pessoas
- Mais de seis pessoas

10. Quantos adultos moram na mesma residência?

Marcar apenas uma alternativa:

- Um adulto
- Dois
- tres
- quatro
- cinco ou mais

11. Qual o grau de parentesco das pessoas que moram na residência? Você pode marcar mais de uma opção.

- Pai
- Mãe
- Avós
- Madrasta/padrasto
- Tios
- Irmãos
- Outros

12. Como você declara a raça ou cor da criança? *

Marcar apenas uma alternativa.

- Amarelo (a).
- Branco (a).
- Indígena (a).
- Pardo (a).
- Preto (a).
- Não declarado.

13. Qual é a faixa de renda mensal da família? *

Marcar apenas uma alternativa:

- Até um salário mínimo (R\$ 1.302,00 ou menos).
- Até dois salários mínimos (de R\$ 1.302,00 a R\$ 2.604,00).
- Até três salários mínimos (de R\$ 2.090,01 a R\$ 3.135,00).
- Até quatro salários mínimos (de R\$ 3.135,01 a R\$ 4.180,00).
- Mais do que quatro salários mínimos (R\$ 4.180,01 ou mais).

14. Qual o grau de escolaridade dos responsáveis?

Marque todas que se aplicam.

- Não alfabetizado.
- Ensino fundamental: de 1ª ao 5ª ano.
- Ensino fundamental: de 6ª a 9ª ano.
- Ensino médio incompleto.
- Ensino médio completo.
- Ensino Superior incompleto.
- Ensino Superior completo.
- Especialização.
- Mestrado e/ou doutorado.

15. Onde você mora? *

Marcar apenas uma alternativa:

- Águas Claras.
- Arapoanga.
- Arniqueira.
- Brazlândia.
- Candangolândia.
- Ceilândia.
- Cruzeiro.
- Fercal.
- Formosa.
- Gama.
- Goiás (além da saída Norte do DF).
- Goiás (além da saída Sul do DF).
- Guará.
- Itapoã.
- Jardim Botânico.
- Lago Sul.
- Núcleo Bandeirante.
- Paranoá.
- Park Way.
- Por do Sol/Sol Nascente.
- Planaltina.
- Plano Piloto.
- Recanto das Emas.

- Riacho Fundo.
- Samambaia.
- Santa Maria.
- São Sebastião.
- Setor Indústria e Abastecimento (SIA) ou Setor Complementar de Indústria e Abastecimento (SCIA).
- Sobradinho.
- Sudoeste/Octogonal.
- Taguatinga.

- Varjão.
- Vicente Pires.
- Outros
- Águas Lindas.

16. Qual tipo de moradia que você vive?

- Urbana.
- Rural.
- Indígena.
- Quilombola.
- Acampamento/assentamento
- Outro: _____

17. Você tem acesso a internet?

Marcar apenas uma alternativa:

- Não.
- Sim.

18. Assinale o que a(o) estudante costuma assistir na TV e/ou plataformas de internet. Você pode marcar mais de uma opção.

Marque todas que se aplicam.

- Programas educativos.
- Desenhos infantis.
- Esportes.
- Jornais.
- Documentários.
- Gameplay.
- Videoclips musicais.
- Novelas, séries, programa de auditório, etc.
- Reality show

19. Seus filhos tem acesso a internet?

Marcar apenas uma alternativa:

- Sim
- Não

20. A família /responsável costuma acompanhar os conteúdos acessados pela criança na internet?

Marcar apenas uma alternativa.

- Sim
- não
- Às vezes

21. Você costuma brincar com seu(a) filho(a) (ter tempo de lazer)? *

Marcar apenas uma alternativa:

- Todos os dias
- Uma a duas vezes por semana
- Mais de três vezes por semana
- Nos fins de semana
- Às vezes
- Não tenho tempo
- Outro: _____

22. O Estudante realiza atividades extracurriculares (atividades além das desenvolvidas na Escola)?

Marque todas que se aplicam.

- Atividades Artísticas
- Atividade Esportiva
- Atividade Musical
- Línguas estrangeiras
- Outro: _____

23. Quais espaços culturais costuma frequentar? Você pode marcar mais de uma opção.

Marque todas que se aplicam.

- Museus
- Galerias de artes
- Mostras culturais
- Apresentações Musicais
- Parques
- Teatro
- Cinema
- Não frequento
- Outros espaços

24. Quais atividades seu(a) filho(a) mais gosta na Escola Parque? *

Marque todas que se aplicam.

- Artes Visuais
- Educação Física
- Música
- Teatro
- Nenhuma das anteriores

25. De que forma você prefere se comunicar com a escola?

Marcar apenas uma alternativa.

- WhatsApp
- Bilhetes impressos
- Contato telefônico
- Email
- Presencialmente
- Outro: _____

Agradecemos a sua participação!

A sua participação é essencial para a construção de um trabalho pedagógico de excelência da nossa escola!

22.2 Formulário Diagnóstico Professores – 2024

Prezados (as) professores (as),

Solicitamos a sua valiosa contribuição quanto às práticas desenvolvidas na Escola Parque 210/211 Norte ao responder à esta pesquisa de maneira sincera.

As suas respostas NÃO serão IDENTIFICADAS com o seu nome. Fique à vontade para apresentar críticas e sugestões.

Lembre-se que a sua opinião é fundamental para a construção de uma escola democrática e igualitária.

Contamos com a sua participação!

INFORMAÇÕES PESSOAIS

1. Qual a sua faixa etária?

Marque apenas uma alternativa:

- Até 24 anos.
- De 25 a 29 anos.
- De 30 a 39 anos.
- De 40 a 49 anos.
- De 50 a 54 anos.
- 55 anos ou mais.

2. Como você se autodeclara?

Marque apenas uma alternativa:

- Amarelo(a).
- Branco(a).
- Pardo(a).
- Indígena.
- Preto(a).
- Não declarado(a).

3. Com qual gênero você se identifica?

Marque apenas uma alternativa:

Marcar apenas uma oval.

- Mulher cisgênero.
- Mulher transgênero.
- Homem cisgênero.
- Homem transgênero.
- Outro:

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

4. Avalie a sua satisfação com a sua profissão

Marque apenas uma alternativa:

0 1 2 3 4 5

Totε Totalmente satisfeito(a)

5. Qual o seu nível de escolaridade:

Marque apenas uma alternativa:

- Ensino Superior.
- Pós-Graduação.
- Mestrado.
- Doutorado.
- Pós- Doutorado.

6. Há quantos anos você obteve o nível de escolaridade assinalado anteriormente?

Marque apenas uma alternativa:

- Há menos de dois anos.
- De dois a sete anos.
- De oito a quatorze anos.
- De quinze a vinte anos.
- Há mais de vinte anos.

7. Quantos anos de experiência você tem no atendimento de alunos dos anos iniciais?

Marque apenas uma alternativa:

- Menos de um ano.
- De um a dois anos.
- De três a cinco anos.
- De seis a dez anos.
- De onze a quinze anos.
- De dezesseis a vinte anos.
- Mais de vinte anos.

8. Há quantos anos você ministra aulas para estudantes do ano escolar que você se encontra neste momento?

Marque apenas uma alternativa:

- Menos de um ano.
- De um a dois anos.
- De três a cinco anos.
- De seis a dez anos.
- De onze a quinze anos.
- De dezesseis a vinte anos.
- Mais de vinte anos.

9. Você já trabalhou ou trabalha com outros segmentos de educação?

Marque apenas uma alternativa:

- Sim
- Não

10. Você dedica um período da sua carga horária a atividades de formação continuada?

Marque apenas uma alternativa:

- Sim
- Não

11. Durante os últimos três anos, você participou de curso de especializado (mínimo de 360 horas) ou aperfeiçoamento (mínimo de 180 horas) sobre metodologias de ensino aprendizagem na sua área de atuação específica ou na área de educação?

Marque apenas uma alternativa:

- Não participei.
- Sim, e não houve impacto.
- Sim, e houve um pequeno impacto.
- Sim, e houve um impacto moderado.
- Sim, e houve um grande impacto.

12. Durante os últimos três anos, você participou de cursos de formação e vicências específicas de aperfeiçoamento (mínimo de 60 horas) na sua Área de atuação específica ou na área de educação?

Marque apenas uma alternativa:

- Não participei.
- Sim, e não houve impacto.
- Sim, e houve um pequeno impacto.
- Sim, e houve um impacto moderado.
- Sim, e houve um grande impacto.

13. Frequenta espaços culturais da sua região? Se sim, quais?

Marque apenas uma alternativa:

- Museus
- Salas de música
- Anfiteatros
- Feiras de artesanato
- Parques
- Cinemas
- Outros

14. Você desenvolve algum projeto paralelo a atuação como professor da Escola Parque?

Marque apenas uma alternativa:

- Sim. Atividades Artísticas (Ex: Projetos de artes visuais, música, teatro, dança, circo, leitura)
- Sim. Atividades Físicas (Ex: capoeira, ginástica, natação, atletismo, arbitragem, personal, recreador,
- Não.

15. Descreva as principais mudanças profissionais que você viveu nesse último ano:

AUTOAVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

16. Pontualidade

Marque apenas uma alternativa:

- Sempre
- Quase sempre
- Às vezes
- Raro
- Nunca

17. Assiduidade

Marque apenas uma alternativa:

- Sempre
- Quase sempre
- Às vezes
- Raro
- Nunca

Agradecemos a sua participação!

A sua participação é essencial para a construção de um trabalho pedagógico de excelência da nossa escola!

22.3 Plano de ação SuperAção

Metas	Objetivos específicos	Ações/estratégias	Eixo transversal do curriculum movimento	Metas do PPP/PEI/ODS	Responsáveis	Cronograma
Identificar e acompanhar 100% dos estudantes que fazem parte do projeto SuperAção	Desenvolver estratégias variadas para o acompanhamento das aprendizagens dos estudantes do projeto SuperAção	Promover o diálogo com as escolas classes para identificação dos estudantes; Estabelecer momentos de trocas de informações referente ao acompanhamento dos estudantes	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Fomentar as políticas públicas referentes à alfabetização dos estudantes até o terceiro ano do ensino fundamental para minimizar os altos índices de estudantes em defasagem idade-série-ano	Equipe Gestora, Supervisão, OE, EEAA	1º Semestre letivo
Viabilizar que em 30% das coordenações de planejamento sejam desenvolvidas estratégias para o atendimento dos alunos do projeto SuperAção	Criar momento de discussão e construção de estratégias pedagógicas para o desenvolvimento das aprendizagens dos estudantes nas linguagens estudadas na EP	Realizar atividades de contação de histórias, composição de músicas, elaboração de enredos para contribuir para o letramento alfabético e artístico dos estudantes do atendidos pelo projeto	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Fomentar as políticas públicas referentes à alfabetização dos estudantes até o terceiro ano do ensino fundamental para minimizar os altos índices de estudantes em defasagem idade-série-ano	Equipe de Acompanhamento pedagógico e equipe de professores	Ao longo do ano letivo
Estabelecer que 10% do atendimento da equipe de apoio à aprendizagem	Criar rede de acompanhamento dos estudantes buscando identificar as	Criar momentos de acolhimento aos estudantes na sala de apoio à aprendizagem; criar	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Fomentar as políticas públicas referentes à alfabetização dos estudantes até o	SEEAA e SOE	Ao longo do Ano Letivo

estejam relacionadas ao acompanhamento dos estudantes do SuperAção	fragilidades no processo de aprendizagem	momentos de escuta a esses estudantes; realizar reunião com as famílias buscando identificar vulnerabilidades		terceiro ano do ensino fundamental para minimizar os altos índices de estudantes em defasagem idade-série-ano		
Relacionar 30% das ações do projeto SuperAção ao projeto de Qualificação da transição escolar, estabelecendo dessa forma uma estratégia para avaliar as ações do projeto	Desenvolver ações que contribuam com a continuidade dos estudos dos estudantes atendidos pelos projetos citados	Utilizar os conselhos de classes para avaliar o desenvolvimento das aprendizagens dos alunos do projeto SuperAção; realizar reunião com a equipe de apoio à aprendizagem com vista a avaliação dos estudantes do projeto	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Fomentar ações pedagógicas que promovam a transição entre as etapas da educação básica e as fases do ensino fundamental e que gerem debates e avaliações entre os profissionais da educação sobre a organização escolar em ciclos e a organização do trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.	Equipe Gestora, equipe de acompanhamento pedagógico, equipe de apoio à aprendizagem e equipe de professores	Ao longo do ano letivo de 2024

22.4 Projetos específicos da Unidade Escolar

22.4.1 Projeto O Carimbó Candangou

Objetivos

- Experimentar atividades rítmicas, expressivas e gestuais da dança do carimbó.
- Valorizar os diferentes sentidos e significados das danças brasileiras da região Norte.
- Experimentar os movimentos rítmicos, passos e evoluções coreográficas tradicionais da dança do carimbo.
- Elaborar sequências coreográficas simples da dança do carimbo.
- Conhecer o contexto e as matrizes culturais e historicamente constituídas, presentes na dança do carimbó.
- Reconhecer as diferenças entre os seus movimentos e os movimentos dos colegas.

Principais Ações

Tive a oportunidade de conhecer e vivenciar a dança do carimbó na cidade de Belém do Pará, onde residi por sete anos. Essa experiência foi o suficiente para fazer acontecer O Projeto Carimbó na Escola Parque 210/211 Norte com as turmas do 4º e 5º anos do ensino fundamental I nas aulas de música.

Os alunos tiveram a oportunidade de experimentar e conhecer a coreografia, o figurino, a denominação do carimbó e os instrumentos típicos dessa dança que foi eleita como Patrimônio Cultural do Brasil. Foram experiências gratificantes e que ao longo desses cinco anos foram reeditadas por diferentes grupos de alunos.

O carimbó é uma dança cultural da região Norte e tem a sua origem no estado do Pará a partir das danças e costumes indígenas. O nome é em homenagem ao instrumento musical indígena curimbó, tambor artesanal muito

usado em apresentações artísticas e religiosas. Para dançar, as mulheres usam bastantes acessórios nos pulsos e pescoços, e a cabeça enfeitada por flores.

As danças brasileiras constituem uma desafiadora unidade temática, com impactos positivos nos estudantes, seja na percepção de si e do outro, seja na valorização de aspectos importantes da diversidade cultural e do contato lúdico com ritmos, expressões e movimentos corporais.

O projeto tem início no segundo bimestre e busca envolver todos os alunos dos 4º e 5º anos da escola. Inicia-se com a produção dos figurinos e escolha do repertório. Feita essa etapa se inicia os ensaios que ocorrem de duas a três vezes na semana. A culminância do projeto ocorre nas festividades da festa junina da escola. O propósito é oportunizar o diálogo das linguagens artísticas e movimentos com aspectos da cultura do norte do país.

Para a realização do projeto serão necessários a confecção de saias, utilizando tecido de chita; de adereços de cabeça (tiaras, flores e arranjos), colares bem como de material de audiovisual e maquiagem.

O projeto será realizado/apresentado no pátio interno para a realização de ensaios e na quadra para apresentação final.

Responsáveis

- Professora Maria Lúcia – Turno Matutino 2024.

Avaliação do Projeto e no Projeto

A avaliação ocorreu durante as aulas práticas e colaborativas, culminando na festa junina da escola.

22.4.2 Projeto Escola de Samba

Objetivos

- Conhecer a estrutura organizacional de uma escola de samba.
- Conhecer as raízes do samba e sua história.
- Conhecer e perceber o ritmo no próprio corpo e nas canções.
- Vivenciar o ritmo do samba.
- Conhecer e experimentar os instrumentos de percussão que fazem parte de uma bateria de escola de samba.
- Confeccionar adereços e fantasias.
- Criar movimentos de dança, experimentando livremente o deslocamento no espaço.
- Exercitar a criatividade e a expressividade através de coreografias elaboradas pelos alunos e da improvisação.
- Conhecer as danças das diferentes matrizes culturais presentes no patrimônio artístico brasileiro.
- Oportunizar aos alunos conhecer os monumentos arquitetônicos, artísticos e turísticos da capital do país e seus criadores

Principais Ações

O Projeto Escola de Samba tem o compromisso de estimular a participação de nossos alunos nas ações educativas e culturais, disponibilizando vivências artísticas.

O samba é um dos símbolos mais conhecidos da diversidade cultural brasileira. É patrimônio imaterial de nossa sociedade. O projeto escola de samba nasce com o objetivo de valorizar a cidade de Brasília, patrimônio cultural da humanidade. Na Escola Parque 210/211 Norte, os alunos terão a oportunidade de conhecer a organização de uma escola de samba: samba-enredo, canto, dança, ritmo, alegorias, adereços e bateria. O tema enredo escolhido é “Brasília: 63 Anos de História”.

A proposta será realizada durante o primeiro bimestre de 2024 e os encontros ocorrerão às sextas-feiras, no 1º e 2º horários.

Como proposta metodológica o projeto oportunizará aulas práticas de percussão, canto e dança, além de confecção de adereços e fantasias, envolvendo os quatro setores da Escola Parque 210/211 Norte (Teatro, Música, Artes Visuais e Educação Física).

Para a culminância do projeto será realizado um desfile no mês de abril, mês do aniversário de Brasília.

Quanto aos eixos transversais, os princípios básicos de norteamento da proposta são: o aspecto motivacional, a ludicidade, a socialização, a tolerância, o respeito, a afetividade, a percepção, a curiosidade, a experimentação e vivências nas aulas práticas. Assim poderemos trabalhar questões relacionadas à educação para a diversidade, cidadania e educação ambiental.

Responsáveis

- Professoras Carla Zaidan e Maria Lúcia Aragão
- Disciplinas: Teatro e Música
- Turno: Matutino

Avaliação do Projeto e no Projeto

Todo o processo avaliativo estará presente nas aulas práticas, incentivando a participação e cooperação dos alunos nas atividades propostas pelos diferentes setores envolvidos.

22.4.3 Projeto Formação de Hábitos individual e social

Objetivos

Geral

- Criar estratégias apropriadas para os momentos de transporte, alimentação, descanso e lazer do aluno, buscando favorecer o seu bem-estar físico, social, afetivo por meio de hábitos saudáveis no ambiente escolar.

Específicos

- Identificar e compreender a sua pertinência aos diversos grupos dos quais participam, respeitando suas regras básicas de convívio social e a diversidade que os compõem;
- Interessar-se progressivamente pelo cuidado com o próprio corpo, executando ações simples relacionadas à saúde e higiene;
- Construir hábitos de autocuidado, valorizando as atitudes relacionadas com a higiene, alimentação, conforto, segurança, proteção do corpo e cuidado com a aparência;
- Estabelecer vínculos afetivos e de troca com adultos e crianças, fortalecendo sua auto-estima e ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e interação social;
- Participar de atividades de arrumação e organização da sala de aula ou do ambiente de convívio coletivo na escola, interagindo e cooperando em grupos.

Principais Ações

A Escola muitas vezes é extensão da casa da criança, por esse motivo se torna tão importante a prática de hábitos de higiene nesse ambiente. Higiene que está estritamente ligada a saúde da criança, por esse motivo o MEC define a importância da higiene na escola,

“A educação não deve se limitar a apenas informar, pois somente se tornará efetiva quando promover mudanças de comportamentos. A comunidade escolar não deve apenas contribuir para que os alunos adquiram

conhecimentos relacionados com a saúde. Uma coisa seria ensinar higiene e saúde. Outra coisa é agir no sentido de que todos os que estão no ambiente escolar adquiram, reforcem ou melhorem hábitos, atitudes e conhecimentos relacionados com higiene e saúde”.

Saúde é o completo bem-estar, assim definido,

“Isso significa estar bem nos aspectos físico, mental e social. Em outras palavras, saúde não é apenas a ausência de doenças e, sim, um bem que pertence ao indivíduo e à coletividade. É também relacionada à qualidade de vida da sua comunidade e família”. (MEC).

A higiene deve ser vista como algo essencial na vida da criança, visto que interfere no seu bom desenvolvimento social, pessoal, escolar.

Quando o educando percebe que esses hábitos o ajudam a viver melhor, sem dúvida alguma ele estará motivado a colocá-la em prática com regularidade. Isso faz com que o educador seja mediador entre o aluno e família renovando e incentivando o interesse em praticar corretamente os hábitos de higiene.

Podemos subdividir higiene em:

- ✓ Higiene corporal;
- ✓ Higiene bucal;
- ✓ Higiene social;
- ✓ Higiene mental;
- ✓ Higiene do sono e
- ✓ Higiene ambiental

Serão trabalhados nas Escolas Parque (EPs os itens citados acima, levando em conta as propostas que serão implementadas no ano de 2018 que busca o bem-estar do aluno em sua integridade física, mental e social.

As EPs de Brasília são Unidades Escolares (UEs) que intercomplementam o trabalho pedagógico das Escolas Classe, as quais são tributárias. Como se pode observar, essas EPs ao longo de suas existências vêm sofrendo modificações em suas organizações para se adequarem às

políticas educacionais da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF).

Em 2017, as EPs tiveram mais uma modificação. Essas escolas aderiram ao Programa Novo Mais Educação do Governo Federal cujo objetivo é:

[...] melhorar a aprendizagem em língua portuguesa e matemática no ensino fundamental, por meio da ampliação da jornada escolar de crianças e adolescentes, mediante a complementação da carga horária de cinco ou quinze horas semanais no turno e contraturno escolar. (DODF)

Como consequência dessa adesão, houve uma redução do número de ECs tributárias, e do número de estudantes atendidos pelas EPs bem como a alteração do turno de atendimento nestas escolas passou a ser o contraturno.

Outra mudança importante é a inclusão das refeições, momentos de descanso e lazer, além da organização do transporte dos alunos no trabalho pedagógico do professor.

Diante dessas alterações, buscando adequar essas mudanças às necessidades de sua comunidade escolar, essas escolas precisaram construir projetos próprios que pudessem criar estratégias que favoreçam a promoção à saúde nos momentos em que os alunos participam das atividades de educação integral. Isso inclui desde o momento do transporte até à escola até as horas de alimentação, descanso e lazer na escola. Por causa dessa situação, na Escola Parque 210/211 Norte surgiu a necessidade da construção do Projeto Promoção à Saúde na Educação Integral.

O Projeto Promoção à Saúde na Educação Integral tem como finalidade de orientar as ações de todos os profissionais envolvidos com o atendimento dos alunos, bem como, quanto à importância de criar e manter atividades rotineiras na escola para que os estudantes possam se desenvolver em um ambiente acolhedor, estimulante, seguro, educativo e saudável. Com isso pretende-se alcançar o objetivo da educação integral que é o de promover o desenvolvimento pleno dos alunos por meio dos aspectos intelectual, afetivo, social e físico.

Dentro do universo da educação integral é imprescindível que sejam estabelecidas atividades de rotinas favoráveis à promoção à saúde e o desenvolvimento de hábitos saudáveis condizentes ao universo educativo em que a criança se encontra. Assim, hora de alimentar-se, de descansar e de lazer são momentos ímpares para se manter uma convivência saudável.

Por meio da organização das atividades no tempo estabelece-se o que se chama de rotina, a qual possibilitar ao educador uma direção para o trabalho que se propõe a fazer e aos alunos segurança e compreensão de que estamos em um mundo organizado e num contexto educativo favorável ao desenvolvimento pleno da criança.

Para o desenvolvimento do projeto busca-se criar atividades de rotina, estimulando o cuidado com a saúde e o bem-estar físico, social e afetivo do aluno. Assim, rotineiramente serão criados os seguintes momentos:

Hora do transporte: O momento do transporte do aluno para a escola é de responsabilidade da Secretaria de Estado da Educação. Ao chegar na escola, o aluno será recepcionado pela equipe pedagógica e professores no momento de acolhimento.

O momento de acolhimento se organizará a partir da distribuição dos alunos em grupos e desenvolvimento de atividades lúdicas e informativas, tais como: avisos sobre a rotina e cotidiano, momentos de história e música, entre outros.

Hora do café/lanche: Os alunos tomaram café no pátio sob a orientação dos professores e equipe pedagógica.

Hora do almoço: Os alunos irão almoçar em suas respectivas salas de aula, sob a orientação dos professores.

Hora do descanso: Os alunos poderão descansar sob a orientação dos professores, após o período de almoço.

Durante os momentos de café/lanche, almoço e descanso serão organizadas atividades de rotina visando hábitos de cuidado e higiene com os alimentos bem como com o próprio corpo. Em outros termos, buscar-se-á desenvolver estratégias onde os alunos aprendam:

- ✓ manter o ambiente limpo,

- ✓ alimentar-se de forma saudável e apropriada dos alimentos, fazendo uso correto dos utensílios;
- ✓ criar hábitos de higiene bucal;
- ✓ lavar as mãos antes e após as refeições;
- ✓ usar adequadamente os banheiros;
- ✓ manter o ambiente da sala limpo antes e após às refeições e atividades realizadas;
- ✓ organizar os colchonetes após o momento de descanso;
- ✓ portar-se de maneira saudável durante as refeições, buscando a promoção do bem-estar físico do grupo;
- ✓ adotar atitudes de gentileza para com o próximo nas suas interações com o outro durante os momentos de café/lanche, almoço e descanso.

A escola buscará ainda criar eventos que possam contribuir para a formação e promoção à saúde dos alunos como, palestras e a criação de subprojetos dentro do tema da promoção à saúde.

Responsáveis

- Equipe Gestora e equipe de acompanhamento pedagógico

Avaliação do Projeto e no Projeto

A avaliação do projeto será continua observando as estratégias traçadas e desenvolvimento das mesmas ao longo do ano letivo. Serão utilizados como instrumentos de avaliação as rodas de conversas nas coordenações pedagógicas, a respostas das famílias sobre o almoço e descanso dos estudantes, a percepção dos alunos sobre as rotinas estabelecidas para esse momento, a resposta das famílias sobre o compartilhamento das atividades do projeto nos grupos sócias da escola e outras formas que se fizerem necessária para reavaliar as ações do projeto.

22.4.4 Projeto Sementes da Paz

Objetivos

- Geral

- Desenvolver atividades variadas com vistas à formação de valores de boa convivência com vistas a criar na Escola Parque um lugar onde as ações de todos os sujeitos que coabitam esse espaço sejam pautadas em prol da construção de uma cultura de paz.

- Específicos

- Reconhecer a Escola Parque como um lugar de construção Coletiva;
- Desenvolver hábitos de boa convivência no espaço escolar;
- Entender que o diálogo é a melhor forma de resolver os conflitos na escola.
- Reconhecer e empreender atos de respeito e cuidados no tratamento para com os demais colegas, professores e demais pessoas de seu convívio social.
- Demonstrar empatia e cuidado ao próximo.
- Conhecer a si mesmo e ao outro.
- Desenvolver ferramentas para controlar suas emoções.
- Aprender a cooperar nas práticas escolares e na vida.
- Empreender atitudes de cuidado para si e o outro.

Principais Ações

Tal proposta surge de uma necessidade evidenciada nos momentos de socialização na Escola Parque. Tem-se observado que as crianças têm tido muita dificuldade de compreender os feitos e efeitos de suas ações nesse contexto. É comum observar as crianças não saberem resolver pequenos conflitos como, com quem fica a bola, como podemos brincar em grupo, de que forma podemos organizar a brincadeira, como cuidar da saúde física e mental do

meu colega, como entender a diversidade de sujeitos que coabitam o espaço do recreio, entre tantas outras questões.

É notório observamos em diversos noticiários casos de violência na escola em escolas da rede Pública do Distrito Federal. Entendemos que parte desses casos poderiam ser evitados se houvesse em um momento oportuno a mediação de conflitos. Por isso, entendemos que quando focamos em formas de mediar o conflito na escola estamos focando no processo de formação das crianças, fazendo com que elas possam compreender outras formas de resolverem questões antagônicas sem o emprego da violência.

Salienta-se que nossa proposta pedagógica de atendimento para ano letivo de 2024 tem como tema “Ecologia/diversidade”, e pensando a partir desse tema é importante fazer com que as crianças pensam na escola como sua “casa” e que nessa casa a ação de cada um contribui para o bom funcionamento da mesma. Que eles compreendam somos sujeitos que, como sujeitos, vivemos em redes, interagimos o tempo todo com outras pessoas e que é a forma dessas interações que podem fazer com que seja ou não uma casa harmoniosa. Um lugar onde todos os sujeitos possam coabitar de maneira saudável, construindo possibilidades para se desenvolver.

Tal proposta encontra ressonância com aquilo que é proposto no Currículo em movimento da Educação Básica do DF (2018) em seus eixos transversais, Educação para a Diversidade e Sustentabilidade. Nesse sentido, entendemos que a escola deve se colocar como ator social que com suas atividades busque sempre promover a transformação da sociedade. Sendo assim, formar sujeitos conscientes do seu agir perante o outro, é contribuir para a formação de uma sociedade mais humana, empática e menos violenta.

O conflito é um momento propício para que ele entenda que a sociedade é composta por sujeitos diversos, que interagem na construção da mesma. E, como sujeito pertencente a essa sociedade cabe a ele construir formas de interação que favoreçam a construção da mesma, de forma equilibrada e harmoniosa, onde todos possam exercer sua cidadania plena.

As interações no contexto escolar são extremamente importantes para que as crianças atuem e em seus processos identitários. São nessas relações,

ora estabelecidas com o outro, que eles sem vêm enquanto sujeitos sociais. Entendemos que essas interações podem contribuir para o desenvolvimento das subjetividades das crianças, contribuindo para que eles possam atribuir significados as essas, e assim atuarem como protagonistas em seus processos formativos.

Com esse entendimento apresentamos esse projeto interventivo com o intuito de desenvolver na Escola Parque 210/211 Norte, m lugar de boa convivência entre os alunos, professores e demais sujeitos que compõe a comunidade escolar. Essa boa convivência deve ter como premissas o diálogo, o respeito, a empatia, a comunicação não violenta, o cuidado com a saúde mental e física, o respeito as diversidades, bem como outros valores que coadunam para o bem de todos.

Tal proposta se fundamenta em Diretrizes emitidas pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Desse modo, esse projeto está em dialogo com o Currículo em Movimento da Educação Básica do DF, principalmente com os eixos transversais Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos. Reconhecemos que a busca pela paz é direito de todos e por isso que devemos a todo custo buscar estratégias na construção de uma cultura de paz.

Como destaca bem o caderno, Convivência Escolar e Cultura de Paz, “os princípios da Educação em e para o Direitos Humanos, e os da Educação para uma Cultura de Paz [...] é a formação de um sujeito que participa da vida social a partir do diálogo, do respeito” nas suas relações com os outros. (SEDF, 2020, p. 49)

Entendemos que a busca pela paz é inerente ao ser humano, falar em paz é pensar na construção de relações sociais baseados no senso de justiça, igualdade, respeito e liberdade. (GALTUNG, 1976), e acima de tudo, ausência de violência.

Sabemos que a sociedade, nas suas inúmeras interações, é levada em alguns momentos a antagonismos, e isso não é diferente na escola. Quando entendemos que na escola os sujeitos estão em processo de constituição, entendemos que eles ainda não conseguem resolver esses antagonismos, essas

divergências de ideias. É por isso, que esse projeto ainda se fundamenta na construção de uma sociedade humanizada, capaz de resolver seus conflitos a partir do diálogo. Nesse sentido, propomos a mediação de conflito social como uma estratégia e também uma teoria que nos propõe pensar ações conjuntas.

Sobre a mediação de conflitos é importante destacar que se busca conectar pessoas de forma a construir uma sociedade mais justa, e igualitária por meio do diálogo e da superação das divergências. É entender que há vários pontos de vista sobre a mesma situação e que, é a partir do dialogo que se pode superar e construir uma nova forma de ver a situação.

A mediação de conflitos tem como propósito superar violências no contexto escolar. Tem um caráter social, o que “significa que o trabalho se dá na esfera do “EU” (indivíduo), mas vai além, no sentido de privilegiar a relação como “outro” e a articulação com grupos, associações, organizações e redes sociais, na esfera do “NÓS”.

É por meio da construção de estratégias alicerçadas nas normativas acima, que buscaremos construir na Escola Parque 210/211 Norte uma cultura de paz, onde todos possam se sentir seguros e convictos de que suas necessidades de aprendizagem, social, emocional e física estão sendo atendidas de forma plena.

Como pressupostos teóricos buscaremos dialogar com conceitos da educação sócio emocional, entendendo que o desenvolvimento integral das crianças, aqui atendidas, passam pelo desenvolvimento de competências e habilidades que ultrapassam os aspectos cognitivos da aprendizagem. Entendemos que o desenvolvimento das crianças passa também pela aquisição de habilidades competências que os ajude a gerenciar seus comportamentos e emoções consigo mesmo e com o outro. Por isso, que elegemos como temas a serem trabalhados no projeto “Sementes da Paz” habilidades e competências propostas na BNCC.

O projeto ocorrerá ao longo do ano letivo de 2024. O desenvolvimento das atividades acontecerá a partir de temas/sub-temas que dialogam com as habilidade e competências da educação socioemocional para cada mês letivo.

Na primeira coordenação do mês os professores deverão realizar os seus

planejamentos de acordo com o tema/habilidade proposta para o mês.

No planejamento os professores organizarão atividades para serem desenvolvidas em momentos específicos nos seus planos de aula. Essas atividades deverão ser planejadas tendo o tema definido anteriormente como um fio norteador das discussões/ações empreendidas na sala de aula. Abaixo podemos compreender melhor essa organização:

Momento 01 — definição do tema a ser desenvolvida para cada mês letivo/encontro letivo e datas definidas;

Momento 02 — planejamento das atividades/ estratégias a serem utilizadas pelos professores, equipe gestoras, equipe de apoio, coordenação, sala de leitura, etc. Esse planejamento ocorrerá na primeira coordenação pedagógica do mês.

Momento 03 - culminância do tema de cada mês. Nesse dia toda a comunidade escolar estará envolvida em desenvolver em algum momento atividades voltadas para o tema em questão. Por exemplo, na entrada dos estudantes o tema já será abordado no acolhimento, e continuará no decorrer do dia.

Também será possível em algum desses encontros realizar atividades que envolva toda a escola como por exemplo, gincanas, jogos, apresentação de filmes para todos os alunos, convite de pessoas que trabalham com apresentações teatrais e trabalhos sociais para participarem, entre outras possibilidades que podem ser aventadas ao longo do ano letivo.

Para a realização das atividades teremos como propostas de temas/habilidades:

- ✓ Conhecimento e auto-cuidado
- ✓ Empatia e cooperação
- ✓ Comunicação
- ✓ Responsabilidade e Cidadania
- ✓ Protagonismo Infantil
- ✓ Tolerância à Frustração

Concurso “Símbolos do Projeto Sementes da Paz”.

Para aumentar o engajamento das crianças na participação do projeto, foi

construído com a equipe a realização de um concurso para a escolha de símbolos do projeto em diálogo com as áreas de conhecimento Artes (Música, Artes Cênica, Artes visuais) e Educação física.

O concurso visa escolher uma música para tema do projeto, uma logo (desenho, mascote etc, um grito de paz e por último um cumprimento ou dança (tik tok) para serem utilizados nos diversos momentos em que tiverem atividades relacionadas ao projeto). Vale destacar que esses elementos construídos com os alunos tendem a contribuir para que eles também possam participar como protagonistas nas atividades do projeto.

Para a seleção dos trabalhos das crianças será montada uma comissão que contará com a participação dos professores, da equipe gestora, da carreira de assistência à educação e dos Colaboradores. Essa comissão atuará na primeira fase. Na segunda fase e ultima, os alunos é quem votarão nos trabalhos que eles acharem que melhor representam a temática do projeto.

Responsáveis

- Equipe Gestora, Supervisão pedagógica e equipe de acompanhamento pedagógico.

Avaliação do Projeto e no Projeto

O projeto será avaliado ao longo do ano letivo de 2024. Como estratégias de avaliação serão realizadas rodas de conversas nas coordenações e em outros momentos destinados para isso.

22.4.5 Projeto Recreio Ativo

Objetivos

- Proporcionar condições a alunos de apropriarem-se de novos saberes sobre a cultura do lazer.
- Oferecer atividades lúdicas e brinquedos variados.
- Estimular ações cooperativas e coletivas.
- Promover momentos de autonomia.
- Estimular o desenvolvimento de hábitos saudáveis durante o horário do recreio.
- Diminuir a incidência de conflitos e acidentes entre os alunos.

Principais Ações

O recreio é um horário onde os alunos podem realizar tarefas diversificadas de forma autônoma e de livre escolha. É um momento onde eles podem realizar o lanche, descansar, brincar e conversar sem o acompanhamento do professor.

Porém, a ausência de um direcionamento, ou até mesmo de materiais disponíveis, para serem utilizados pelas crianças durante o horário do recreio, podem gerar conflitos, principalmente pela falta de maturidade dos alunos para gerir seu tempo livre.

Desta forma, visando promover um melhor aproveitamento do tempo disponível no recreio este projeto apresenta uma didática interdisciplinar, criando alternativas mais atraentes para brincar, utilizando-se de conteúdos da Educação Física, Artes Cênicas, Artes Visuais, Dança e Música.

Sendo assim, é possível visualizar a importância e relevância deste projeto, principalmente porque vê no horário do recreio um momento para ser planejado e oferecido aos alunos alternativas diversas que promovam uma interação educacional saudável entre as crianças, procurando sempre levar em consideração seus interesses e sua faixa etária.

Atribuições

Ao Coordenador Escolar cabe o direcionamento de atividades diversas, tais como: jogos, brincadeiras, estafetas, gincanas, contação de histórias, teatrinhos de fantoche, brinquedos cantados, dobraduras, danças e composições coreográficas entre outras.

Aos Monitores Educacionais e aos Jovens Educadores Voluntários cabem à oferta de bolinhas de totó, bolas de futebol, cordas, etc. Além do monitoramento do espaço recreativo durante a realização do recreio.

Aos Professores da Sala de Recurso cabe o monitoramento do espaço recreativo auxiliando os alunos PNEE a interagirem e socializarem nesse espaço.

À escola, de uma forma geral, compete o auxílio em relação aos recursos utilizados no projeto, como espaço, aparelhagem de som, Datashow, microfone, e materiais diversos.

Plano operativo

- Inscrição:

Não será necessária inscrição para participação no projeto. Todos os alunos no horário do recreio optarão por uma das atividades que estarão sendo ofertadas.

- Realização:

O projeto ocorrerá em forma de oficina de dança e atividades diversificadas, além das atividades tradicionais, tais como: futebol e totó, durante todo ano letivo no horário do recreio.

- Público-alvo:

Serão atendidos nesse projeto alunos de 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental das escolas de origem da Escola Parque 210/211 Norte.

Aspectos pedagógicos

- Objetivos de aprendizagem:

- ✓ Respeitar a sua vez na execução das tarefas;

- ✓ Desenvolver a cooperação;
- ✓ Reconhecer e aprender a respeitar as diferenças de gênero e idade;
- ✓ Aprender a socializar de maneira saudável.

- **Procedimentos:**

O projeto será realizado durante todos os dias da semana na hora do recreio, das 9h30 às 10h e das 15h30 às 16h.

- **Recursos didático-pedagógicos:**

Para que o projeto seja bem-sucedido será necessária a utilização de alguns recursos didático-pedagógico, como por exemplo: Aparelhagem de som, microfone, trilha sonora diversificada, Data Show, materiais diversos, etc.

Responsáveis

- Coordenação Escolar, Professores da Sala de Recursos, Educadores Sociais Voluntários e Direção Escolar

Avaliação do Projeto e no Projeto

A avaliação do projeto ocorrerá diariamente através da observação do espaço/tempo do recreio em relação ao comportamento dos alunos e de como os mesmos estão aproveitando o que está sendo ofertado. E será observado, também, a incidência de conflitos durante esse período em que os alunos estarão com atividades dirigidas.

22.4.6 Projeto Acolhimento

Objetivos

- Organizar a entrada dos alunos de forma lúdica e atrativa;
- Realizar informes gerais sobre o funcionamento e acontecimentos da escola;
- Inserir e adaptar os alunos na rotina do dia;
- Promover um sentimento de segurança e pertencimento;
- Envolver as famílias num clima de acolhimento;
- Promover a harmonia dentro do ambiente escolar;
- Estabelecer bons relacionamentos entre as escolas tributárias;
- Trabalhar com a formação de plateia.
- Trabalhar valores e regras/combinados de comportamento e convivência comum a todos os estudantes da Escola Parque.

Principais Ações

A escola representa na vida da criança, não apenas pelo quantitativo de horas, mas também pela qualidade do tempo que é passado dentro desta instituição, a sua segunda casa. E para que isso seja significativo para o seu crescimento e desenvolvimento é necessário que nossos alunos se sintam seguros e acolhidos nesse ambiente.

Dessa forma, é importante que o momento da chegada e entrada na escola seja realizada de maneira planejada dando espaço para que os alunos se sintam à vontade e pertencentes a esse local, assim como sua família.

Nesse sentido é importante destacar a relevância do projeto, pois o mesmo colabora com um bom funcionamento da rotina escolar e promove a interação entre os alunos desde a chegada até a saída da escola.

Atribuições

Cabe à Coordenação e a Equipe de Direção realizar o acolhimento dos alunos no momento da chegada à escola através de atividades lúdicas, com

músicas, brincadeiras, histórias e/ou vídeos.

Cabe aos Professores estarem presentes junto a sua turma participando e orientando os alunos com relação ao comportamento, podendo também sugerir e realizar atividades.

À escola, de uma forma geral, compete o auxílio em relação aos recursos utilizados no projeto, como espaço organizado com plaquinhas identificando as equipes, aparelhagem de som, Data show, microfone e materiais diversos.

O projeto ocorrerá todos os dias na hora da entrada e será realizado no pátio de entrada da escola, durante todo o ano letivo, tanto no turno matutino quanto no turno vespertino.

Nele serão desenvolvidas atividades de música, brinquedos cantados, brincadeiras, contação de histórias, apresentações dos alunos, vídeos, Conversas, etc.

Serão atendidos nesse projeto alunos de 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental das escolas de origem da Escola Parque 210/211 Norte.

Responsáveis

- Direção Escolar, Supervisão e Coordenação Escolar e Professores,

Avaliação do Projeto e no Projeto

A avaliação do projeto ocorrerá através da observação diária desses momentos e com conversas nas coordenações pedagógicas com o grupo docente.

22.4.7 Projeto Festa da Família

Objetivos

Objetivo geral

- Vivenciar situações de socialização juntamente com a família e a comunidade escolar.

Objetivo Específico

- Participar de atividades lúdicas e culturais com a família na escola.

Principais Ações

É indiscutível a importância da família na formação das crianças. Uma boa educação em casa prepara a criança para a vida em sociedade. A jornada de trabalho dos pais ou responsáveis faz com que tenham pouco contato com as crianças, delegando à escola o papel de formadora inicial dos ensinamentos básicos de convivência em sociedade. Mesmo a escola ao desempenhar esse papel, não cobre a carência que vai além do ambiente escolar.

Na escola, a criança amplia os ensinamentos aprendidos em casa com a família. A família juntamente com a escola tem importância fundamental na formação socializadora da criança. Abromovay et al (2009) afirmam que “ as instâncias da escola e da família correspondem a duas agências socializadoras e interdependentes: ambas assumem funções educativas que algumas vezes se confundem e outras, se sobrepõem” (p.152). Essas autoras consideram que:

A aproximação dos familiares com a instituição escolar pode derivar no fortalecimento de uma ação conjunta para tratar das eventualidades cotidianas, as quais muitas vezes atingem as duas esferas e elas imprimem uma série de dificuldades (ABROMOVAY, 2009, p.153).

No mês de abril, no último sábado, a Escola Parque 210/211 Norte realizará a Festa da Família com a finalidade de fortalecer o vínculo da família com a escola, promovendo a participação de todos os segmentos que formam a comunidade escolar, tais como alunos, professores, direção, supervisores,

coordenadores, apoios técnico-administrativo e pais em atividades lúdicas e culturais.

Responsáveis

- Equipe Gestora e Supervisão pedagógico e equipe de Acompanhamento pedagógico

Avaliação do Projeto e no Projeto

A avaliação do projeto se dará de forma contínua observando o engajamento das famílias na realização das atividades propostas, nas discussões com a equipe de professores evidenciando as ações bem-sucedidas e as que precisam melhorar para avançar nas ações do projeto. Como instrumento poderão ser utilizados questionários online para as famílias, professores e estudantes e rodas de conversa com toda equipe envolvida na realização do projeto.

22.4.8 Projeto Festa Junina

“A escola que se abre para seu público é mais questionada, mas, se fica fechada, não há comunidade em torno dela”. Marcelo Cunha Bueno

Objetivos

- Geral

- Promover a integração da família, das Escolas Tributárias e da comunidade circunvizinha com a Escola Parque 210/211 Norte.

- Objetivos Específicos

- Promover oportunidade de encontro positivo, melhorando o diálogo, entre as Escolas Tributárias, os pais, a comunidade e a Escola Parque 210/211 Norte.

Principais Ações

Uma das maiores dificuldades da Escola Parque 210/211 Norte, nos anos anteriores foi a de atrair os pais ou responsáveis e estreitar a relação pais-escola, formando uma parceria de apoio ao desenvolvimento do aluno. Muitos pais se justificavam por causa do trabalho, tempo ou a distância da escola em relação ao seu trabalho ou sua casa.

A Festa Junina à partir do ano de 2011, conseguiu motivar a presença dos pais / responsáveis por conta de uma atividade prazerosa onde estes podem se divertir com seus filhos e demais familiares.

Outra dificuldade encontrada era a integração da Escola Parque 210/211 Norte com as Escolas Tributárias. A Festa Junina também proporcionou maior envolvimento nesse sentido a partir de 2011, quando as Escolas Tributárias foram convidadas a participar com uma barraca na nossa festa.

A partir de então, nos anos de 2011, 2012 e 2013 a Festa Junina, passou a congrega com alunos, professores, direção, escolas tributárias, comunidade, umas das maiores festas com muita animação e apresentações de alto nível.

No ano de 2012, a festa teve a presença maciça dos familiares, além de um colorido espetacular com as apresentações do Cacuriá, Flor de Mamulengo, Siriri, Pião entrou na Roda e outras danças ricas em conteúdos para os nossos alunos.

No ano de 2013, a Escola Aspalha, trouxe a quadrilha da sua escola, com apresentação de uma quadrilha profissional, além das apresentações entusiasmadas de todos os nossos alunos.

A Festa Junina da Escola Parque 210/211 Norte ocorrerá durante o período da tarde das 15h às 20h, onde serão desenvolvidas várias atividades relacionadas à tradição junina, tais como apresentações de quadrilhas, pescaria, venda de alimentos típicos de festa junina, e outras atividades.

Os alunos do dia 15 de junho serão todos convocados a participar da festa no período da tarde e não terão aula. Porém, o dia letivo será contado com a participação na atividade Festa Junina da Escola Parque 210/211 Norte. Todos os alunos de todas as Escolas Tributárias serão convidados, sendo dispensada a presença nessas Instituições de Ensino de acordo com anuência da DRE PP/Cruzeiro e as Escolas Tributárias. As Escolas Tributárias serão convidadas a participar e também fazer parte da festa, montando a barraca da Escola Classe que fizer parte da Festa junina da Escola parque 210/211 Norte.

Responsáveis

- Equipe Gestora, secretaria, Supervisão e equipe de acompanhamento pedagógico

Avaliação do Projeto e no Projeto

Espera-se que os pais conheçam o trabalho realizado na escola através de uma festa, podendo formar uma parceria construtiva que vai favorecer o desempenho dos alunos na escola, auxiliando no processo socioeducativo. Pais mais cooperativos e participativos na vida escolar podem influenciar efetivamente para a melhoria da escola como um todo, através de suas observações, expectativas, críticas e sugestões.

22.4.9 Projeto Revoada de Pipa

Objetivos

Objetivo Geral:

- Resgatar valores sociais e culturais através de brinquedos populares, fortalecendo o relacionamento de pais (ou responsáveis) e filhos e o prazer de brincar e aprender juntos.

Objetivos Específicos:

- Adotar atitudes de respeito mútuo, dignidade solidariedade em situações lúdicas. Ampliar o repertório de brinquedos conhecidos.
- Desenvolver-se emocional e socialmente por meio do trabalho em grupo.

Principais Ações

A Revoada de Pipas da Escola Parque 210/211 Norte teve sua primeira edição em 1995 e, desde então, faz parte do calendário escolar desta Instituição de Ensino. Durante esse período, somente no ano de 1997 não houve essa festa.

A Revoada de Pipas envolve toda comunidade escolar e circunvizinha entorno desta atividade lúdica de “soltar pipas”, quando pais e filhos têm oportunidade de participar juntos de todas as etapas da confecção à soltura da pipa.

Na Revoada de Pipas, cada participante tem recebe um “kit do pipeiro” que contém: uma armação ou varetas, papel de seda e rabiola pronta. Após o recebimento do material, o participante confeccionará a própria pipa. Caso precise de ajuda, uma equipe de professores estará disponível para auxiliá-lo. Em seguida, ocorrerá a revoada de todas as pipas confeccionadas, bem como, as que os participantes trouxeram prontas de casa. Durante a Revoada de Pipas, haverá um concurso das pipas originais e criativas com distribuição de prêmios.

A área destinada para a realização deste evento é delimitada e há monitoramento de professores. Normas de segurança são trabalhadas durante todo o período que antecede ao evento e, no dia de sua realização.

A pipa é um brinquedo popular dos mais tradicionais do Brasil e do mundo. Sendo praticado há séculos por crianças e adultos. No Brasil, é muito comum em todos estados com algumas variações de nomes e formas. Além do aspecto lúdico, a pipa tem importância nas ciências.

A Revoada de Pipas acontece com a participação dos alunos da Escola Parque 210/211 Norte Comunidade Escolar e circunvizinha. O evento se realiza com a doação de um kit de confecção para os participantes: papel de seda, armação de bambu ou varetas e rabiola.

O participante se dirige às mesas de confecção onde encontrarão, além de outros materiais necessários, tais como cola e tesoura, uma equipe de colaboradores para instruir na montagem da pipa. O único material que a escola não dispõe é o carretel de linha nº 10, que deverá ser trazido pelo participante.

Após a confecção da pipa, colocação de demais adereços e preparativos de envergure e cabresto, o participante se dirige à área verde nos fundos da escola para empinar sua pipa. Neste espaço, ele terá contato com outros colaboradores, responsáveis pela ajuda para empinar a pipa e, primordialmente, para estabelecer os limites da área verde, evitando assim que o participante fique próximos às pistas e ruas movimentadas.

No evento ocorre a premiação com medalhas para os participantes, além de um trabalho preventivo em relação às normas de segurança para o pipeiro, tais como não soltar pipas perto de redes elétricas, não subir em lajes, ter cuidado com ruas e pistas movimentadas, não tentar tirar a pipa presa em fios elétricos ou antenas, não soltar pipa em dias de relâmpagos e, principalmente, não soltar pipa com linha cortante com cerol.

Os recursos necessários para o projeto são: papel de Seda, cola branca, varetas de bambu, rabiola e linha número 10.

Responsáveis

- Prof. Augusto Magno de Carvalho

Avaliação do Projeto e no Projeto

A cada ano, ao término do evento, os participantes têm a oportunidade de preencher um pequeno questionário com perguntas diretas sobre a Revoada de Pipas e espaço para sugestões sobre a estrutura, organização, possíveis falhas e melhorias para o próximo.

A partir daí a direção da escola faz um levantamento deste material e coloca em prática as sugestões viáveis e oportunas no evento vindouro.

22.4.10 Projeto Laboratório de Informática Educacional (sem professor responsável no momento)

Objetivos

Objetivo geral

- Implementar o funcionamento do Laboratório de Informática da escola enquanto equipamento e ferramenta de acesso às Tecnologias da Informação e Comunicação, sensibilizando e incentivando professores e alunos a dele se utilizarem nos processos de ensino e aprendizagem.

Objetivos específicos

- Iniciar alunos e professores no conhecimento, manejo e cuidados das tecnologias da informação e comunicação;

- Proporcionar uma renovação/mudança nos métodos de ensinar e aprender, onde o aluno assume sua condição de sujeito do conhecimento e o professor se qualifica como orientador e facilitador da construção do conhecimento;

- Integrar atividades com as desenvolvidas pelos professores em sala de aula;

- Proporcionar capacidades múltiplas ao aluno, facilitando para que os indivíduos possam trilhar na busca de seu próprio desenvolvimento.

Principais Ações

A proposta que se segue, apresenta o conjunto das atividades que serão realizadas no Laboratório de Informática no ano de 2024, caso a escola consiga suprir a carência aberta.

A perspectiva inicial é apresentar e disponibilizar o laboratório de informática enquanto equipamento e ferramenta tecnológica de informação e comunicação acessível na escola, permitindo seu uso como suporte pedagógico ao trabalho que é desenvolvido em sala de aula, ampliando, assim, as

possibilidades de êxito do processo de ensino-aprendizagem por meio do uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)

Considerando que estamos na Era Digital, é necessário que haja inclusão tecnológica na sociedade. Sendo assim, a escola é parte da mesma e implementadora desse processo. Cabe a escola oferecer ao educando a inclusão tecnológica.

O uso do Laboratório de Informática permite inserir as tecnologias na prática educativa, uma vez que essas ferramentas permitem ampliar a aprendizagem e criar materiais pedagógicos mais atraentes.

Assim, o uso do computador passou a ser ferramenta de auxílio na construção do conhecimento, desenvolvendo nos alunos o raciocínio lógico-matemático, a capacidade de concentração, coordenação motora fina, criatividade, orientação espacial, por meio dos editores de texto, de apresentação, jogos interativos, entre outros, que favorecem a aprendizagem ativa.

A informática deve ser vista como um instrumento de interação com o educando, uma vez que o conhecimento não é transmitido, mas sim construído progressivamente por meio de ações que, segundo Piaget, são interiorizadas e se transformam.

Nesta perspectiva, a informática na educação deve promover uma aprendizagem que propicie a interação construtiva do aluno com o computador e o educador. Atualmente, não há como viver alheio à utilização da informática. Isso significa que a escola deve dispor de outros recursos existentes na sociedade e preparar a criança para viver nas exigências do século XXI.

As atividades desenvolvidas na sala de informática serão planejadas em conjunto com o professor que irá utilizar o espaço como ferramenta para o aprimoramento de suas atividades pedagógicas.

Será criado um horário de atendimento de forma que todos os professores possam levar os seus alunos para atendimento no laboratório de informática.

As aulas no laboratório de informática serão desenvolvidas a partir do planejamento das necessidades da turma, utilizando os recursos disponíveis nos

equipamentos, e em consonância com o Projeto Político-Pedagógico (PPP) da Unidade de Ensino.

Para o desenvolvimento do projeto será necessário como recursos humanos um professor de informática e recursos materiais o laboratório de informática.

Responsáveis

- Sem professor responsável no momento

Avaliação do Projeto e no Projeto

A avaliação do projeto será feita por meio da observação do desempenho e participação dos alunos durante as aulas e mensalmente com os professores nas coordenações.

22.4.11 Projeto “Show de Talentos” EP 210/211 Norte

Objetivos

Objetivos Gerais:

• Incentivar os alunos à descoberta de suas habilidades (exposição de arte, teatro, música, dança, da cultura corporal de movimento e contação de histórias), a fim de levar o educando a desenvolver a capacidade de conquistar sua autonomia. Proporcionar aos alunos da Escola Parque 210/211 Norte, através de apresentações nas áreas de Artes Visuais, Teatro, Música e Educação Física, um momento de integração, de socialização, de troca de conhecimentos e experiências.

Objetivos específicos:

- Estimular a criatividade, a autonomia, a improvisação e a interpretação;
- Através de uma competição saudável, incentivar e estimular as crianças ao desenvolvimento de suas aptidões artísticas;
- Promover a curiosidade e a integração dos alunos no momento da organização para realização das apresentações;
- Despertar a atenção do público para a importância de valorizar os talentos apresentados e como forma de incentivo aos alunos no desenvolvimento artístico-cultural;
- Oportunizar momentos de diálogo entre alunos e professores para a sugestão de reflexões sobre as diversas apresentações que serão realizadas;

Principais Ações

O presente projeto visa promover a interação e a socialização entre os alunos da Escola Parque 210/211 Norte que tem como escola de origem as Escolas Classes: 405 Norte, 411 Norte, Aspalha e RCG. O intuito deste projeto é estimular a criatividade e por meio da dança, da música, da cultura corporal de movimento, da improvisação e da interpretação, principalmente, incentivando os alunos a desenvolverem responsabilidade nos

compromissos, aprenderem a dividir tarefas, a cumprir horários, respeitando suas limitações e a dos colegas, desenvolvendo o senso crítico, a formação de plateia e a formação cidadã.

Os professores que tiverem alunos inscritos no “Show de Talentos” disponibilizarão aos alunos um momento em suas aulas, pode ser utilizado o horário de PS, ou o horário da aula (tendo em vista a saída antecipada da E. C. RCG e da E. C. Aspalha, com tempo de até 30 minutos, para a preparação das apresentações. A organização das apresentações poderá ser feita por qualquer um dos professores dos quatro setores (Artes Visuais, Educação Física, Música e Teatro) dentro da própria equipe. O “Show de Talentos” ocorrerá, quinzenalmente, na quinta-feira com as Turmas C e D e quinzenalmente na sexta-feira com as Turmas A e B sempre após o horário do recreio. O Projeto “Show de Talentos” terá seu início no mês de abril.

Regulamento

I – Quanto à participação:

- ✓ A participação é somente aberta para alunos da Escola Parque 210/211 Norte;
- ✓ A participação pode ser individual ou em grupo;
- ✓ Todas as apresentações devem estar de acordo com as regras da escola;
- ✓ Para participar o aluno interessado deverá procurar a supervisão pedagógica para preencher a ficha de inscrição.

II – Quanto às inscrições:

- ✓ Cada aluno poderá se apresentar uma única vez no mês na categoria individual;
- ✓ No ato da inscrição o aluno deverá informar em qual categoria e segmento irá participar (exposição de arte, teatro, música, dança e contação de histórias);
- ✓ Deve-se preencher a ficha de inscrição corretamente com seus dados pessoais e estando de acordo com o regulamento.

III – Quanto à apresentação:

✓ O Show de Talentos ocorrerá no Pátio de entrada ou Auditório e os alunos inscritos deverão já estar preparados para apresentar-se no horário determinado;

✓ A apresentação terá um tempo de no máximo 05 minutos e toda e qualquer produção para viabilizar a apresentação é de responsabilidade do aluno inscrito e do professor que o acompanhou na preparação.

Responsáveis

- Coordenação e equipe de professores

Avaliação do Projeto e no Projeto

A avaliação do projeto se dará de forma contínua observando a busca pela participação do projeto por meio das inscrições que feitas na coordenação pedagógica. Também será observado a forma com que os participantes interagem com os demais estudantes, quais aprendizagens estão sendo construídas, de que forma as interações estão contribuindo para a construção e desenvolvimento do protagonismo infantil. Como instrumentos de avaliação extena serão utilizados postagens nos grupos sociais da escola, compartilhamento das apresentações para as famílias, bem com as discussões de avaliação e reavaliação do projetos nas coordenações pedagógicas da escola.

22.5 Planos de Ação dos Papéis e Atuação

22.5.1 Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEEAA)

Metas	Objetivos específicos	Ações/estratégias	Eixo transversal do curriculum movimento	Metas do PPP/ODS	Responsáveis	Cronograma
Promover o momento de conhecimento sobre os(as) estudantes.	Realizar um momento de conhecimento sobre os estudantes, favorecendo o dialogo e interesse entre o profissional e o estudante.	Para promover o momento de conhecimento sobre os estudantes em questão pode se realizar workshoping e palestras, onde os estudante tenham a oportunidade de partilhar suas vivências	*Ética e cidadania: * Promove valores como ética, justiça, responsabilidade social e respeito aos direitos humanos, visando formar cidadãos conscientes e participativos.	Implementar estratégias para melhorar o ensino-aprendizagem. Aumentar o engajamento da comunidade escolar em reuniões e eventos.	Pedagoga, contando com o auxilio dos coordenadores pedagógico.	1º Bimestre - Acolhimento, Levantamento do tema gerador, planejamento pedagógico bimestral/anual; - Discussão e elaboração do projeto “Semestres da Paz”, 2024; - Organização e suporte a realização das reuniões de pais e mestres.
Colaborar com os profissionais das escolas no sentido de orientar novas intervenções e adaptações que possam ser feitas	Colaborar com os profissionais das escolas parceiras estabelecendo como sugestões intervenções e adaptações para os estudantes.	Para colabora com os profissionais das escolas classes parceiras é importante estabelecer uma comunicação regular de ideias, compartilhar boas praticas e discutir o papel que cada um desempenhado nesse processo.	Educação para a diversidade. Valoriza a diversidade etnico-racial, cultural, de genero, religiosa e de habilidades, promovendo o respeito á diferença e a construção de uma sociedade inclusiva.	Implementar estratégias para melhorar o ensino-aprendizagem. Aumentar o engajamento da comunidade escolar em reuniões e eventos.	Pedagoga, professores, Escolas parceiras	2º Bimestre - Viabilidade das ações planejadas. Apoio as demandas da equipe de professores; implementação do projeto sementes da paz; suporte na realização dos eventos pedagógicos/culturais; - Organização e suporte a realização das reuniões de pais e mestres.

<p>Contribuir para diminuir as queixas escolares</p>	<p>Promover atividades que estão diretamente relacionadas a diminuições das queixas, sendo o principal foco.</p>	<p>Realizar reuniões escolares regulares com os responsáveis para discutir as necessidades de cada estudante e garantir que suas queixas serão ouvidas e abordadas de forma colaborativa.</p>	<p>Ética e cidadania: Promove valores como ética, justiça, responsabilidade social e respeito aos direitos humanos, visando formar cidadãos conscientes e participativos.</p>	<p>Aumentar o engajamento da comunidade escolar em reuniões e eventos.</p>	<p>Pedagoga/ Equipe diretiva.</p>	<p>3º Bimestre - Acolhimento e a avaliação das atividades realizadas no primeiro semestre; Acompanhamento do planejamento e execução das atividades para o 3º bimestre; - Suporte na realização dos eventos pedagógicos/culturais; - Organização e suporte a realização das reuniões de pais e mestres.</p>
<p>Participar de estudos de casos junto aos profissionais da EP e das EC; ASPALHA, RCG, 411 NORTE, 405 NORTE.</p>	<p>Participar de estudos de caso, contribuindo com insights significativos e aplicar o resultado dos estudos na prática.</p>	<p>O estudo de caso envolvendo os profissionais da EP e das escolas parceiras, pode ser estruturado a partir da observação dos estudantes e relatos dos professores e família, onde as estratégias serão criadas para promover o acesso do estudante mesmo que de forma adaptada.</p>	<p>Educação para a diversidade. Valoriza a diversidade étnico-racial, cultural, de gênero, religiosa e de habilidades, promovendo o respeito à diferença e a construção de uma sociedade inclusiva.</p>	<p>Aumentar o engajamento da comunidade escolar em reuniões e eventos.</p>	<p>Pedagoga e Escolas Parceiras.</p>	<p>4º Bimestre Acompanhamento da execução do planejamento das atividades planejadas pelos professores e atividades planejadas pelos professores - Suporte na realização dos eventos.</p>

22.5.2 Orientação Educacional (OE)

Metas	Objetivos específicos	Ações/estratégias	Eixo transversal do currículo em movimento	Metas do PPP/PEI/ODS/PDE	Responsáveis	Cronograma
Diminuir o percentual de contendas entre os alunos dentro da escola.	Obter melhor convivência entre os estudantes dentro do ambiente escolar.	Trabalhar com as turmas através de rodas de conversa, filmes, slides e outros materiais, questões que abordem a temática do bullying.	Educação para a cidadania	Ampliar as ações do Plano de Convivência em todas as unidades escolares do Distrito Federal, com vistas a minimizar situações de violência escolar.	Orientadora Educacional juntamente com os professores da escola.	Ao longo do ano de 2024.
Reduzir os casos de sexualidade precoce/ violência sexual dentre os estudantes da escola.	Promover o auto cuidado dos estudantes através da prevenção adequada.	Levar o tema aos alunos através de roda de conversa e materiais diversos como: cartilhas, livros, filmes, dentre outros.	Educação para e em direitos humanos	Promover e fortalecer, em articulação com os demais órgãos da rede de proteção social, políticas de promoção da saúde integral das crianças e dos adolescentes matriculados no ensino fundamental, considerando sua condição peculiar de desenvolvimento e as especificidades de cada sujeito.	Orientadora Educacional juntamente com os professores da escola.	Ao longo do ano de 2024.

22.5.3 Profissionais de apoio escolar: Monitor/Educador Social Voluntário

Metas	Objetivos específicos	Ações/estratégias	Eixo transversal do currículo em movimento	Metas do PPP/PEI/ODS	Responsáveis	Cronograma
Promover o acompanhamento das atividades da educação em tempo integral em 100%	Implementar estratégias para a os acompanhamentos das atividades relacionadas a educação em tempo integral	Organizar a rotina de atendimento e acompanhamento para os momentos de almoço, descanso e acompanhamento dos estudantes	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Promover 100% das ações/estratégias relacionadas a Educação em Tempo Integral da Rede Integradora de Educação Integral	Equipe Gestora e equipe de Acompanhamento pedagógico Monitor/ESV	Ao longo do ano letivo de 2024
Propiciar o acompanhamento de estudantes com necessidades educacionais em 30%	Desenvolver estratégias para acompanhamento de estudantes com necessidades educacionais especiais.	Participar das coordenações pedagógicas, bem como realizar reuniões quinzenais para avaliar as estratégias para acompanhar as ações destes.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Estabelecer em 30% o número de alunos a serem atendido por essa rede de apoio por bimestre letivo	Equipe Gestora e EEAA Monitor/ESV	Ao longo do ano letivo de 2024
Viabilizar a participação dos Educadores sociais em ao menos 40% das reuniões coletivas ou representante;	Promover a participação dos profissionais de apoio escolar em todos os momentos da construção de ações pedagógicas da escola	Eleger um representante dos ESV para participar das reuniões coletivas	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Organizar as coordenações pedagógicas para que 40% sejam realizadas dinâmicas e trocas de experiências ao longo do semestre letivo	Equipe Gestora e equipe de Acompanhamento pedagógico Monitor/ESV o	Ao longo do ano letivo de 2024

22.5.4 Biblioteca escolar/Sala de Leitura (servidores readaptados)

Metas	Objetivos específicos	Ações/estratégias	Eixo transversal do currículo em movimento	Metas do PPP/PEI/ODS	Responsáveis	Cronograma
Favorecer a utilização da Sala de Leitura a cerca de 50% dos estudantes matriculados na escola	Favorecer o uso da Sala de Leitura e o acesso ao acervo literário da instituição escolar.	Ampliar o uso da Sala de Leitura pelos alunos e professores.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Espera-se que 75% das crianças consigam desenvolver conhecimentos relativos à cultura e expressão corporal no primeiro semestre letivo	Servidores readaptados	Quinzenalmente acompanhar os professores no uso da sala de leitura
Viabilizar a formação de hábitos de leitura a cerca de 75% dos estudantes da UE	Desenvolver hábitos de leitura, do senso crítico e estético bem como da criatividade e imaginação para o exercício da cidadania	Manter a Sala de Leitura organizada e convidativa para uso das crianças	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Assegurar a implementação, a manutenção e o pleno funcionamento de espaços de leitura de sala de aula, em todas as salas de aula de todas as etapas e modalidades de ensino.	Servidores readaptados	Ao longo do ano letivo
Proporcionar que cerca de 30% dos professores da instituição possam ter indicação de livros para o desenvolvimento das atividades	Indicar livros do acervo da escola respeitando a temática dos projetos e atividades desenvolvidas na escola	Favorecer o empréstimo de livros para leitura no âmbito da instituição e orientar as crianças na utilização da Sala de Leitura, estimulando o cuidado com o acervo literário.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Atingir 75% do planejamento e execução de estratégias para sanar as fragilidades no processo de desenvolvimento integral dos estudantes para o ano letivo vigente	Servidores readaptados	Ao longo do ano

22.5.5 Coordenação Pedagógica

Metas	Objetivos específicos	Ações/estratégias	Eixo transversal do currículo em movimento	Metas do PPP/ODS	Responsáveis	Cronograma
Alcançar 75% de reuniões para discussão acerca das fragilidades no processo de ensino-aprendizagem ao longo do ano letivo	Identificar e abordar as fragilidades no processo de ensino-aprendizagem para promover melhorias.	Agendar reuniões mensais específicas para discutir as fragilidades identificadas.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	Alcançar 75% de reuniões para discussão acerca das fragilidades no processo de ensino aprendizagem ao longo do ano letivo	Coordenação Supervisão pedagógica	1º Bimestre
Atingir 75% do planejamento e execução de estratégias para sanar as fragilidades no processo de desenvolvimento integral dos estudantes para o ano letivo vigente	Implementar estratégias para abordar as fragilidades identificadas e promover o desenvolvimento integral dos estudantes.	Desenvolver um plano de intervenção individualizado para cada aluno que apresente fragilidades.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	Atingir 75% do planejamento e execução de estratégias para sanar as fragilidades no processo de desenvolvimento integral dos estudantes para o ano letivo vigente	Professores/ coordenação pedagógica/ EAPE	1º Bimestre
Promover o desenvolvimento integral de 100% dos estudantes por meio do brincar e de corporais.	Promover o desenvolvimento de conhecimentos sobre cultura e expressão corporal entre as crianças.	Integrar atividades culturais e de expressão corporal ao currículo escolar, realizando Workshops para que todos os alunos possam participar	Educação para a Diversidade	Espera-se que 75% das crianças consigam desenvolver conhecimentos relativos à cultura e expressão corporal no primeiro semestre letivo.	Professores/ coordenação	3º Bimestre
Promover estratégias para o	Fomentar o desenvolvimento de	Promover a participação dos alunos em projetos	Educação para a diversidade	Espera-se que 75% das crianças	Professores/ coordenação	4º Bimestre

desenvolvimento integral de 100% dos estudantes, nas habilidades artísticas e culturais	conhecimentos e habilidades artísticas entre as crianças	artísticos e eventos culturais, oferecendo suporte e recursos para os professores desenvolverem atividades artísticas em sala de aula.		consigam desenvolver conhecimentos e habilidades nas áreas de Artes ao longo do ano letivo:*		
Ampliar em 30% a participação e o engajamento da comunidade escolar em reuniões e eventos da escola	Engajar a comunidade escolar nas atividades e eventos da escola.	Divulgar as reuniões e eventos com antecedência, utilizando diferentes meios de comunicação; Criar um ambiente acolhedor e inclusivo para incentivar a participação da comunidade e oferecer incentivos, como certificados de participação, para motivar a presença da comunidade nas atividades.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Promover estratégias para que 50% da comunidade escolar possam participar das reuniões e momentos que são convidados a participarem ao longo do ano letivo:	Equipe Gestora Coordenação Pedagógica	Durante o ano letivo
Promover a construção de habilidades para resolução de conflitos de cerca de 60% dos estudantes que demonstram necessidade	Capacitar os alunos na resolução pacífica de conflitos.	Implementar programas de educação socioemocional que abordem habilidades de resolução de conflitos; Promover discussões em sala de aula sobre a importância do diálogo, respeito e tolerância; organizar atividades práticas que incentivem os alunos a aplicar esses valores em situações	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Espera-se que 75% dos alunos possam desenvolver hábitos e atitudes para a resolução de conflitos por meio do diálogo, respeito e tolerância:	Equipe Diretiva/ Orientação/Coordenação pedagógica/professores	Durante o ano letivo

		reais.				
Desenvolver habilidades de resolução de conflitos e promover um ambiente escolar harmonioso	Reduzir os conflitos entre os alunos para criar um ambiente escolar mais harmonioso.	Implementar programas de mediação de conflitos entre pares; realizar atividades de sensibilização e conscientização sobre a importância do respeito mútuo. - Estabelecer protocolos claros para lidar com conflitos e bullying, incluindo medidas disciplinares e de apoio psicossocial.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Diminuir em pelo menos 50% os conflitos entre pares dentro da escola	Equipe Diretiva/ Orientação/Coordenação pedagógica/professores	Durante o ano letivo

22.6 Planos de ação de estratégias específicas

22.6.1 Redução do abandono, evasão e reprovação

Metas	Objetivos específicos	Ações/estratégias	Eixo transversal do currículo movimento	Metas do PPP/PEI/ODS	Responsáveis	Cronograma
Identificar e acompanhar 100% dos estudantes que se encontram nessa situação	Implementar estratégias para a permanência do aluno no âmbito escolar, oportunizando tempo de qualidade na perspectiva integral.	Realizar acolhimentodos estudantes: Contação de histórias, conversassobre temas diversos, momentos de reflexão, apresentações musicais	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Alcançar 75% de reuniões para discussão acerca das fragilidades no processo de ensino aprendizagem ao longo do ano letivo	Equipe gestora e acompanhamento pedagógico. Orientação Educacional e Equipe Especializada de Apoio a Aprendizagem	Ao longo do ano letivo de 2024
Estabelecer que ao menos 30% das atividades desenvolvidas na escola tenham como eixo norteador o protagonismo infantil	Desenvolver o protagonismo estudantil por meio de atividades motivadoras.	Realização dos show de talentos com apresentações musicais pelas crianças, com danças recitação de poesias entre outros.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Equipe Gestora e equipe pedagógica	Quinzenalmente
Promover planejamento de ao menos 75% das atividades desenvolvidas na escola sejam	Estabelecer a ludicidade como umeixo norteador para o planejamento das atividades artísticas e corporais	Realizar ao longo do ano letivo gincanas e jogos, como os jogos do paz por exemplo	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Promover 100% das ações/estratégias relacionadas a Educação em Tempo Integral da	Equipe Gestora, equipe pedagógica e professores	Ao longo do ano letivo de 2024

fundamentadas na ludicidade	desenvolvida na escola			Rede Integradora de Educação Integral		
Viabilizar que 30% das atividades relacionadas a projetos pedagógicos entejam relacionados a construção e formação de valores de boa convivência	promover estratégias que propiciem o engajamento, o otimismo e o compartilhamento de valores de solidariedade, cooperação, empatia e tolerância	Desenvolver ao longo do ano o Projeto Sementes da Paz	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Espera-se que 75% dos alunos possam desenvolver hábitos e atitudes para a resolução de conflitos por meio do diálogo, respeito e tolerância	Equipe Gestora, equipe pedagógica e professores	Ao longo do ano letivo de 2024

22.6.2 Recomposição das aprendizagens

Metas	Objetivos específicos	Ações/estratégias	Eixo transversal do currículo em movimento	Metas do PPP/PEI/ODS	Responsáveis	Cronograma
Promover a participação de 100% dos estudantes na avaliação diagnóstica inicial	Realizar avaliação diagnóstica juntos aos estudantes para identificar as dificuldades de aprendizagens	Aplicar questionário diagnóstico no início do ano letivo.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Alcançar 75% de reuniões para discussão acerca das fragilidades no processo de ensino aprendizagem ao longo do ano letivo	Coordenação pedagógica, Escolas Classes pertencentes a Rede Integradora.	Primeiro semestre Letivo
Acompanhar 100% dos estudantes identificados com dificuldades de aprendizagem ao longo do bimestre	Utilizar o conselho de classe como uma ferramenta de avaliação das aprendizagens dos estudantes	Realizar conselhos de classes bimestralmente. realizar reunião de pais ao final de cada bimestre letivo.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Atingir 75% do planejamento e execução de estratégias para sanar as fragilidades no processo de desenvolvimento integral dos estudantes para o ano letivo vigente	Coordenação pedagógica, Escolas Classes pertencentes a Rede Integradora.	Ao final de cada Bimestre
Utilizar 30% das coordenações de planejamento para acompanhamento dos estudantes com dificuldade de aprendizagem	Promover na coordenação pedagógicas momentos de reavaliação e planejamento das atividades com vista ao atendimento dos alunos com dificuldades de	Utilizar as coordenações de planejamento das terças-feiras para trocar de experiências e reavaliação da práxis pedagógica	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Manter em em 100% o monitoramento e acompanhamento do desenvolvimento dos alunos por bimestre	Coordenação pedagógica, Escolas Classes pertencentes a Rede Integradora.	Ao longo do ano letivo de 2024

	aprendizagem.					
Viabilizar o acompanhamento de 100% dos estudantes em recomposição das aprendizagens em diálogo com as escolas classes	Promover encontros pedagógicos com as Escolas Classes a fim de desenvolver estratégias que potencializem a correção das fragilidades na aprendizagem dos estudantes	Utilizar dinâmicas e momentos de trocas de experiências entre professores e demais servidores da gestão pedagógica desta EU e das Escolas Atendidas	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Promover que ao menos 10% das reuniões coletivas possam contar com a participação de representantes de cada uma das unidades de ensino pertencentes a rede integradora ao longo do ano letivo;	Coordenação pedagógica, Escolas Classes pertencentes a Rede Integradora.	Ao longo do ano letivo
Promover ações estratégicas para o atendimento de 100% dos estudantes do Programa SuperAção	Promover encontros bimestralmente com as escolas classes para tratar de estratégias específicas para o atendimento dos estudantes do programa SuperAção	Promover momentos de trocas de experiências entre os professores; planejar atividades pedagógicas que atendam as necessidades de aprendizagem e desenvolvimento socioafetivo dos estudantes atendidos pelo Programa SuperAção	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Atingir 75% do planejamento e execução de estratégias para sanar as fragilidades no processo de desenvolvimento integral dos estudantes para o ano letivo vigente	Coordenação pedagógica, Escolas Classes pertencentes a Rede Integradora	Bimestralmente

22.6.3 Desenvolvimento da Cultura de Paz

Metas	Objetivos específicos	Ações/estratégias	Eixo transversal do currículo em movimento	Metas do PPP/PEI/ODS	Responsáveis	Cronograma
Diminuir em pelo menos 50% os conflitos entre pares dentro da escola	Realizar momentos de conversas e apresentações sobre responsabilidade e cidadania	Utilizar vídeos, gincanas, jogos, apresentações teatrais rodas de conversa	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Espera-se que 75% dos alunos possam desenvolver hábitos e atitudes para a resolução de conflitos por meio do diálogo, respeito e tolerância;	Todos o corpo docente da escola	O projeto será desenvolvido ao longo do ano letivo de 2024
Diminuir em pelo menos 50% os conflitos entre pares dentro da escola	Criar estratégias para que os alunos possam empreender atos de respeito e cuidados no tratamento para com os colegas, professores e demais pessoas de seu convívio social;	Realizar ao final do 1º semestre letivo os jogos da paz com a participação de todos os estudantes	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Espera-se que 75% das crianças consigam desenvolver conhecimentos e habilidades nas áreas de Artes ao longo do ano letivo;	Equipe Gestora EEAA, OE e Coordenação pedagógica	1º Semestre letivo
Ampliar em 50% a resolução de conflitos em toda a escola por meio do diálogo e mediação de conflitos	Mobilizar os alunos e demais servidores do corpo institucional para que aprendam a demonstrar empatia e cuidado ao próximo	Criar comissão permanente de mediação de conflitos na escola.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Diminuir em pelo menos 50% os conflitos entre pares dentro da escola	Equipe Gestora, Supervisão e coordenação pedagógica e professores	Ao longo do ano letivo

22.6.4 Matriz curricular da Rede Integradora de Educação Integral da Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto

Unidade Escolar	Atividade	Quantidade de horas por atividade	Total de Horas
Escola Classe	Base Nacional Comum de Língua Portuguesa, Matemática, Geografia, História e Ciências	17 horas	25 horas
	Acompanhamento Pedagógico em Língua Portuguesa e Matemática	8 horas	
Escola Parque	Formação de Hábitos Individual e Social	10 horas	25 horas
	Base Nacional Comum de Educação Física e Artes	8 horas	
	Atividades Artísticas, Culturais, Esportivas e Motoras	7 horas	

22.6.5 Qualificação da Transição Escolar

Metas	Objetivos específicos	Ações/estratégias	Eixo transversal do currículo em movimento	Metas do PPP/PEI/ODS	Responsáveis	Cronograma
Acolher 100% dos estudantes com vistas a transição escolar	Desenvolver o acolhimento aos estudantes da Escola Parque em busca da construção do bem-estar físico e emocional de todos os estudantes;	Organizar rodas de conversas e o planejamento de atividades artísticas e culturais em busca da compreensão dos cominhos a serem percorridos pelos estudantes em seu processo formativo	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Attingir 75% do planejamento e execução de estratégias para sanar as fragilidades no processo de desenvolvimento integral dos estudantes para o ano letivo vigente	Equipe Gestora, coordena	Ao longo do ano letivo de 2024
Organizar 30% das coordenações pedagógicas para propor ações que contribuam para a continuação dos estudos dos estudantes da EP	Construir planejamento dentro das linguagens desenvolvidas na escola em consonância com o currículo em movimento e a transição escolar dos estudantes	Organizar momentos de troca de experiências entre os professores da escola parque; Realizar coordenação em parceria com as escolas classes;	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Estabelecer que 30% das coordenações pedagógicas sejam destinadas a formação continuada dos profissionais da educação ao longo do ano letivo	Supervisão e coordenação pedagógica	Ao longo do ano letivo de 2024
Realizar 10% das reuniões de acolhimento das famílias de	Desenvolver o acolhimento aos estudantes da Escola Parque em	Realizar reuniões especificamente com as famílias do 1º ano do ensino	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Fomentar as políticas públicas referentes à alfabetização dos	Equipe Gestora, supervisão, equipe de	Ao longo do ano letivo de 2024

estudantes do 1º ano do ensino fundamental que acabara de chegar na escola	busca da construção do bem-estar físico e emocional de todos os estudantes	fundamental;		estudantes até o terceiro ano do ensino fundamental para minimizar os altos índices de estudantes em defasagem idade-série-ano.	acompanhamento pedagógico, OE, EEAA	
Participar de 10% das ações relacionadas a transição escolar referentes aos estudantes do 5º ano	Desenvolver estratégias para o processo de adaptação dos estudantes do 5º ano	Contribuir junto a escola classe nas visitas as escolas onde os estudantes do 5º ano irão estudar no próximo ano	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Fomentar ações pedagógicas que promovam a transição entre as etapas da educação básica e as fases do ensino fundamental e que gerem debates e avaliações entre os profissionais da educação sobre a organização escolar em ciclos e a organização do trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.	Equipe Gestora, supervisão, equipe de acompanhamento	Ao final do 2º semestre letivo
Acolher 50% dos estudantes dos centros de educação infantil que serão	Desenvolver estratégias para que os estudantes do jardim possam conhecer previamente	Realizar um dia de visita na EP com os estudantes dos centros de educação infantil para que eles conheçam a escola	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Fomentar ações pedagógicas que promovam a transição entre as etapas da educação básica e as fases do	Equipe gestoras das EU e equipe pedagógica	Uma visita ao longo do ano letivo de 2024

estudantes da EP no ano anterior				ensino fundamental e que gerem debates e avaliações entre os profissionais da educação sobre a organização escolar em ciclos e a organização do trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.		
-------------------------------------	--	--	--	--	--	--

22.7 Planos de ação do Processo de Implementação do PPP

22.7.1 Gestão Pedagógica

Metas	Objetivos	Ações	Eixo transversal do currículo em movimento	Metas do PPP/PEI/ODS/PDE	Responsáveis	Cronograma
Alcançar 75% a realização de reuniões para a discussão acerca das fragilidades no processo de ensino aprendizagem.	Identificar as principais fragilidades no processo de aprendizagem das crianças, desenvolvendo estratégias para garantir o desenvolvimento integral dos alunos	Realizar bimestralmente Reuniões de Pais e Conselhos de Classes para discutir identificar as fragilidades do processo de aprendizagem	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Estimular as unidades escolares à criação de seus respectivos instrumentos de avaliação e acompanhamento, considerando o sentido formativo da avaliação, implementando estratégias pedagógicas para alfabetizar todos os alunos e alunas até o final do terceiro ano do ensino fundamental.	Equipe Gestora, supervisão, coordenação e equipe de professores	Ao longo do ano letivo
Alcançar 75% do planejamento e execução de estratégias para sanar as fragilidades no processo de	Desenvolver a formação dos estudantes nas linguagens artísticas, culturais e da educação física.	Aplicar semestralmente formulário online diagnóstico para o levantamento de dados socioculturais.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Estimular as unidades escolares à criação de seus respectivos instrumentos de avaliação e acompanhamento,	Equipe Gestora, supervisão, coordenação e equipe de professores	Ao longo do ano letivo

desenvolvimento integral dos alunos.				considerando o sentido formativo da avaliação, implementando estratégias pedagógicas para alfabetizar todos os alunos e alunas até o final do terceiro ano do ensino fundamental.		
Espera-se que 75% das crianças consigam desenvolver conhecimentos relativos à cultura e expressão corporal.	Desenvolver, nas aulas de Educação Física, conhecimentos relativos à cultura corporal, tais como: corpo e estética, espetacularização, ludicidade e lazer.	Realizar coordenações pedagógicas por setor para o planejamento das atividades de Educação Física. Realizar gincanas e campeonatos desportivos	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do terceiro ano do ensino fundamental	Equipe de Professores e equipe pedagógica	Ao longo do ano letivo
Espera-se que 75% das crianças consigam desenvolver conhecimentos e habilidades nas áreas de Artes	Desenvolver conhecimentos e habilidades nas áreas de Artes (Teatro, Música, Artes Visuais), contribuindo para a formação ética, o desenvolvimento da autonomia intelectual e do protagonismo enquanto sujeito capaz de intervir	Realizar Mostras Teatrais, Apresentações Musicais, Participar/visitar eventos culturais e artísticos locais e da comunidade no DF. Realizar parcerias com entidades e pessoas para a divulgação de trabalhos culturais e artísticos na escola.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do terceiro ano do ensino fundamental	Equipe de Professores e equipe pedagógica	Ao longo do ano letivo

	positivamente na transformação da sua comunidade					
Espera-se alcançar 50% de participação da comunidade.	Desenvolver a socialização entre a escola e a comunidade a partir de eventos culturais.	Realizar o Projeto Revoada de Pipas, Festa da Família, Festa Junina e Festival Cultural.	Educação para a Diversidade	A construção de currículos escolares direcionados às demandas dos estudantes, de suas comunidades e do mundo do trabalho	Equipe Gestora, Supervisão, Equipe de Professores e equipe pedagógica	Festa da Família (abril) Festa Junina (julho) Revoada de Pipas (agosto) Festival Cultural (novembro).
Espera-se que 75% dos alunos possam desenvolver hábitos e atitudes para a resolução de conflitos por meio do diálogo, respeito e tolerância. Diminuir em pelo menos 50% dos conflitos entre pares dentro da escola.	Realizar projeto, com vistas a formação do aluno crítico, a formação ética e o desenvolvimento da autonomia para resolução de conflitos por meio do diálogo, respeito e tolerância.	Realizar ao longo do ano letivo o Projeto Sementes da Paz.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Estabelecer ações efetivas, especificamente voltadas a promoção, prevenção, atenção e atendimento à saúde e à integridade física, mental e emocional dos profissionais da educação, como condição para a melhoria da qualidade educacional.	Equipe Gestora, Supervisão, Equipe de Professores e equipe pedagógica	Ao longo do ano Letivo de 2024

22.7.2 Gestão de Resultados Educacionais

Metas	Objetivos	Ações	Eixo transversal do currículo em movimento	Metas do PPP/PEI/ODS	Responsáveis	Cronograma
Alcançar 75% a Realização de reuniões para a discussão acerca das fragilidades no processo de ensino aprendizagem.	Identificar as principais fragilidades no processo de aprendizagem das crianças, desenvolvendo estratégias para garantir o desenvolvimento integral dos alunos;	Realizar bimestralmente Reuniões de Pais e Conselhos de Classes para discutir e identificar as fragilidades do processo de aprendizagem. Aplicar semestralmente formulário online diagnóstico para o levantamento de dados socioculturais.	Educação em e para os Direitos Humanos	Fomentar a articulação da escola com os diferentes espaços educativos, culturais e esportivos e com equipamentos públicos, como centros comunitários, olímpicos, bibliotecas, praças, parques, museus, teatros, cinemas e planetários.	Equipe gestora Supervisão Pedagógica Coordenação Pedagógica Equipe docente EAA/SOE	Realizar, pelo menos, 01 reunião bimestral. Aplicação semestral do formulário de diagnóstico
Espera-se que 75% das crianças consigam desenvolver conhecimentos relativos à cultura e expressão corporal.	Desenvolver, nas aulas de Educação Física, conhecimentos relativos à cultura corporal, tais como: corpo e estética, espetacularização, ludicidade e lazer	Realizar coordenações pedagógicas por setor para o planejamento das atividades de Educação Física. Realizar gincanas e campeonatos desportivos. Participar/visitar espaços desportivos locais e da	Educação para a Diversidade	Garantir e promover práticas culturais nas escolas, bem como ampliar a prática da cultura corporal de maneira integrada ao currículo.	Coordenação Pedagógica Equipe docente	Reunião semanal de coordenação pedagógica

		comunidade no DF				
Espera-se que 75% das crianças consigam desenvolver conhecimentos e habilidades nas áreas de Artes.	Desenvolver conhecimentos e habilidades nas áreas de Artes (Teatro, Música, Artes Visuais), contribuindo para a formação ética, o desenvolvimento da autonomia intelectual e do protagonismo enquanto sujeito capaz de intervir positivamente na transformação da sua comunidade	Realizar coordenações pedagógicas por setor para o planejamento das atividades de Educação Física. Realizar Mostras Teatrais, Apresentações Musicais, Participar/visitar eventos culturais e artísticos locais e da comunidade no DF. Realizar parcerias com entidades e pessoas para a divulgação de trabalhos culturais e artísticos na escola.	Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Espera-se que 75% das crianças consigam desenvolver conhecimentos e habilidades nas áreas de Artes.	Coordenação Pedagógica Equipe docente	Reunião semanal de coordenação pedagógica
Espera-se alcançar 50% de participação da comunidade.	Desenvolver a socialização entre a escola e a comunidade a partir de eventos culturais.	Realizar o Projeto Revoada de Pipas, Festa da Família, Festa Junina e Festival Cultural.	Educação para a Diversidade, Cidadania	Desenvolver mecanismos democráticos para elaboração, acompanhamento e avaliação dos projetos político-pedagógicos das unidades escolares	Equipe gestora Equipe administrativa Supervisão Pedagógica Coordenação Pedagógica Equipe docente EAA/SOE	Festa da Família (abril ou maio) Festa Junina (julho) Revoada de Pipas (agosto) Festival Cultural (novembro)
Espera-se que 75% dos alunos possam	Realizar projeto, com vistas a formação do	Realizar ao longo do ano letivo o Projeto Sementes da Paz.	Educação para a Diversidade, Cidadania	Ampliar as ações do Plano de Convivência em	Equipe gestora Equipe administrativa	O projeto será realizado durante todo o ano letivo, com a aplicação de

<p>desenvolver hábitos e atitudes para a resolução de conflitos por meio do diálogo, respeito e tolerância. Diminuir em pelo menos 50% dos conflitos entre pares dentro da escola.</p>	<p>alunocrítico, a formação ética e o desenvolvimento da autonomia para resolução de conflitos por meio do diálogo, respeito e tolerância.</p>			<p>todas as unidades escolares do Distrito Federal, com vistas a minimizar situações de violência escolar</p>	<p>Supervisão Pedagógica Coordenação Pedagógica Equipe docente EAA/SOE Servidores.</p>	<p>temas/estratégias mensais.</p>
--	--	--	--	---	--	-----------------------------------

22.7.3 Gestão Participativa

Metas	Objetivos específicos	Ações/estratégias	Eixo transversal do currículo em movimento	Metas do PPP/PEI/ODS	Responsáveis	Cronograma
Estabelecer em 50% a participação da comunidade nas atividades e eventos da escola	Fortalecer vínculos familiares, ampliando a participação da família e da comunidade no cotidiano da escola.	Promover reuniões e eventos pedagógico-culturais Realizar reunião para demonstrar onde estão sendo aplicados os recursos financeiros na manutenção da escola.	Educação para a Diversidade, Cidadania e	Desenvolver mecanismos democráticos para elaboração, acompanhamento e avaliação dos projetos político-pedagógicos das unidades escolares	Equipe Gestora	Realizar uma reunião por Semestre
Estabelecer em 30% o número de alunos a serem atendidos por essa rede de apoio;	Criar redes de apoio aos alunos e familiares em parceria com EAA e SOE, com vistas ao acolhimento e acompanhamento dos alunos ao longo do ano letivo	Realizar diagnóstico junto aos professores para saber sobre os alunos que necessitam de acompanhamento bem como a participação no conselho de classe; Realizar reunião junto às famílias Buscar parcerias junto a outras instituições de apoio.	Educação em e para os Direitos Humanos		Equipe Gestora Supervisão Pedagógica Coordenação Pedagógica Equipe de Apoio a Aprendizagem EAA e SOE.	Ao longo do ano letivo.

22.7.4 Gestão de Pessoas

Metas	Objetivos específicos	Ações/estratégias	Eixo transversal do currículo em movimento	Metas do PPP/PEI/ODS	Responsáveis	Cronograma
Organizar as coordenações pedagógicas para que 40% sejam realizadas dinâmicas e trocas de experiências	Dinamizar as coordenações pedagógicas como espaço de trocas de experiências de formação e informações necessárias às atividades pedagógicas	Realizar dinâmicas em grupo Convidar palestrantes e formadores Criar momentos para trocas de experiências	Educação em e para os Direitos Humanos	Promover a formação continuada dos profissionais da educação, bem como sua valorização e fortalecimento profissional	Equipe Gestora Supervisor pedagógico Coordenação pedagógica	Durante todo o ano letivo de 2024.
Estabelecer que 30% das coordenações sejam voltadas para a Formação	Criar parcerias com a EAPE e outros profissionais formadores para ampliar os momentos de formação docente.	Incentivar a participação dos professores nos cursos promovidos pela EAPE Convidar formadores da EAPE para a divulgação dos cursos Destinar momentos para a compartilhamento de experiências relacionadas a formação na EAPE.	Educação em e para os Direitos Humanos	Promover a formação continuada dos profissionais da educação, bem como sua valorização e fortalecimento profissional	Equipe Gestora Supervisor pedagógico Coordenação pedagógica	Durante todo o ano letivo de 2024.
Estabelecer que ao menos 10% das reuniões coletivas possam contar com	Motivar o diálogo permanente entre as diversas equipes que	Realizar reuniões coletivas as quartas feiras com a participação de todos	Educação em e para os Direitos Humanos	Aperfeiçoar as políticas de sistema de avaliação institucional.	Equipe Gestora Supervisão Pedagógica.	Uma vez por Bimestre.

a participação de representantes de cada equipe institucional	compõe o corpo institucional	as equipes institucionais				
---	------------------------------	---------------------------	--	--	--	--

22.7.5 Gestão Financeira

Metas	Objetivos específicos	Ações/estratégias	Eixo transversal do currículo em movimento	Metas do PPP/PEI/ODS	Responsáveis	Cronograma
Contar com a participação de ao menos 30% das famílias nas reuniões com essas finalidades	Assegurar a transparência na execução financeira da escola por meio da participação ativa da comunidade e	Realizar reuniões com a comunidade com vista a prestar contas das verbas Divulgar as verbas (PDAF, APM) e suas respectivas aplicações na escola.	Educação para a Diversidade, Cidadania	Aperfeiçoar as políticas de sistema de avaliação institucional.	Equipe Gestora. Supervisor pedagógico e administrativo. Chefe de Secretaria.	Reuniões Semestrais
Manter durante todo o ano letivo 100% de transparência da gestão financeira da instituição	Executar a gestão financeira segundo seus princípios de autonomia, com a participação de toda a comunidade escolar	Garantir e manter atualizada toda escrituração financeira da instituição. Fornecer documentos referentes a gestão financeira quando solicitados por pais, responsáveis e servidores da educação em tempo hábil.	Educação para a Diversidade, Cidadania	Desenvolver mecanismos democráticos para elaboração, acompanhamento e avaliação dos projetos político-pedagógicos das unidades escolares.	Equipe Gestora. Supervisor pedagógico e administrativo. Chefe de Secretaria.	Reuniões Semestrais
Em 75% a participação dos funcionários, servidores, pais alunos e	Desenvolver a avaliação institucional na escola	Disponibilizar formulários de avaliação institucional para pais e/ou responsáveis.	Educação em e para os Direitos Humanos	Desenvolver mecanismos democráticos para elaboração, acompanhamento e	Equipe gestora. Supervisão pedagógica e administrativa	Uma vez por semestre.

comunidade escolar na avaliação institucional.		Realizar levantamento de dados, aplicando a avaliação institucional semestralmente.		avaliação dos projetos político-pedagógicos das unidades escolares.		
Manterem 100% das ações institucionais a gestão democrática e participativa.	Implementar a Gestão Escolar democrática e participativa na escola	Realizar reuniões coletivas com a participação de todo o corpo institucional e a comunidade escolar para a discussão das demandas e atividades cotidianas da escola.	Educação em e para os Direitos Humanos	Aperfeiçoar as políticas de sistema de avaliação institucional.	Equipe Gestora Supervisão pedagógica e administrativa. Chefe de Secretaria.	Durante todo o ano letivo.
Diminuir pelo menos em 10% os problemas institucionais oriundos da dificuldade do trabalho em equipe	Fortalecer a parceria e o diálogo permanente entre as diversas equipes que compõem o corpo institucional	Promover reuniões e palestras motivacionais para fortalecer vínculos de respeito e diálogo e melhorar o trabalho entre as equipes	Educação em e para os Direitos Humanos	Aperfeiçoar as políticas de sistema de avaliação institucional	Equipe Gestora Supervisão pedagógica e administrativa. Chefe de Secretaria.	Bimestralmente.

22.7.6 Gestão Administrativa

Metas	Objetivos específicos	Ações/estratégias	Eixo transversal do currículo em movimento	Metas do PPP/PEI/ODS/PDE	Responsáveis	Cronograma
Manter 100% das atividades institucionais alinhadas às normas e diretrizes legais da SEEDF	Promover a legitimidade das ações escolares observando as normas e diretrizes da SEEDF	Alinhar os documentos e projetos pedagógicos da instituição às normas e diretrizes da SEEDF.	Educação em e para os Direitos Humanos	Desenvolver mecanismos democráticos para elaboração, acompanhamento e avaliação dos projetos político-pedagógico das unidades escolares.	Equipe gestora. Supervisão pedagógica e administrativa. Chefe de Secretaria	Durante todo o ano letivo.
Ampliar em 75% a participação dos funcionários, servidores, pais, alunos e comunidade escolar na avaliação institucional.	Desenvolver a avaliação institucional na escola	Disponibilizar formulários de avaliação institucional para pais e/ou responsáveis; realizar levantamento de dados, aplicando a avaliação institucional semestralmente.	Educação em e para os Direitos Humanos	Desenvolver mecanismos democráticos para elaboração, acompanhamento e avaliação dos projetos político-pedagógico das unidades escolares	Equipe gestora. Supervisão pedagógica e administrativa. Chefe de Secretaria	Durante todo o ano letivo
Manter em 100% das ações institucionais a gestão democrática e participativa.	Implementar a Gestão Escolar democrática e participativa na escola	Realizar reuniões coletivas com a participação de todo o corpo institucional e a comunidade escolar para a discussão das	Educação em e para os Direitos Humanos	Desenvolver mecanismos democráticos para elaboração, acompanhamento e avaliação dos projetos político-	Equipe gestora. Supervisão pedagógica e administrativa. Chefe de Secretaria	Durante todo o ano letivo

		demandas e atividades cotidianas da escola		pedagógico das unidades escolares		
Diminuir pelo menos em 10% os problemas oriundos da dificuldade do trabalho em equipe	Fortalecer a parceria e o diálogo permanente entre as diversas equipes que compõem o corpo institucional	Promover reuniões e palestras motivacionais para fortalecer vínculos de respeito e diálogo e melhorar o trabalho entre as equipes	Educação em e para os Direitos Humanos	Desenvolver mecanismos democráticos para elaboração, acompanhamento e avaliação dos projetos político-pedagógico das unidades escolares	Equipe gestora. Supervisão pedagógica e administrativa. Chefe de Secretaria	Durante todo o ano letivo

22.8 Planos de Ação do Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP

22.8.1 Avaliação Coletiva

Metas	Objetivos específicos	Ações/estratégias	Eixo transversal do currículo em movimento	Metas do PPP/PEI/ODS	Responsáveis	Cronograma
Ampliar em 50% a participação das famílias nas reuniões de avaliação do PPP	Promover a participação das famílias na construção e avaliação do PPP	Realizar uma reunião para avaliação do PPP por bimestre	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Desenvolver mecanismos democráticos para elaboração, acompanhamento e avaliação dos projetos político-pedagógico das unidades escolares	Equipe Gestora, supervisão e equipe de acompanhamento e elaboração do PPP	Uma reunião ao longo do Bimestre
Diversificar em 30% as estratégias para avaliação do PPP	Desenvolver instrumentos variados para ampliar a participação das famílias nas reuniões de avaliação do PPP	Realizar uma reunião por semestre para discutir a rotina do atendimento do Projeto de Promoção de Hábitos Saudáveis	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Desenvolver mecanismos democráticos para elaboração, acompanhamento e avaliação dos projetos político-pedagógico das unidades escolares	Equipe Gestora, supervisão e equipe de acompanhamento e elaboração do PPP	Ao longo do Ano letivo
Viabilizar a participação das famílias em 35% das reuniões relacionadas as aprendizagens dos estudantes	Desenvolver junto as famílias o censo crítico da importância de participar dos momentos de discussão sobre as aprendizagens dos estudantes	Planejar nas reuniões em que as famílias estão presentes na escola momentos para avaliar as aprendizagens dos estudantes; Realizar a festa da	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Criar sistema de avaliação qualitativa do desempenho escolar que possibilite acompanhar de maneira democrática o desenvolvimento do	Equipe Gestora, Supervisão e coordenação pedagógica	Ao longo do Ano Letivo de 2024

		família como momento de interação e vivência das famílias as aprendizagens desenvolvidas na EP;		estudante no ensino fundamental.		
--	--	---	--	----------------------------------	--	--

22.8.2 Periodicidade

Metas	Objetivos específicos	Ações/estratégias	Eixo transversal do currículo em movimento	Metas do PPP/PEI/ODS	Responsáveis	Cronograma
Realizar 80% das reuniões planejadas para avaliação e acompanhamento	Estabelecer momentos de construção e reavaliação do PPP	Realizar uma reunião por bimestre contando com a participação de toda a comunidade escolar	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Desenvolver mecanismos democráticos para elaboração, acompanhamento e avaliação dos projetos político-pedagógicos das unidades escolares	Todos os servidores da Escola	Uma ao longo do bimestre
Ampliar em 25% os momentos de discussão sobre a implementação e avaliação do PPP	Promover a participação das famílias na construção da escola por meio da participação e no acompanhamento de suas ações	Realizar assembleias com os estudantes e familiares sobre a construção de um clima de boa convivência na escola	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Desenvolver mecanismos democráticos para elaboração, acompanhamento e avaliação dos projetos político-pedagógicos das unidades escolares	Equipe Gestora, equipe de coordenação, equipe de professores	Ao longo do ano letivo

22.8.3 Procedimentos/Instrumentos/Registros

Metas	Objetivos específicos	Ações/estratégias	Eixo transversal do currículo em movimento	Metas do PPP/PEI/ODS	Responsáveis	Cronograma
Viabilizar 80% das reuniões de avaliação do PPP na escola de forma presencial	Viabilizar reuniões para discussão e implementação do PPP de forma presencial	Realizar uma reunião de implementação/a valiação do PPP por bimestre	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Aperfeiçoar a organização em fóruns local, regional e central como mecanismo de diálogo e articulação entre as instâncias, fortalecendo, assim, a “Rede de Aprendizagens” do Distrito Federal	Equipe Gestora e supervisão e Secretaria	Uma reunião por bimestre
Realizar 20% das ações de implementação/acompanhamento do PPP utilizando meios online e TICs	Desenvolver estratégias para o acompanhamento e trocas entre as famílias de forma online, ampliando a participação	Encaminhar via grupos sociais os cardápios e informes sobre a escola, como reuniões, ações formativas	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Desenvolver mecanismos democráticos para elaboração, acompanhamento e avaliação dos projetos político-pedagógicos das unidades escolares	Equipe Gestora e supervisão, Secretaria e coordenação	Encaminhar semanalmente os cardápios
Registrar 100% das reuniões de discussão e avaliação do PPP em livro de Ata e fichas dos estudantes	Criar estratégias para registrar todas as atividades de acompanhamento das ações de implementação do PPP presenciais	Elaborar livros atas e fichas de frequência dos estudantes	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Criar sistema de avaliação qualitativa do desempenho escolar que possibilite acompanhar de maneira democrática o desenvolvimento do estudante no ensino fundamental	Equipe Gestora e supervisão, Secretaria e coordenação e equipe de professores	Ao longo do ano Letivo de 2024
Registrar os 20% das participações da famílias	Promover ações para registrar as ações de	Divulgar ações da escola nos grupos sociais e sites da	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Criar sistema de avaliação qualitativa do desempenho escolar	Equipe Gestora e supervisão,	Ao longo do ano letivo de 2024

referentes a construção e avaliação pedagógica do PPP em fotos e vídeo-gravações	implementação do PPP em fotos e vídeos, compartilhando as famílias	escola por meio de vídeos e fotos.		que possibilite acompanhar de maneira democrática o desenvolvimento do estudante no ensino fundamental	Secretaria e coordenação	
Realizar 10% das reuniões em formato de assembleia para deliberar sobre a proposta pedagógica e outras deliberações que forem necessárias	Promover a participação das famílias na construção e implementação do PPP	Realizar uma assembleia escolar por semestre letivo	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Aperfeiçoar a organização em fóruns local, regional e central como mecanismo de diálogo e articulação entre as instâncias, fortalecendo, assim, a “Rede de Aprendizagens” do Distrito Federal	Equipe Gestora e supervisão, Secretaria e coordenação	Uma assembleia por semestre
Estabelecer em 10% as consultas sobre a implementação e acompanhamento do PPP por meio de questionários online	Possibilitar a participação das famílias na construção, implementação e acompanhamento do PPP	Elaborar questionários para consultar as famílias sobre as ações da escola; Elaborar e aplicar questionário diagnóstico e de avaliação institucional	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Criar sistema de avaliação qualitativa do desempenho escolar que possibilite acompanhar de maneira democrática o desenvolvimento do estudante no ensino fundamental	Equipe Gestora e supervisão, Secretaria e coordenação	Semestralmente